ISSN: 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 18ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino

BLUMENAU

2024

ISSN: 2525-9067

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (18. : 2024 : Blumenau, SC).
Anais da 18. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2024.
Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino: 115 f.

Disponível em: http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais.
Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 16 a 19 de setembro de 2024.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

ISSN: 2525-9067

Agitação e aeração em processos fermentativos submersos na produção de lipase por Ganoderma lipsiense

Alessandra Letícia Longhi, Arthur de Carvalho Bento, João Vitor Stramosk, Monique Paola Muraro, Tania Maria Costa

A transferência eficiente de oxigênio é essencial para garantir um ambiente propício ao crescimento celular, síntese de produtos e alto rendimento de processos fermentativos. Embora inter-relacionados, agitação e aeração apresentam diferenças sutis em seus efeitos. Este trabalho, relaciona uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Engenharia Bioquímica II do curso de Engenharia Química da FURB, desenvolvido no Laboratório de Engenharia Bioquímica (Campus II) e teve como objetivo comparar a produção de biomassa pelo fungo Ganoderma lipsiense (CCIBt 2689) e produção de lipase por fermentação submersa: estática, agitada e aerada, a fim de avaliar o impacto da agitação e aeração na produção de biomassa e enzimas lipolíticas. O fungo foi inoculado em meio de cultivo contendo glicose 2%, peptona 0,5%, fosfato monopotássico 0,1%, sulfato de magnésio heptahidratado 0,05% e azeite de oliva 2%. Após 7 dias de incubação (25°C), a biomassa resultante foi separada por filtração a vácuo, seca em estufa e pesada. Amostras de 1mL do meio restante foram acondicionadas em 19mL de tampão fosfato pH 7,0 com Triton X-100 1% e azeite de oliva 5%, e incubadas em agitador orbital (200rpm, 37°C, 30 minutos); a reação foi paralisada com adição de solução de acetona:etanol (1:1) e, finalmente, titulada com solução de NaOH 0,1mol/L até atingir pH final de 11, visando calcular a atividade lipolítica de cada meio. Durante o período de fermentação, o meio tornou-se mais ácido (pH inicial 5,46 e final 4,6); essa acidificação pode ser atribuída aos metabólitos produzidos pelo microrganismo para adaptação e produtos gerados, como ácidos orgânicos. O processo aerado promove maior transferência de oxigênio e produziu a maior quantidade de biomassa (6,0733g); seguido do processo estático (3,9434g) e em agitador orbital (2,8589g). Baixos teores de biomassa na fermentação em agitador orbital podem estar associados a redução do volume de material utilizado, visto que houve a perda de uma amostra durante o teste, além da troca de frasco para adaptação a capacidade do shaker utilizado. Quanto à atividade enzimática, o processo em agitador orbital apresentou o maior resultado (366,7U/mL), seguido pelo processo aerado (273,3U/mL) e estático (175,6U/mL), indicando que as enzimas são um metabólito produzido pelo fungo na presença de substratos oleosos e que maior acesso ao oxigênio favorece trocas gasosas e síntese de biomassa, além da produção enzimática. No entanto, as taxas de oxigênio devem ser controladas para eficiência do processo. Conclui-se que, dependendo do objetivo da fermentação, diferentes características do processo podem apresentar resultados diversos. Entender o processo bioquímico é fundamental na formação dos engenheiros para a realização de bons projetos. Esta análise permite uma compreensão mais aprofundada das condições ideais de cultivo para maximizar a produção de componentes de interesse, contribuindo assim para o desenvolvimento de processos fermentativos mais eficientes e sustentáveis.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Desenvolvimento de biocompósitos fúngicos utilizando resíduos agroindustriais

Alessandra Letícia Longhi, Gabriel Akio Sakurada, Jessica Elis Salomon, Manuela Santos de Carvalho, Daniela Rausch, Thaynã Gonçalves Timm, Tania Maria Costa

Resíduos lignocelulósicos provenientes da agroindústria contêm elevado teor de nutrientes que podem ser convertidos por fungos basidiomicetos em distintos produtos, dentre eles, biocompósitos. Tal fato é decorrente do complexo enzimático fúngico capaz de degradar lignina e celulose utilizando estes como substrato. Assim, este trabalho relaciona uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Laboratório de Engenharia Química VI do curso de Engenharia Química da FURB, desenvolvido no Laboratório de Engenharia Bioquímica (campus II) e teve como objetivo produzir um biocompósito a partir de Lentínula edodes utilizando resíduos de palmito pupunha e farelo de arroz. O fungo L. edodes foi isolado de um cogumelo comercial (Shiitake) e cultivado em placas contendo BDA (10 dias, 28ºC). No cultivo em estado sólido, 24g de cascas de palmito pupunha higienizadas e trituradas e 6g de farelo de arroz foram acondicionados em frascos de vidro (500 ml) e esterilizados em autoclave (30min; 121ºC). Meia placa fúngica foi triturada em 61 ml de solução de sais (g/150 mL– 0,450 $NaNO_3$; 0,075 $MgSO_4$; 0,075 KCl; 0,010 $FeSO_4$; 0,150 K_2HPO_4) utilizando liquidificador laboratorial. Os cultivos foram mantidos em estufa (28ºC, 49 dias) com adição de 5 discos de micélio após 7 dias. Análises de pH (potenciométrico) e umidade (60ºC, 24h) foram realizadas no início e no final do cultivo. Os meios fermentados foram prensados em prensa hidráulica (15 min, 100ºC) e secos em estufa (40ºC, 24h). Corpos de prova (2x2x2 cm) foram analisados quanto a absorção de água (ASTM D-570 98), inflamabilidade em chama e resistência ao impacto (12,5x1,27x1 cm) (ASTM D6110). Os biocompósitos tiveram seus resultados comparados ao isopor e os ensaios foram realizados em duplicata. A colonização completa dos substratos foi observada após 6 semanas de cultivo. Reduções de umidade (73,84 ±1,5 – 65,0 ± 1,0) e baixa variação de pH (5,56±0,03 – 5,84 ±0,05) foram observadas no início e final do processo. Os corpos de prova mostraram absorção de água: 65% (biocompósito) e 31% (isopor) após 24h e 66% (biocompósito) e 15,5% (isopor) após 1h. O biocompósito mostrou queima quando em contato com a chama, porém, não há propagação, gerando escurecimento do material e leve encolhimento, enquanto o isopor teve alta inflamabilidade e propagação da chama, se desintegrando totalmente em menos de 20 segundos. Quanto a resistência ao impacto, o biocompósito mostrou resistência de 0,39J frente a 0,005J do isopor. O biocompósito mostrou-se mais resistente e menos inflamável em relação ao isopor, além de biodegradável. No entanto este material é mais suscetível a absorver água. O fungo isolado do cogumelo comercial demonstrou adaptação lenta ao meio no início do processo. Esta prática integrou conhecimentos de Engenharia Bioquímica I e II, Ciência dos Materiais e conceitos de Sustentabilidade, além de vislumbrar novas oportunidades de desenvolvimento de produtos.

ISSN: 2525-9067

Desenvolvimento de biocompósitos fúngicos utilizando resíduos agroindustriais

Alessandra Letícia Longhi, Gabriel Akio Sakurada, Jessica Elis Salomon, Manuela Santos de Carvalho, Daniela Rausch, Thaynã Gonçalves Timm, Tania Maria Costa

Resíduos lignocelulósicos provenientes da agroindústria contêm elevado teor de nutrientes que podem ser convertidos por fungos basidiomicetos em distintos produtos, dentre eles, biocompósitos. Tal fato é decorrente do complexo enzimático fúngico capaz de degradar lignina e celulose utilizando estes como substrato. Assim, este trabalho relaciona uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Laboratório de Engenharia Química VI do curso de Engenharia Química da FURB, desenvolvido no Laboratório de Engenharia Bioquímica (campus II) e teve como objetivo produzir um biocompósito a partir de Lentínula edodes utilizando resíduos de palmito pupunha e farelo de arroz. O fungo L. edodes foi isolado de um cogumelo comercial (Shiitake) e cultivado em placas contendo BDA (10 dias, 28ºC). No cultivo em estado sólido, 24g de cascas de palmito pupunha higienizadas e trituradas e 6g de farelo de arroz foram acondicionados em frascos de vidro (500 ml) e esterilizados em autoclave (30min; 121ºC). Meia placa fúngica foi triturada em 61 ml de solução de sais (g/150 mL– 0,450 $NaNO_3$; 0,075 $MgSO_4$; 0,075 KCl; 0,010 $FeSO_4$; 0,150 K_2HPO_4) utilizando liquidificador laboratorial. Os cultivos foram mantidos em estufa (28ºC, 49 dias) com adição de 5 discos de micélio após 7 dias. Análises de pH (potenciométrico) e umidade (60ºC, 24h) foram realizadas no início e no final do cultivo. Os meios fermentados foram prensados em prensa hidráulica (15 min, 100ºC) e secos em estufa (40ºC, 24h). Corpos de prova (2x2x2 cm) foram analisados quanto a absorção de água (ASTM D-570 98), inflamabilidade em chama e resistência ao impacto (12,5x1,27x1 cm) (ASTM D6110). Os biocompósitos tiveram seus resultados comparados ao isopor e os ensaios foram realizados em duplicata. A colonização completa dos substratos foi observada após 6 semanas de cultivo. Reduções de umidade (73,84 ±1,5 – 65,0 ± 1,0) e baixa variação de pH (5,56±0,03 – 5,84 ±0,05) foram observadas no início e final do processo. Os corpos de prova mostraram absorção de água: 65% (biocompósito) e 31% (isopor) após 24h e 66% (biocompósito) e 15,5% (isopor) após 1h. O biocompósito mostrou queima quando em contato com a chama, porém, não há propagação, gerando escurecimento do material e leve encolhimento, enquanto o isopor teve alta inflamabilidade e propagação da chama, se desintegrando totalmente em menos de 20 segundos. Quanto a resistência ao impacto, o biocompósito mostrou resistência de 0,39J frente a 0,005J do isopor. O biocompósito mostrou-se mais resistente e menos inflamável em relação ao isopor, além de biodegradável. No entanto este material é mais suscetível a absorver água. O fungo isolado do cogumelo comercial demonstrou adaptação lenta ao meio no início do processo. Esta prática integrou conhecimentos de Engenharia Bioquímica I e II, Ciência dos Materiais e conceitos de Sustentabilidade, além de vislumbrar novas oportunidades de desenvolvimento de produtos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Explorando Problemas de Fermi e Modelagem Matemática com Contexto Histórico do Filme "Oppenheimer"

Jani Lais dos Santos Alves, Elcio Schuhmacher

Este projeto em andamento, conduzido com estudantes do 9º ano de uma escola estadual em Timbó, tem como objetivo principal explorar a modelagem matemática por meio dos problemas de Fermi, incentivando os alunos a aprimorarem suas habilidades em modelagem matemática, promover o pensamento quantitativo e a habilidade de fazer estimativas fundamentadas. A modelagem dos problemas por estimativa desenvolve o raciocínio lógico, o que aumenta o entendimento de resolução de problemas cotidianos por meio da estruturação matemática. A metodologia adotada é uma abordagem qualitativa com objetivo exploratório. As estratégias de ensino foram pautadas pelo princípio do pluralismo metodológico, que implica usar de recursos didáticos diversos, tais como leituras individuais comentadas, atividades reais e/ou simuladas de experimentação, demonstrações experimentais, filmes com questões para debater e resolução de problemas. Na etapa inicial a metodologia de ensino utiliza do filme "Oppenheimer", como forma de proporcionar um contexto histórico e científico. Trechos do filme são apresentados e em seguida, ocorre uma discussão sobre os principais eventos históricos, enfatizando o papel de Enrico Fermi no desenvolvimento da bomba atômica. Após esta etapa os estudantes realizam uma pesquisa sobre a vida e as contribuições de Fermi, elaborando uma apresentação de suas descobertas e seu impacto na ciência e na história. Posteriormente, a professora apresenta aos alunos alguns problemas clássicos de Fermi, destacando a natureza das estimativas abertas e a importância da modelagem matemática na resolução desses problemas. Ao término da aula expositiva, os alunos são instigados a discutirem sobre os modelos de resolução propostos por Fermi, como forma de introduzir o conceito de modelagem matemática. Ao final da etapa os alunos escolhem três temas, nos quais existe o interesse pessoal, para os quais a professora elabora problemas específicos no estilo de Fermi. Na sequência os alunos, em grupos, procuram resolver os problemas de estimativa, desenvolvendo seus modelos matemáticos, justificando e discutindo suas resoluções e valores obtidos, observando, se a resolução é lógica em relação ao problema apresentado. Espera-se que os estudantes ao final do projeto, desenvolvam uma maior capacidade de realizar estimativas estruturadas na matemática, compreendam melhor a importância de criar modelos matemáticos e apreciem mais profundamente as contribuições de Enrico Fermi à ciência e à história. Além disso, o projeto visa tornar as aulas de matemática interessantes e desafiadoras, de maneira a despertar no aluno o gosto e interesse em aprender, especialmente se esse aprendizado estiver relacionado ao seu cotidiano. Conclui-se que a abordagem didática utilizada, incluindo a integração do filme "Oppenheimer", tem o potencial de promover o engajamento dos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizagem enriquecedora e significativa, a qual estimula a criatividade, o raciocínio matemático, desenvolve habilidades na resolução de problemas e proporciona uma maior compreensão da estruturação matemática em outras áreas.

ISSN: 2525-9067

ESTÁGIO II – EDUCAÇÃO INFANTIL

Alice Beatriz da Silva Pedroso, Profª Drª Cristiane Theiss Lopes

A disciplina de estágio II Educação Infantil tem por objetivo vivenciar o dia a dia e refletir sobre as experiências de uma instituição de ensino infantil. Diante disso, a prática de estágio teve como objetivo trabalhar a partir dos eixos interações e brincadeira, buscando desenvolver conceitos a partir de múltiplas linguagens, como, por exemplo: movimento, exploração das cores, percepções sonoras e visuais. Com isso, foram executadas três propostas: pintura com tintas naturais; garrafinhas sensoriais; leitura coletiva com ambientação. A atividade com tintas naturais proporcionou às crianças a oportunidade de interação com novas/diferentes texturas e cores. A curiosidade e interesse demonstrados por parte deles, evidenciaram o valor de um ambiente em que a experimentação e a descobertas sejam incentivadas. No entanto, se observa que, de algumas crianças, há desinteresse ou receio às texturas, o que reforça a necessidade de respeitar as individualidades e os ritmos próprios de cada criança. A proposta das garrafinhas sensoriais destacou a importância dos brinquedos não estruturados no desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao explorar livremente os sons e movimentos causados pelas garrafinhas, as crianças puderam interagir e demonstrar como materiais simples podem estimular a aprendizagem de forma prazerosa e inovadora. A leitura em grupo, ambientada com estímulos visuais e objetos correspondentes às cores mencionadas no livro, sublinhou a importância de uma abordagem integrada, onde diferentes sentidos são estimulados simultaneamente. A participação ativa das crianças na história, manipulando os objetos e interagindo com os elementos visuais, evidenciou como a literatura infantil pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolver habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação. Concluímos que, a partir das observações e propostas realizadas, é evidente a importância de criar um ambiente educativo que valorize a experimentação, a curiosidade e a individualidade das crianças. Respeitar seus interesses e ritmos, proporcionando oportunidades para exploração sensorial e incentivando a interação com o meio ambiente, são práticas fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. As experiências descritas não só cumpriram os objetivos pedagógicos propostos, como também, reforçaram o valor de uma abordagem que integre teoria e prática, promovendo uma formação profissional, enquanto pedagoga, de qualidade.

ISSN: 2525-9067

Criança em Movimento: As Diversas Possibilidades do Vento

Aline Akemy Tanaka, Cristiane Theiss Lopes

Quando trabalhamos com a Educação Infantil, o lúdico se torna uma ferramenta que auxilia o professor a desenvolver projetos que articulam conhecimento e brincadeiras. Partindo disso o trabalho apresentado na disciplina de Estágio II em Educação Infantil visa proporcionar uma imersão no cotidiano de uma instituição de ensino voltada para crianças pequenas, incentivando a reflexão sobre essas experiências. O objetivo foi desenvolver propostas que abordavam um tema pouco explorado e conhecido pelas crianças, o vento. Para isso, partiu-se do conhecimento prévio que as crianças já tinham e articulando com a teoria e conceitos sobre a existência dele. Assim, as propostas realizadas trabalham explorando dois tipos de intensidade diferente: brisa e ventania. Para isso, a metodologia utilizada foi: 1) Trabalhar diferentes literaturas sobre o tema: O vento; 2) Através de recursos audiovisuais, fazer uma instalação que possa simular a brisa e ventania, podendo perceber suas diferenças; 3) Trazer materiais não estruturados, como: tampa de panela, cortina de fitas de cetim, e bolinhas de isopor para produção do vento; 4) Realizar experiências com papeis e outros materiais para a exploração e reflexão sobre a existência do mesmo; Com isso, observamos que criar um ambiente educativo favorecendo a experimentação é crucial, assim como, dando oportunidades para a exploração sensorial com a natureza, são práticas essenciais para o desenvolvimento integral da criança. As experiências relatadas não apenas atenderam aos objetivos pedagógicos estabelecidos, mas também sublinharam a importância de uma abordagem que envolva teoria e prática, promovendo uma maior articulação dos conceitos pesquisados diante de um tema de difícil abordagem.

ISSN: 2525-9067

Desenvolvimento de Brownie de Batata Doce sem Açúcar, Lactose e Glúten: Uma Alternativa Saudável e Inclusiva para Pessoas com Restrições Alimentares

Amanda Santiago de Freitas, Luíza Zalasik, Carolina Krebs de Souza

O brownie comum consiste em uma espécie de bolo de chocolate sem fermento e levemente úmido, que possuí em sua composição ingredientes como farinha de trigo, açúcar, chocolate, manteiga e ovos. Este trabalho, relacionado com uma atividade de ensino-aprendizagem da disciplina de Tecnologia de Alimentos do curso de Nutrição da FURB, foi desenvolvido no Laboratório de Processamento de Alimentos (Campus II) e teve como propósito desenvolver um produto alimentício inovador, sendo este o brownie de batata doce, ausente de açúcar, lactose e glúten, além de baixo em sódio e gorduras saturadas. Concentrou-se o foco em tornar esta, uma versão mais saudável e inclusiva para pessoas que possuem restrições e intolerâncias alimentares. A metodologia adotada foi por meio da pesquisa de receitas alternativas e inovadoras do brownie original, onde as alterações necessárias foram feitas para chegar no resultado f inal mais satisfatório. Para que atendesse aos objetivos do trabalho, a formulação do produto foi adaptada para que fosse majoritariamente composta por ingredientes in natura e minimamente processados (Batata doce, ovos, noz pecan, farinha de amêndoas, cacau em pó) e por exceção de ingredientes além destas classificações (óleo de algodão e xilitol). A partir disso, gerou-se a massa base, a qual foi assada, posteriormente congelada e dividida em porções de 60g. A intenção é de ser comercializado congelado, já assado, necessitando apenas de aquecimento para o consumo. A análise sensorial realizada entre os alunos do curso de Nutrição, e a professora da disciplina, resultou em uma excelente avaliação principalmente em relação ao sabor e aroma. Além de uma intenção de compra de 100% pelos julgadores sensoriais, indicando um alto potencial para comercialização. Essas atividades educacionais desempenham um papel crucial na formação do nutricionista, proporcionando-lhe experiência na área de desenvolvimento de produtos. Elas permitem que os estudantes apliquem conceitos teóricos em projetos inovadores, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais, como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração em equipe.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

"SEMÁFARO DO TOQUE": RELATO DE UMA OFICINA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Amanda Vieira Sarubbi, Bianca Marchiori, Ana Clara Müller, Amanda Aguiar, Luana Gabriele Nilson

A violência assume diversas formas, sendo comum observar uma relação de poder entre autor e vítima. Crianças tendem a ser mais vulneráveis e as principais vítimas de abuso sexual. A violência sexual infantil é normalmente praticada dentro de casa, por familiares ou conhecidos, além de ser muitas vezes acobertada pelas famílias. Assim, vê-se a importância da escola como ambiente imparcial e seguro para auxiliar na prevenção e combate desse abuso. Por isso, desenvolveu-se uma oficina sobre violência sexual em uma Escola Básica Municipal de Blumenau, para trabalhar com crianças a prevenção de novos casos e conscientizá-las quanto ao ato violento em si e como denunciá-lo. A oficina ocorreu em novembro de 2023, durante uma ação de educação em saúde desenvolvida no território de uma Unidade Básica de Saúde de Blumenau, envolvendo escola, equipes de saúde e estudantes de medicina, durante aula da disciplina de Interação Comunitária III. Foi utilizado um material didático, denominado "A Sinaleira", para comparar os comandos representados pelas cores de um semáforo de trânsito (vermelho - pare, amarelo - atenção, verde - prossiga) com a permissão ou não do toque físico em diferentes regiões do corpo das crianças. Os materiais utilizados foram: duas cartolinas brancas com a impressão de dois bonecos representando o corpo de uma menina e de um menino; EVAs nas cores verde, amarelo e vermelho recortados em círculos para representar os comandos do sinal; e, velcro colado atrás dos círculos e nas principais partes do corpo dos bonecos (bochechas, boca, ombros, braços, joelhos, pernas, mãos, e partes íntimas). Participaram da oficina estudantes do terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental. As acadêmicas iniciavam explicando a comparação dos comandos do semáforo com a permissão ou não do toque físico em seus corpos. Depois, as crianças eram convidadas a colar os círculos coloridos nos velcros espalhados pelos bonecos. As acadêmicas, então, questionavam as escolhas feitas pelos estudantes, levando à reflexão de cada decisão e orientação da importância de um adulto de confiança para confidenciar, além de reforçar sobre o respeito ao "não" e ao "para" quando ditos por alguém para impor limites. Com essa iniciativa, as crianças aprenderam sobre seu corpo, consentimento, relações saudáveis e proteção contra abusos. Este projeto teve impacto positivo na comunidade local ao estimular a comunicação entre crianças, pais e escola, além de promover a quebra de tabus relacionados à sexualidade. Além de a temática ser relevante e necessária como forma de prevenção de violências sexuais, a informação leva à proteção, e reconhecimento de vulnerabilidades e situações de abuso. A construção para compartilhamento exigiu estudo e apropriação teórica pelas acadêmicas, o que certamente enriquece a formação. Ações como a realizada são primordiais à prevenção, combate e acolhimento de casos de violência.

ISSN: 2525-9067

Promovendo a Saúde Pública: Atividade de Extensão II em Blumenau-SC

Amanda Zancanaro, Eduarda Monteiro Figueira, Georgia Moresco, Maria Eduarda da Rocha,, Márcia de Freitas Oliveira, Valéria Campanelli Franco da Rocha

As atividades de extensão têm representado parte significativa das atividades obrigatórias desenvolvidas nos cursos de graduação de Odontologia. A extensão consiste na prática das disciplinas da graduação e no atendimento das necessidades odontológicas de setores carentes da população. A disciplina de atividade de extensão II, desenvolvida por estudantes e professoras do curso de Odontologia da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), visa promover a saúde e a conscientização sobre diversos temas de saúde pública entre a comunidade de Blumenau-SC. O principal objetivo deste trabalho é relatar ações de educação em saúde realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Glodoaldo Lino de Amorim. A metodologia incluiu quatro principais atividades: "Sufocante Verdade: Como o Tabagismo Afeta sua Vida," "Conscientização sobre a Pressão Alta," "Conscientização sobre o COVID-19," e "Como Evitar a Dengue." Cada atividade foi estruturada com apresentações orais, materiais e demonstrações práticas. Foram utilizados cartazes informativos, banners educativos, modelos anatômicos e ilustrações. A preparação envolveu a pesquisa de dados atualizados sobre os temas abordados, a elaboração de conteúdos didáticos e a coordenação com os profissionais da UBS para identificar as necessidades específicas da comunidade. As apresentações foram seguidas de sessões de perguntas e respostas para envolver e esclarecer dúvidas dos participantes. As atividades atingiram seus objetivos de promover a conscientização e educar a comunidade sobre temas de saúde. A apresentação sobre tabagismo destacou os malefícios dos diferentes tipos de cigarros, atingindo um público diversificado, principalmente jovens. Na atividade sobre hipertensão, a discussão focou na importância de uma dieta equilibrada e na leitura de rótulos alimentares para controlar o consumo de sal. A conscientização sobre COVID-19 enfatizou o uso de máscaras e a lavagem adequada das mãos, com participação ativa das crianças. A atividade sobre dengue conseguiu informar os presentes sobre medidas preventivas e cuidados durante o tratamento da doença. O projeto evidenciou a importância da educação em saúde como uma ferramenta eficaz para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças na comunidade. As atividades realizadas permitiram a transmissão de conhecimentos essenciais sobre temas relevantes, impactando positivamente a saúde e o bem-estar dos participantes. A experiência destacou a necessidade de recursos adequados e a importância da colaboração entre profissionais de saúde e estudantes para alcançar os objetivos de educação e prevenção em saúde. Para os acadêmicos de odontologia este projeto foi importante pois proporcionou uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação.

ISSN: 2525-9067

NARRATIVAS À VENDA: A PALAVRA PARA PERSUADIR NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

ANA BEATRIZ FRANZOI, Thais de Souza Schlichting., Bruna Ebert

NARRATIVAS À VENDA: A PALAVRA PARA PERSUADIR NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS. Autoria: Ana Beatriz Franzoi, Bruna Ebert e Thais de Souza Schlichting. Nossa sociedade vem construindo e consumindo diferentes gêneros discursivos todos os dias desde o início dos tempos e o anúncio publicitário, junto ao movimento capitalista, tornou-se um objeto de grande importância que movimenta as pessoas aos produtos e interesses vendidos. Nesse sentido, considerando as orientações dos documentos norteadores para o ensino da língua portuguesa, ganham reflexões a respeito de como a língua se materializa em nosso cotidiano por meio de textos variados, relativamente estáveis, chamados gêneros discursivos. Por meio dessa discussão, inserido nas práticas da disciplina de Língua Portuguesa VII, do curso de Letras (FURB), este trabalho foi construído com o objetivo de analisar os anúncios publicitários da marca Burger King como um gênero discursivo, destacando a capacidade de persuasão intrínseca ao texto publicitário. Adotando uma abordagem qualitativa, conforme proposto por Neves (1996), o estudo se debruça sobre um corpus de análise composto por oito anúncios, conforme metodologia de Ducrot e Todorov (2001). Este trabalho busca ir além da mera decodificação dos símbolos, buscando uma compreensão mais profunda que integra desde a materialidade linguística até o conhecimento prévio requerido aos leitores, em uma perspectiva reforçada por Santos (2021), que reflete nas práticas de leitura e análise linguística em salas de aula de língua materna. Além disso, examina-se a intertextualidade presente nos anúncios, fenômeno pelo qual textos incorporam elementos de outros já produzidos, ressaltando a natureza do anúncio publicitário como um gênero de ampla circulação e impacto no cotidiano e que requer do estudante leitor conhecimento prévio declarativo. A criação desses anúncios envolve um conjunto de recursos expressivos que vão além do linguístico, incluindo elementos não linguísticos que enriquecem a mensagem e que potencializam o trabalho com o gênero anúncio na escola. A análise dos dados evidenciou os anúncios da marca Burger King como potente espaço de reflexões linguísticas para o trabalho com aspectos como os verbos imperativos, o uso de elementos dêiticos e de aspectos multissemióticos em sala de aula. A partir do ato constituído por essa ótica investigativa e reflexiva, percebe-se a riqueza e o dinamismo criativo da língua, que se dá com a composição dos recursos expressivos, e com o alcance dos efeitos de sentido que tanto podem ser potencializados em aulas investigativas de língua portuguesa. Palavras Chave: Gênero discursivo. Anúncios. Publicidade. Ensino de língua portuguesa.

ISSN: 2525-9067

DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS NA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2012 A 2022: UMA ANÁLISE DO AVANÇO DA CONSCIENTIZAÇÃO E DA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS

Ana Carolina Nuss, Daniela Maysa de Souza

Em 1981, a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi identificada pela primeira vez nos Estados Unidos, e os agentes etiológicos HIV-1 e HIV-2 (Vírus da Imunodeficiência Humana 1 e 2) foram isolados e identificados internacionalmente em 1983 e 1986, respectivamente. Ainda em 1983, a doença foi identificada no Brasil, e tornou-se uma epidemia causadora de aproximadamente 40.000 óbitos no país nos 10 anos seguintes. O presente trabalho objetiva analisar a detecção de casos de AIDS na região sul do Brasil de 2012 a 2022, região nacional com maior taxa de detecção de AIDS no ano de início dessa investigação, a fim de identificar o desenvolvimento na conscientização popular e na prevenção dessa patologia. Consiste em um estudo descritivo quantitativo, baseado em informações do Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2023, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, em dezembro de 2023. Observa-se que as taxas brasileiras de identificação de AIDS têm diminuído desde 2013, contudo a região Sul possui o decréscimo mais significativo, compreendido em 36,2%. Os casos de AIDS notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), declarados no Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) em 2012 foram 9393, e diminuíram progressivamente para que em 2022 a quantidade fosse 6464 casos. Até junho de 2023, esse montante era de 2894 casos, sugerindo, novamente, uma atenuação na ocorrência desta patologia. Logo, é possível concluir que entre as zonas brasileiras, a porção Sul teve o maior sucesso na redução de casos de AIDS. Tal panorama foi possível em função de ativa execução de projetos de testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), ampla distribuição de preservativos e constante educação em saúde sobre essa enfermidade. Conclui-se que a promoção de saúde tem impacto positivo na redução notável de casos de patologias graves como a AIDS e, consequentemente, amenização da mortalidade de tal condição.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

"Dia da família na Escola e a oficina Conhecendo o Corpo Humano"

Ana Clara Müller, Mary Anne Pasta de Amorim, Francisco Cesconetto de Campos, Lucas Rekowsky, Maria Luiza Borges, Marina Catellain Martello, Nicole Christine Lamin, Rúbia Mendes Guimarães Farias, Valentina Radavelli Roman

O dia da família na escola é uma ação promovida por uma Escola Básica Municipal de Blumenau, que acontece todos os anos e que tem o objetivo de oferecer diversas atividades para os acadêmicos e seus familiares, apresentações culturais e momentos de lazer. Em Abril de 2024, ocorreu mais uma edição do evento, e foi a segunda vez que o Centro Acadêmico de Medicina de Blumenau foi convidado para participar ativamente, contribuindo para a realização das atividades. Nesta edição, os acadêmicos de Medicina organizaram uma oficina chamada “Conhecendo o Corpo Humano”, visando compartilhar conhecimentos sobre a anatomia e a fisiologia do organismo humano, de forma lúdica e dinâmica. Objetivamos descrever a prática realizada e os resultados alcançados com este evento. Além disso, procurou-se instigar a curiosidade e a vontade de aprender nessas crianças, visando o entendimento de como o próprio corpo delas funciona e também causar uma reflexão se elas seguiram, possivelmente, uma carreira na área da saúde no futuro. Foi realizada uma oficina interativa dividida em estações, cada uma com diferentes metodologias visando instigar a curiosidade explicando sobre o funcionamento de diferentes partes do corpo humano. Para tal, foram utilizados materiais lúdicos, somados às explicações dos acadêmicos, que possibilitaram a interação das crianças presentes, como tambores para representar o som do coração, colagem de desenhos, uso de aplicativos, materiais coloridos e brinquedos do formato dos principais órgãos humanos para ilustrar suas localizações e funções. Durante o decorrer da ação, foram observados resultados positivos visto que, muitas crianças estavam, realmente, aprendendo sobre o funcionamento do corpo humano, percebido pela linguagem corporal através de expressões faciais, questionamentos após as explicações e palavras de agradecimento tanto de pais quanto de estudantes para os acadêmicos. Diante dos resultados observados durante o Dia da Família na Escola deste ano, fica evidente o impacto positivo da participação dos acadêmicos de Medicina no evento. A iniciativa de organizar a estação não apenas proporcionou momentos de aprendizado para as crianças e familiares, como também, despertou a curiosidade e o interesse genuíno sobre a anatomia e a fisiologia humanas. A interação com os materiais lúdicos, a explanação dos acadêmicos e a demonstração prática das funções dos órgãos humanos através de brinquedos e atividades educativas foram elementos cruciais para o sucesso da atividade. Além de estimular o aprendizado sobre o próprio corpo, buscou incentivar reflexões sobre possíveis futuros caminhos profissionais na área da saúde, inspirando potenciais vocações entre os jovens participantes. Assim, a participação dos acadêmicos de Medicina não apenas enriqueceu o evento anual da escola, mas também fortaleceu os laços entre a comunidade acadêmica e a escolar, promovendo uma educação mais integrada e significativa para todos os envolvidos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Autoconhecimento do estudante do Curso de Graduação em Educação Física: possibilidades de seu desenvolvimento na prática

ANA CLAUDIA OLIVEIRA HOPF, Amanda Cristina Parma, Ana Paula Nonato de Souza

O autoconhecimento consiste na capacidade de reconhecer e compreender as próprias emoções, pensamentos, valores, potencialidades e limitações. Esta habilidade tem uma grande relevância na formação de um futuro profissional, pois ela integra as competências socioemocionais, importantes para o desenvolvimento da identidade profissional, para relações interpessoais positivas e a promoção de bem-estar e saúde mental/emocional na profissão. Neste sentido, o Curso de Educação Física, com (habilitação em Licenciatura e Bacharelado) possui um duplo desafio, em contribuir na formação destes estudantes que atuarão em diferentes contextos (formal e não formal), em que por um lado a aprendizagem socioemocional nos ambientes escolares ganhou evidência e o tema está contemplado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por outro, o mercado de trabalho (no caso do bacharelado) que contempla e seleciona profissionais que possuem uma autopercepção, autoestima e autoconfiança, favorecendo o desenvolvimento de seu potencial com foco em uma aprendizagem contínua e de novas competências profissionais. Este projeto teve como objetivo oportunizar experiências de autoconhecimento ao estudante do Curso de graduação em Educação Física da Furb através da reflexão e mapeamentos de suas emoções, pensamentos e valores, e analisar como o estudante percebe o seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Este trabalho fez parte da primeira etapa do Projeto de Ensino “Aprendizagem socioemocional na formação dos estudantes de Educação Física da Furb”, o qual tem a duração de dois anos. Foram realizados encontros quinzenais durante o 1º semestre de 2024, totalizando oito encontros, em que participaram 16 estudantes. Para o desenvolvimento do projeto foram utilizadas as metodologias: rodas de conversa para reconhecimento das crenças e autossabotadores, preenchimento do Diário de Bordo, elaboração de sua própria história de vida, ferramenta “Autopersona” identificando características sociais, emocionais, intelectuais, físicas e valores, ferramenta “Autofeedback” para reconhecimento de pontos fortes, de melhoria, fatores limitantes e oportunidades, teste online simplificado do inventário MBTI (Myers-Briggs Type Indicator), visualização de vídeo “Quem é você realmente?”. Quanto aos resultados, destacam-se que as contribuições e aprendizagens relatadas pelos estudantes foram: compreender as suas atitudes, a identificar e transformar sentimentos, maior estado de presença e bem-estar no ambiente acadêmico e em seu trabalho, desenvolvimento da autoconfiança, autocontrole para lidar com as situações que ocorrem em sua vida, melhor organização de sua rotina para realização de suas tarefas por prioridades, a se cuidar mais. Conclui-se que as experiências propostas aos estudantes propiciaram a identificar suas emoções, sentimentos e valores e a reconhecer seus potenciais e pontos de melhoramento, o que permitiu que se sentissem mais autênticos e transparentes no espaço de formação acadêmica. Este resultado amplia a discussão sobre a necessidade de repensar e planejar ações para uma educação integral no Ensino Superior, em que as competências socioemocionais se articulam com os demais saberes.

ISSN: 2525-9067

PROJETO ESPORTE ESCOLAR: PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EBM LAURO MULLER

Ana Paula Nonato de Souza, Álvaro Luiz da Silva, Marcelli Correa Ugoski, Roberto Flores Geisler

O Projeto Esporte Escolar é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação na cidade de Blumenau/SC, com o objetivo de difundir as práticas da cultura corporal de movimento na educação básica. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é compartilhar a organização e resultados deste projeto na EBM Lauro Muller, relatada pelos professores efetivos desta escola e autores deste texto. A metodologia é planejada a partir dos conceitos, regras, fundamentos técnicos/táticos e os aspectos atitudinais de cada modalidade. Ao todo, são quatro profissionais em Educação Física (EF) nesta instituição e as modalidades ofertadas no contraturno escolar este ano de forma gratuita à comunidade são: Capoeira, Futsal, Tênis de Mesa e Hóquei. Proporcionando assim, uma variedade de experiências corporais aos estudantes a partir de diferentes práticas esportivas. As aulas acontecem semanalmente e os docentes organizam seu planejamento de acordo com o grau de conhecimento da turma, traçando objetivos e metas progressivas. Possibilitando uma imersão pré-desportiva de uma forma lúdica e acessível, incentivando assim, as crianças a se movimentarem, explorando suas potencialidades, superando os desafios encontrados e aprendendo a respeitar seus limites. Visando não só seu desenvolvimento motor, mas também suas competências socioemocionais, trabalhando em prol da formação integral dos indivíduos. As crianças também participam dos jogos, festivais e eventos que são promovidos na cidade. São momentos significativos para elas, pois voltam orgulhosas de suas vivências trazendo seus certificados, fotos, medalhas e troféus, fazendo a ponte entre o conhecimento adquirido na quadra versus com as experiências de vida além dos muros da escola. Projetos como este do Esporte Escolar devem ser observados e realizados também em outros espaços, trazendo a essência do projeto que é proporcionar este vínculo das práticas com os estudantes, onde todos possuem espaço e vez para participarem, motivando-os a desenvolverem um estilo de vida ativo e saudável. Além disso, frisamos a importância deste relato ao meio formativo de ensino, pois muito se constrói dentro da escola, mas pouco se mostra ao mundo. Percebemos isto, principalmente nas falas dos estagiários/bolsistas que recebemos na escola, mencionando que possuem dificuldade em encontrar artigos que relatem práticas positivas na EF e este relato é a nossa contribuição como co-formadores, para que possam usar nossa prática como base para inspirar futuras intervenções pedagógicas. E, para nós professores já formados, a cada relato escrito é um lembrete de que não podemos ficar presos somente as metodologias que aprendemos na graduação, mas que constantemente devemos reinventar de acordo a demanda dos nossos estudantes, pois somos eternos aprendizes.

ISSN: 2525-9067

A utilização do grupo focal para coleta de evidências sobre a atenção à saúde mental de mães de filhos com Transtorno do Espectro Autista

Judilena da Silva Rocha, Andréa S. Soares, Anemir Maria Kerber Ciotti, Antonieta Carolina Ramos Andrade Graupe, Isabele Tridapalli, Joelia Mesquita, José Francisco Gontan Albiero, Laura Pizzolato, Luciana Bísio Matos, Luciana Rulenski, Patrícia Formento Silva, Sara Cristina Bizon, Luana Gabriele Nilson

Tornar-se mãe de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige muita dedicação e adaptação ao novo estilo de vida, pois essas mães passam por alterações ocupacionais e emocionais que afetam diretamente sua própria saúde e bem-estar. É fundamental que as políticas públicas garantam atenção à sua saúde para que possam lidar com as emoções de uma forma saudável. Pensando nas necessidades dessas mulheres, surgiu a temática desta pesquisa, qualitativa, descritiva, para compreender a articulação entre a Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para a atenção à saúde mental de mães de filhos com TEA, cujos resultados parciais serão aqui apresentados. O objetivo deste resumo é descrever a experiência da utilização do grupo focal como metodologia na coleta de dados com os grupos de mães de filhos com o TEA, de profissionais de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de um município catarinense. A metodologia utilizada foi o grupo focal, aplicado para levantamento de dados e muito rico para capturar formas de linguagem e expressões. Para cada grupo de participantes, foi realizado o estudo da estrutura da rede local de saúde e assistência social, os convites para participarem dos grupos foram feitos a partir do contato individual da pesquisadora com os interessados, também foram orientados sobre os procedimentos éticos. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a discussão sobre a temática, foram utilizadas perguntas disparadoras pela pesquisadora-facilitadora a cada grupo de atores envolvidos. O grupo da UBS teve a participação de 06 profissionais (02 psicólogos, 01 nutricionista, 02 enfermeiras e 01 fisioterapeuta); o grupo de mulheres teve 06 participantes e, no grupo do CRAS participaram cinco profissionais (02 psicólogos, 01 terapeuta ocupacional, 01 cuidador social e 01 assistente social). Os grupos foram muito participativos, no grupo dos profissionais da saúde foram levantadas discussões acerca dos serviços ofertados pela UBS do bairro; da mesma forma os profissionais do CRAS se mostraram comprometidos na viabilização do acesso às informações; e, no grupo das mulheres foram levantadas várias questões relacionadas às suas necessidades físicas e emocionais e houve muita interação entre elas. As evidências ainda serão analisadas com base na literatura disponível. Palavras-chave: grupo focal, mães, autismo.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PRÁTICA PEDAGÓGICA DE RESGATE TEÓRICO EM DIABETES MELLITUS: ETAPA FUNDAMENTAL NA CONSTRIÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS EM SAÚDE

ANGELICA FRIZON KRINDGES LUDWIG, DEISI MARIA VARGAS, LUCIANE COUTINHO DE AZEVEDO

A teorização desempenha um papel fundamental na construção de materiais técnico educativo, pois proporciona uma base teórica que viabiliza a elaboração e a aplicação dos conteúdos com clareza, coerência e eficácia. Esse processo é enriquecedor para os acadêmicos, durante a fase de desenvolvimento do material, e para a população-alvo que se beneficiará de um material com informações precisas e confiáveis. A teorização assegura que os materiais sejam constantemente revisados e aprimorados, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste resumo é descrever uma prática pedagógica de resgate teórico de temas observados na realidade do atendimento a pessoas com Diabetes Mellitus (DM). A disciplina Projeto Integrado IV do curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com o Projeto de extensão Doce Alegria, desenvolveu no primeiro semestre de 2024 uma atividade de curricularização da extensão no cenário de prática do projeto de extensão. Os acadêmicos matriculados na disciplina realizaram visitas de estudo no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau para observação da realidade dos atendimentos a pessoas com DM. Após a identificação dos pontos-chave dessa vivência, foram elencados quatro temas em diabetes que precisavam de aprofundamento teórico para viabilizar a elaboração de projetos de intervenção no local. Os temas selecionados foram: 1) Índice glicêmico - estratégias nutricionais para lentificar absorção do carboidrato; 2) Monitoramento da glicemia e alvos terapêuticos; 3) Uso de aplicativos de smartphones para a contagem de carboidrato da alimentação e 4) Relação insulina: carboidrato e fator sensibilidade. Os acadêmicos da disciplina foram distribuídos em grupos. Cada grupo ficou responsável pela pesquisa e apresentação do aprofundamento teórico. As apresentações da teorização dos temas ocorreram em forma de seminário realizado pela plataforma Teams. Concluiu-se que com a prática pedagógica de resgate teórico os acadêmicos puderam se aprofundar nos temas antes de iniciar a construção de seus projetos de intervenção, permitindo maior qualificação na elaboração de materiais técnico e educativo direcionadas às pessoas com DM.

ISSN: 2525-9067

JORNALISMO EM QUADRINHOS E A HISTÓRIA DA BICICLETA EM BLUMENAU

Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes Dutra Coirolo, João Pedro Mussoi Brandão, Vitória Helena Tiedje, Clarissa Josgrilberg Pereira

Os produtos jornalísticos são normalmente associados aos modelos mais usuais de formato, como rádio, televisão e texto, seja impresso ou digital. A disciplina Jornalismo em Plataformas Multimídias, ministrada pela Profª Dra. Clarissa J. Pereira para o terceiro semestre do curso de Jornalismo da FURB, propôs um modelo diferente de apresentação de conteúdo jornalístico. A proposta foi a construção de um jornalismo em quadrinhos, que também inclui todos os processos jornalísticos de pauta, apuração, entrevista e escrita, mas com o valor estético da representação visual de quadrinhos. A pauta foi a história da bicicleta no município de Blumenau/SC. Para o conteúdo, foram entrevistados a historiadora Sueli Petry, o coordenador da Escola Pública de Trânsito de Blumenau, Marco Rebello, e integrantes da Associação Blumenauense Pró-Ciclovias (ABC), além da consulta em documentos. Para as imagens, optou-se por fazer montagens no aplicativo Canva para a criação de cenas, envolvendo os personagens. Com as montagens prontas, utilizou-se o recurso de editor de imagens (filtro) para que se adequasse à proposta de desenho. Como resultado, foi criado um produto de jornalismo em quadrinhos de dez páginas, apresentado na 1ª Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Jornalismo, em sua versão digital. A história-reportagem se passa em 2024, com a vinda "no tempo e espaço" de Woldemar Odebrecht, dono do primeiro velocípede de Blumenau, que interage com Juliano Carlos, ciclo mensageiro blumenauense. No processo de ensino-aprendizagem para os estudantes, foi possível compreender os multimeios nos quais o conteúdo jornalístico pode ser apresentado, atendendo sempre aos critérios de noticiabilidade e da ética. A prática proposta foge do tradicional, justamente por trabalhar com uma linguagem que ainda é pouco explorada nos veículos de comunicação. Além disso, as produções feitas estão correlacionadas ao projeto de extensão Te Orienta no Trânsito, que publicará as histórias e as distribuirá nas escolas durante suas intervenções.

ISSN: 2525-9067

A SEMIOLOGIA COMO GUIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM - UM ESTUDO DE CASO

Anna Leticia Luiz Francoski, Bruna Neto dos Santos, Carolina Simão Alves da Silva, Gabriela Schmitz, Gustavo Bianchezzi dos Santos, Lucas Rekowsky, Maria Carolina Loch Kleinubing, Maria Júlia Godoi dos Santos, Jacqueline Marise Olszewski

A matéria de Semiologia faz parte do currículo dos alunos de Medicina dos cursos de todo o Brasil. Na FURB, os alunos dividem-se em grupos para acompanhar a matéria de forma prática nos hospitais de Blumenau - somando com as aulas teóricas, objetivando a complementaridade do conhecimento acerca da técnica necessária para a formação dos acadêmicos. Este trabalho busca demonstrar a necessidade do conhecimento semiológico padrão, para poder adaptar as técnicas em casos especiais, sem perder a finalidade do exame.Visando aprimorar a técnica do exame físico, os alunos foram submetidos a examinar um paciente de 30 anos, com paralisia cerebral, que desenvolveu escoliose grave e também desencadeou problemas respiratórios crônicos como bronquite e asma. Para o exame, foram necessários identificar os acidentes anatômicos e suas especificidades decorrentes da condição física. O paciente em questão foi encaminhado para o Hospital Santa Catarina por agravo de dengue resultante de suas comorbidades, as quais dificultavam a hidratação via oral. O entendimento das questões técnicas padronizadas dentro da prática da anamnese e exame físico na Semiologia médica auxiliam na percepção dos caminhos a serem seguidos em pacientes com necessidades especiais. A impossibilidade de realizar exames físicos completos no paciente com variação anatômica, não impede, porém que estes sejam realizados, mas sim adaptados para sua realidade. Assim, a semiologia prática serve não apenas como orientação básica na rotina de atendimentos, mas é indicada como guia para que possa ser adaptada em razão do benefício dos pacientes. Provando, portanto, a importância clínica da matéria prática para a formação dos médicos.

ISSN: 2525-9067

INTERAÇÃO COMUNITÁRIA - ENSINO DA HUMANIZAÇÃO NA MEDICINA POR MEIO DE VISITA TÉCNICA AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

Anna Leticia Luiz Francoski, Bruna Neto dos Santos, Gabriela Schmitz, Filipe Urbainski, Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Carolina Simão Alves da Silva, Clara Naumann Pereira, Beatriz Sandrini Candemil, Bruno Ponce de Araújo, Alice Vigoli Carminatti, André Felipe Caldas Opilhar, Luana Gabriele Nilson

A visita técnica ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) foi realizada durante as aulas da disciplina de Interação Comunitária (IC) à 3ª fase do curso de Medicina da FURB, no dia 15 de Maio de 2024. O SAD é um serviço de saúde composto por uma equipe multiprofissional da área da saúde que realiza atendimentos de forma integral aos pacientes em suas residências a partir do encaminhamento da rede hospitalar ou solicitações de equipes da Atenção Primária à Saúde. Busca reduzir o período de internação, humanizar o atendimento à saúde e ampliar a integralidade à saúde. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência dos estudantes na visita ao SAD, evidenciando os conhecimentos adquiridos e a importância para a formação e a atuação como futuros profissionais de saúde. A metodologia empregada envolveu uma visita guiada ao SAD, prevista no Plano de Ensino da disciplina, onde os estudantes puderam observar o ambiente de trabalho, conhecer o funcionamento da equipe multidisciplinar e entender como se dá a prestação de cuidados integrados e humanizados aos pacientes. Uma médica da equipe do SAD, especializada em cuidados paliativos, ofertou uma palestra que focou em discussões sobre ética médica, cuidados paliativos e a importância do respeito à dignidade do paciente durante todo o processo de tratamento. Como resultados, destaca-se a possibilidade de observar a aplicação dos princípios de humanização no cuidado médico, uma vez que foram instigados a analisar que cuidados paliativos transcendem o simples conforto antes da passagem da morte, e permitem proporcionar aos pacientes uma vida digna e com o máximo de qualidade. Também, reconhecer a importância dos cuidados domiciliares, aliando a parte técnico-científica à empatia, respeito à diversidade e informações simples para um bom atendimento. Conclui-se que a relação teórico-prática foi possível por meio da visita, e os estudantes significaram a importância da visita como valiosa oportunidade de aprendizagem, contribuindo para que os acadêmicos de medicina desenvolvam a percepção da necessidade de alinhar o tratamento ao cuidado humanitário e empático, tornando-os não apenas tecnicamente habilitados, mas também humanamente sensíveis e éticos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

“Corda Bamba”um jogo sobre desenho, diversidade e gamificação nas Artes visuais

Artur de Magalhães Roedel, Eduardo Giovanella, Ana Paula Thomas, Hemili Vitoria Rosa Reif, Laisa Gabriela Camargo Cavalcante, Natã Martins, Priscilla Fragoso da Silva Porto

Os acadêmicos do Curso de Artes Visuais do Primeiro Semestre, autores desta pesquisa, conceberam um jogo didático intitulado "Corda-bamba", nome que faz alusão ao equilíbrio, concentração, criatividade e técnica, tal qual o esporte que surgiu inicialmente como atividade circense. A iniciativa visou fomentar a criatividade nas aulas de desenho, além de abordar questões sociais contemporâneas, como a representatividade LGBTQIAP+ e outros temas de relevância sociocultural. A atividade envolveu a colaboração entre os membros do grupo na concepção e elaboração do jogo, estimulando a interdisciplinaridade ao combinar conhecimentos teóricos e práticos de artes visuais com estratégias didáticas inovadoras. O jogo foi desenvolvido na Disciplina de Desenho de Observação como uma proposta metodológica para as aulas de Arte, estruturado como um jogo de cartas. O "Corda-bamba" possui dois conjuntos de baralhos: um com ações relacionadas ao desenho e outro com temas diversos. Cada aluno extrai uma carta aleatória de cada conjunto de baralho, totalizando duas cartas para cada jogador. O participante utiliza essas informações para orientar a criação de um desenho. No que diz respeito à faixa etária, abrange desde o ensino fundamental até profissionais professores de Arte e afins, tendo em vista que o jogo estimula a criatividade e liberta alguns padrões estabelecidos sobre o desenho. Desenhar sem a preocupação de ter uma relação direta com a realidade, mas sim criar imagens diferentes a partir do jogo. Através do jogo, o participante cria possibilidades imagéticas diferentes elaboradas através do desenho, um desafio que também desconstrói padrões e nos faz refletir sobre diversidade e representatividade. O jogo demonstrou um impacto positivo significativo na formação acadêmica dos participantes, destacando-se a integração entre teoria e prática através da criação de um recurso pedagógico original e envolvente. Além disso, a abordagem inclusiva do jogo explora temas sociais pertinentes, promovendo a reflexão crítica e o diálogo dentro do contexto educacional. Este projeto exemplifica a integralização do ensino com a extensão e pesquisa ao aplicar conhecimentos acadêmicos em uma atividade prática e de relevância educacional. Portanto, a experiência de desenvolvimento do jogo didático "Corda-bamba" na disciplina de Desenho de Observação e Criação não apenas enriqueceu o aprendizado dos participantes, mas também evidenciou a capacidade de inovação e interdisciplinaridade no contexto do ensino de artes visuais, reforçando a importância de estratégias educacionais que estimulem a consciência social, inclusão e diversidade no ensino de arte. Em conclusão, Corda-bamba desenvolve o desenho como uma ferramenta educacional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento criativo, técnico e social de seus participantes na busca de sua própria expressão artística e na quebra de padrões sobre o ato de desenhar.

ISSN: 2525-9067

AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE BLUMENAU/SC

Bárbara Thalita Tomio Werner, Leticia Nadine Figueredo, Marcelle Esteves, Maria Eduarda de França, Thamirys Rafaelli Bartzik, Viviane Erdmann, Isabella Nascimento Meneses de Almeida

A Educação Alimentar Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento e de prática contínua e permanente que permite proporcionar autonomia ao público-alvo na construção de hábitos alimentares saudáveis. Segundo as políticas públicas de Alimentação e Nutrição, Casas de repousos são espaços promissores para realização das ações de EAN, uma vez que, a população idosa vem crescendo ao longo dos anos, resultando então uma maior demanda por cuidados de saúde. Esse trabalho tem por objetivo relatar a vivência prática de EAN de alunos do 4º semestre do curso de nutrição, durante o estágio curricular obrigatório da disciplina de Saúde Coletiva I, realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos de Blumenau/SC. Inicialmente foi realizado o diagnóstico do local para identificação do público-alvo e possíveis demandas quanto a incentivo de práticas alimentares saudáveis. Em seguida, houve dois encontros para execução das ações de EAN:07/05/2024 e 14/05/2024.O foco foi utilizar de recursos cognitivos (tato, visão e paladar) na conscientização dos benefícios e consumo regular de frutas, capazes de gerarem memorização de informações, essencial no processo de aprendizagem com idosos. No primeiro encontro se deu a partir de dois momentos (n = 20 idosos): 1) conhecimento em grupo: como atividade de interação, na qual foi utilizado o recurso sonoro e realizada a dinâmica de “passa e passa a laranja”, onde na pausa da música os idosos se apresentavam, e 2) “Que fruta sou eu?”: como atividade educativa, na qual os idosos de olhos vendados eram convidados através do tato e paladar a adivinhar qual a fruta ofertada, em seguida os estagiários apresentavam os benefícios e curiosidades da fruta utilizada, finalizando a dinâmica com degustações das frutas. No segundo encontro o recurso metodológico utilizado foi “bingo das frutas”, na qual, se recordava os benefícios de cada fruta sorteada sempre com orientações dos estagiários; e por fim cada idoso recebeu um cupcake saudável de banana para degustação. Os resultados mostraram que 57% dos idosos avaliaram a atividade como "adorei", 36% como "gostei" e 7% como "indiferente". Observou-se que houve um aprendizado, pois recordaram dos benefícios que se havia mencionados na visita anterior, além de relatarem gostar das degustações propostas. Isso demonstra a importância da aplicação da atividade de EAN frequentemente, podendo assim conscientizar os idosos a respeito de suas escolhas alimentares e o seu reflexo na saúde. As ações realizadas contribuíram para a formação acadêmica a partir das vivências práticas, despertando um olhar mais humanizado na formação profissional.

ISSN: 2525-9067

CONCIENTIZAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS DO EXCESSO DO CONSUMO DE SAL DURANTE A REFEIÇÃO PRINCIPAL EM UM RESTAURANTE DE GRANDE PORTE NA CIDADE DE BLUMENAU/SC

Bárbara Thalita Tomio Werner, Lorenzo Donaduzzi, Luana Corrêa, Sophia Morás, Daniela Ewald, Bethania Hering

A Educação Alimentar Nutricional (EAN) é um campo do conhecimento e de prática contínua e permanente que nos permite levar conhecimentos a um público alvo visando a autonomia na construção de hábitos alimentares saudáveis (MDS, 2018). Justificou-se a realização desta ação de EAN pois observou-se o consumo excessivo de sachês de sal pelos clientes da Unidade de Alimentação e Nutrição. Portanto, objetivou-se informar e reforçar sobre a recomendação do consumo de sal e sódio recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), mostrar os alimentos industrializados com alto teor de sódio e a partir desses dados incentivar o consumo de alimentos in natura e minimamente processados, temperos e alimentos substitutos para um consumo equilibrado de sódio, informar sobre tipos de sal e quantidade de sódio correspondente, informar sobre riscos e doenças relacionadas e ao seu consumo excessivo que comprometem a saúde. Estudo desenvolvido durante o estágio curricular obrigatório da disciplina de Alimentação Coletiva I, realizado em uma empresa têxtil de Blumenau/SC. Aplicou-se a EAN de forma expositiva, na data 31/05/2023, realizada no restaurante da unidade. Em uma mesa foi exposto saco plástico com a quantidade recomendada diária de sal para adultos (OMS, 2021), embalagens de alimentos industrializados com sacos plásticos representando a quantidade de sal presente, cartazes com os malefícios do consumo excessivo de sal, diferença entre sal e sódio, informações de alimentos substitutos aos industrializados, folders com receitas de sal de ervas frescas e secas, azeite aromatizado, tempero caseiro para pipoca, frango, carne bovina, salada, legumes e folders com o motivo de reduzir o consumo de sal, com explicações e orientações dos estagiários. Os resultados esperados foram a conscientização dos participantes a respeito dos malefícios do consumo exagerado de sal, da quantidade de sódio presente nos alimentos indústrializados, aprendizado da leitura de rótulo e identificação da quantidade de sódio nos alimentos para realizarem de forma autônoma boas escolhas na compra de alimentos, adesão ao levar para casa receitas para uso diário na sua alimentação com quantidade de sódio adequado. Foram impressos 100 folders com receitas, sendo distribuídos 98, ou seja, se cada pessoa que levou tiver 3 familiares em casa, nossa ação poderá atingir uma média de 294 pessoas. Levando em consideração os resultados, é possível observar que houve adesão, aonde a grande maioria ficou impressionado e não tinham conhecimento sobre a quantidade recomendada de sal para adultos pela OMS, assim como a quantidade exagerada de sódio presente em alguns produtos industrializados. Portanto, isso demonstra a importância da aplicação da atividade de EAN frequentemente, podendo assim intervir com ações para concientizar os colaboradores a respeito de suas escolhas alimentares prevenindo prejuízo a saúde dos usuários.

ISSN: 2525-9067

MELHORIA CONTÍNUA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: VISITA TÉCNICA E ANÁLISE PRÁTICA

Brenda Cristeli Ramos, Paula Gabriela Soares, Jaqueline Alves, Gabriel Luiz de Souza, Ana Paula Jenzura, Sophia Pereira Roza, Soraia Helena Da Silva Gonçalves, Bethania Hering, Jamile Zago

Uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é um complexo sistema operacional dedicado à manipulação e produção de refeições coletivas, com o objetivo de fornecer alimentação segura e nutricionalmente adequada. Além disso deve garantir procedimentos padronizados em todas as etapas dos processos. Para aprofundar a compreensão do contexto de trabalho, foi realizada uma visita técnica, na qual acadêmicos de Nutrição da FURB exploraram a cozinha de um hotel em Blumenau como atividade da disciplina de Alimentação Coletiva II, proporcionando uma visão prática desse ramo de atuação do nutricionista. O objetivo desta visita foi relacionar os conhecimentos teóricos discutidos em sala de aula com a prática observada, permitindo aos estudantes identificarem oportunidades de melhoria no local visitado. Para a coleta de dados foi aplicado um protocolo de verificação dos setores da UAN, elaborado pela professora da disciplina, contemplando aspectos teóricos abordados na disciplina tais como: fluxo operacional, equipamentos/tecnologia disponíveis, aspectos de ambiência da unidade e práticas de sustentabilidade. Os dados foram analisados através da Matriz SWOT, permitindo identificar pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças. Esta análise ajuda a gestão da UAN a ter um controle abrangente de suas operações, destacando áreas em que a unidade está adequada e onde precisa melhorar. Entre os aspectos positivos da UAN destacam-se a organização eficiente dos procedimentos, presença de equipamentos novos e em adequado estado de conservação, utensílios, além de uma equipe bem formada. A capacidade de divulgar os serviços também é um ponto forte, contribuindo para aumentar a visibilidade do espaço devido à qualidade do serviço oferecido. Os processos de compras via licitação são outra vantagem, garantindo eficiência na aquisição de novos produtos. Por outro lado, há desafios a serem enfrentados. Um exemplo é a alta demanda de atendimentos e especialmente a complexidade do serviço sobrecarrega a nutricionista, indicando a necessidade de ajustes na distribuição da carga de trabalho conforme a Resolução nº 600 do CFN, que recomenda duas nutricionistas em regime de 20 horas semanais cada. Outro ponto crítico que pode ser apontado seria a localização do hotel, situado em bairro distante do centro da cidade, reduzindo o acesso de comerciários e do público em geral que poderiam realizar suas refeições ali. que pode impactar negativamente a competitividade da UAN. Os desafios identificados na UAN podem ser superados com a implementação de ações específicas. É essencial priorizar a distribuição da carga de trabalho dos nutricionistas para garantir uma operação mais eficiente e segura. Uma UAN bem organizada assegura a qualidade dos serviços prestados, promove a satisfação dos usuários e garante a oferta de alimentos seguros. Investir na melhoria contínua desses aspectos fortalece a eficiência operacional da unidade e consolida sua reputação como um espaço comprometido com excelência e qualidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Mensuração da emissão de gases de efeito estufa dos alunos do 2º Ano B do Ensino Médio, ETEVI-FURB

Breno Rodrigues de Paula, Rute Wiggers, Laura Beatriz Martins de Lima, Beatriz Helena Venturi, Isabella Scaburri, Paola Danielle Nowasky Viviane, Maria Eduarda Soares Silva

O efeito estufa é um fenômeno natural que regula a temperatura da Terra, tornando-a habitável. Contudo, a intensificação do efeito estufa devido ao aumento das concentrações de gases de efeito estufa (GEE), particularmente o dióxido de carbono (CO2), tem provocado mudanças climáticas preocupantes. Deste modo, o CO2 é o principal GEE liberado pelas atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. Para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, é crucial quantificar e reduzir as emissões de CO2. Este trabalho apresenta um projeto desenvolvido na Escola Técnica de Ensino Médio ETEVI-FURB, dentro da disciplina de Projeto de Intervenção Sociocultural, cujo objetivo é medir a quantidade de CO2 produzida pelos alunos (37 alunos) do 2º Ano B do Ensino Médio com base em seus meios de transporte e calcular a quantidade de árvores necessárias para compensar essas emissões. O projeto desenvolvido na ETEVI demonstra ser uma ferramenta eficaz para quantificar as emissões de CO2 dos alunos e promover ações de compensação ambiental. A utilização de questionários simples permite coletar dados precisos sobre os hábitos de transporte dos alunos e calcular suas pegadas de carbono. A compensação das emissões de CO2 através do plantio de árvores é uma abordagem prática e educativa, que incentiva os alunos a refletirem sobre suas escolhas e seu impacto ambiental. Este projeto pode ser facilmente replicado em outras instituições educacionais, contribuindo para a conscientização ambiental e a promoção de práticas mais sustentáveis. O projeto propõe a identificação e quantificação das fontes de emissão por meio do uso do GHG Protocol, uma ferramenta amplamente reconhecida para entender, quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa. Foi desenvolvido um sistema web onde os alunos podem inserir seus dados de transporte, e o sistema calcula automaticamente as emissões de CO2 e a quantidade de árvores necessárias para compensar essas emissões. O sistema também fornece informações sobre a importância da redução das emissões e incentiva práticas mais sustentáveis. Foi desenvolvido um sistema web onde os alunos podem inserir seus dados de transporte, e o sistema calcula automaticamente as emissões de CO2 e a quantidade de árvores necessárias para compensar essas emissões. O sistema também fornece informações sobre a importância da redução das emissões e incentiva práticas mais sustentáveis. Como desfecho do projeto, ou mesmo expectativa, espera-se que haja o mapeamento dos modais de transportes dos alunos do 2º Ano B do ensino médio da ETEVI-FURB provocadores do aumento do efeito estuva através da queima de combustíveis que liberam CO2 e futura compensação desta emissão a partir da compensação com o plantio de árvores na cidade de Blumenau-SC.

ISSN: 2525-9067

Ação pedagógica com foco na inclusão: estimulando as potencialidades e a autonomia

BRESCIANI, Roseli Regina Fernandes, PIVA, Flávia Trento

A Escola Básica Municipal Alberto Stein, escola da Rede Pública de Ensino de Blumenau, localizada na rua General Osório, 1785 no Bairro da Velha, atende aproximadamente mil e cem estudantes, do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental. Em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a Instituição de Ensino garante aos estudantes os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento com base nas orientações do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Nesta perspectiva a Instituição tem em sua política a formação integral aos estudantes e no ano de 2023 promoveu o XI Chá Literário de acordo com o PPP. O objetivo dessa ação foi inovar e possibilitar a interação entre sujeitos, promovendo a inclusão dos estudantes da Educação Especial e suas famílias. Desse modo, as Professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Professoras de Apoio Pedagógico convidaram os estudantes que fazem parte da Educação Especial e seus amigos de sala de aula para participarem do evento, no Espaço Chá com Biscoito e Leitura. As professoras do AEE ficaram responsáveis pela produção dos chás oferecidos no espaço, sendo estes os chás naturais de maçã e de hibisco. Durante a organização surgiu a ideia dos participantes serem personagens de histórias literárias, integrando a proposta literária do evento e a inclusão. Os estudantes aceitaram a ideia e trouxeram suas famílias que se envolveram com a organização dos trajes para compor os personagens. A participação dos estudantes e familiares foi muito significativa, recepcionando, distribuindo biscoitos, chás e livros, para que os visitantes desfrutassem do espaço com prazer e descontração. Através da participação dos estudantes que fazem parte da Educação Especial foi possível mostrar as potencialidades destes para a comunidade e para os próprios estudantes. O espaço também beneficia os estudantes na socialização, autonomia e autoestima, que contribuem com o desenvolvimento nas atividades em sala de aula, ação importante para formação dos estudantes da Educação Especial. E assim, formando o estudante em sua integralidade, visando desenvolver sujeitos autônomos, solidários, curiosos, criativos, reflexivos, críticos e éticos, participantes ativos das transformações de seu entorno social, cultural e ambiental. Ao final do evento diante da avaliação positiva dos estudantes, famílias e corpo docente da escola, os estudantes e profissionais da Educação Especial irão dar continuidade a mediação do Espaço Chá com Biscoito e Leitura nos próximos eventos do Chá Literário da EBM Alberto Stein.

ISSN: 2525-9067

Conscientização e Cuidado: Uma Experiência Interativa na Atenção Primária à Saúde com Idosos em Blumenau

Bruna Fischer Merida, Daniela Maysa de Souza, Caio Vincenzo Bertoldi Bazzanella, Manoella de Miranda da Silva, Amanda de Miranda da Silva, Ana Carolina Nuss, Cassiana Carioni Soares, Carolina de Mattos Gazaniga, Amanda Schmidt Scarpini

A disciplina Interação Comunitária do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) permite integrar os acadêmicos ao funcionamento da Atenção Primária à Saúde (APS) e tem entre seus propósitos, que os alunos promovam uma ação de saúde destinada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho constituiu-se da realização de uma ação de saúde para conscientização da população idosa de uma comunidade de Blumenau sobre Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Essas são doenças prevalentes nessa faixa etária, sendo o incentivo à adoção de práticas saudáveis em seu dia a dia essencial. Desse modo, a ação ocorreu em novembro/2023 nas dependências de uma Igreja do território – área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF) utilizada pelos idosos da ação e visitada pelos alunos no semestre – com um grupo de 25 idosos que realizam semanalmente ginástica e contou com a participação de 13 acadêmicos orientados pela docente da disciplina. Após a apresentação da equipe e da explicação da dinâmica de trabalho (rotação por estações), cada participante recebeu um folder para registro de identificação, contendo informações sobre HAS e DM, a importância do exercício físico e da alimentação saudável. Em seguida, seguiram para o circuito que incluía medição de altura e peso, cálculo do Índice de Massa Corporal, medição da saturação de oxigênio, aferição da pressão arterial e, por fim, o feedback individual a partir da análise dos resultados obtidos. Após a conclusão, foi realizada uma roda de conversa, na qual os estudantes explicaram aos idosos as informações contidas nos folders, possibilitando que eles sanassem suas dúvidas e aprendessem mais sobre os temas. Ao término, para integração dos idosos com os estudantes, foi ofertado um café com opções saudáveis preparado pelos estudantes. A ação proporcionou resultados positivos para os alunos, que puderam ver o trabalho da atenção básica além das unidades básicas de saúde e tiveram a oportunidade de experienciar na prática a profissão, e também para os idosos, que participaram empolgados do projeto e puderam realizar uma avaliação do seu estado físico e de seus sinais vitais. A atividade possibilitou aos estudantes o contato direto com os idosos, que naquele momento, objeto da ação de saúde, eram seus pacientes. Contribuindo, portanto, para a formação acadêmica dos futuros médicos de uma forma além do conhecimento teórico básico ainda em construção na sala de aula. Em suma, visto que, além de explicarem sobre as doenças, os acadêmicos colocaram em prática a empatia, ao entenderem as necessidades do grupo de idosos e solucioná-las de uma maneira que fosse compreensível e prazerosa para eles. Sendo a ação inegavelmente proveitosa para todas as partes envolvidas.

ISSN: 2525-9067

Construindo Conexões: Iniciativas de Educação em Saúde na Unidade Básica de Saúde para Saúde Integral

Camille Krieck, Carlos Eduardo Justino, Giulia Pereira Cabral, Lucas Gabriel Brockveld, Valéria Campanelli Franco da Rocha, Marcia de Freitas Oliveira

A Educação em Saúde é uma prática social, no qual utiliza do processo de aprendizagem para promover o desenvolvimento da consciência crítica pessoal em relação aos próprios problemas de saúde, resultando na reflexão da própria realidade do cidadão, e a partir dela, buscar soluções em prol de sua saúde e saúde coletiva. O presente trabalho tem como objetivo relatar iniciativas de Educação em Saúde na Estratégia da Saúde da Família (ESF) Pedro Krauss, localizada na Rua Itajaí, 1519–Vorstadt, Blumenau-SC. Foi realizada uma reunião de equipe com os profissionais da UBS para definir as temáticas que deveriam ser abordadas e o cronograma das ações, que no final totalizou 5 encontros no período vespertino, nos meses de abril e maio de 2024. Foram abordados 4 eixos temáticos: Domando a ansiedade; Desvende o segredo de um sorriso saudável - o poder do fio dental; HIV e Dengue, Zika e Chikungunya - três doenças em um só mosquito. As ações de Educação em Saúde foram abordadas de forma individual, sendo essas ações feitas na parte externa da unidade. Como ferramenta metodológica para o desenvolvimento das atividades foram utilizados folders, cartazes, panfletos, modelos odontológicos em conjunto do fio dental para a demonstração de seu uso corretamente. A prova do chá de camomila como uma das formas de controlar os sintomas da ansiedade também foi utilizada como estratégia de apresentação de controle de ansiedade. Foram abordados os medicamentos indicados para tratamento de Dengue, como a Dipirona e alertado sobre os medicamentos contraindicados, como Ibuprofeno. Mudas de manjericão foram expostas como alternativa para repelir os mosquitos. Foi utilizado o tablet para visualização de imagens de manifestações bucais mais comuns da Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e os preservativos foram expostos como método de prevenção da doença. Estas ações de promoção à saúde tiveram como público-alvo indivíduos do território adscrito, e após as ações coletivas desenvolvidas foi possível observar que obtivemos boa adesão aos assuntos abordados. Contudo, havia indivíduos que não demonstravam muito interesse em deter-se para observar ou mesmo em informar-se sobre os assuntos em questão. Todavia, as ações desenvolvidas proporcionaram impactos positivos aos indivíduos que dedicaram seu tempo para apreciar o propósito das atividades de Educação em Saúde. Desse modo, a experiência na ESF Pedro Krauss destacou a importância da educação em saúde visando não apenas informar, mas também inspirar mudanças de comportamento e promover uma comunidade mais saudável e consciente. Para os acadêmicos foi uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e colocar em prática o conhecimento adquirido na Universidade.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Do Criativo ao Prático: O Processo de Criação de uma Embalagem

Camylle Sophia Teske, Renato Valderramas

O projeto tem como objetivo a criação de um novo produto, embalagem e conceito de marca que visa aprimorar as habilidades gráficas e criativas adquiridas ao longo dos semestres anteriores. Em colaboração com o professor, um novo conceito de embalagem e produto foi desenvolvido para o Chá Matte Leão. O projeto combina a experiência consolidada da marca com a crescente popularidade dos chás chineses, resultando na criação do inovador Chá Gelado - Bubble Tea Leão. Através da aplicação da metodologia de Rodolfo Fuentes, o projeto foi desenvolvido seguindo três etapas fundamentais. Na fase de concepção, houve um processo de pesquisa e consolidação de referências, no qual o conceito do chá brasileiro foi integrado ao do bubble tea chinês. A identidade visual da marca foi fortalecida com a criação de personagens ilustrados, mantendo a imagem do leão como referência principal e incorporando outros animais com o nome "leão", como o Mico-Leão e o Leão-Marinho, representando a diversidade e a riqueza da marca. A escolha de sabores também foi feita nessa etapa, celebrando a diversidade cultural com a inclusão da jabuticaba, fruta típica do Brasil, e da lichia, originária da China, além do clássico sabor de pêssego da marca. Na fase de concretização, para cada sabor, foi criada uma embalagem distinta, totalizando três designs únicos. A embalagem principal consiste em um copinho com bubbles na tampa, permitindo que o consumidor participe ativamente da experiência, adicionando as bubbles ao chá. Além do copinho, foi desenvolvida uma lata como embalagem secundária para o produto. O processo de prototipagem proporcionou a valiosa experiência de compreender o processo de montagem e criação de uma faca de corte para embalagens. Por fim, na etapa de controle, avaliação e crítica, foram realizadas avaliações críticas e ajustes necessários para garantir que o produto final estivesse alinhado com a identidade da marca e as expectativas do público-alvo. A integração de feedbacks e melhorias contínuas foram essenciais para o aperfeiçoamento do projeto. A idealização do projeto resultou em produtos e embalagens que representam a identidade da marca e o público-alvo, além de celebrar a diversidade cultural. Vale ressaltar que o projeto engloba grande parte das matérias e estudos desenvolvidos ao longo do curso, abrangendo desde o conceito inicial até a ideação final do produto.

ISSN: 2525-9067

A disciplina de Projeto Integrado IV e o Projeto de extensão Doce Alegria - Integralidade em Saúde em Diabetes, desenvolveram em 2024.1 uma parceria a fim de viabilizar a curricularização da extensão universitária no Curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau

Caroline Pappiani, Jaqueline Alves, Brenda Cristeli Ramos, Paula Gabriela Soares, Luciane Coutinho de Azevedo

A disciplina de Projeto Integrado IV e o Projeto de extensão Doce Alegria - Integralidade em Saúde em Diabetes, desenvolveram em 2024.1 uma parceria a fim de viabilizar a curricularização da extensão universitária no Curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau. O projeto de extensão Doce Alegria tem como objetivo desenvolver ações de atenção e educação em saúde para crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo I (DM1) e seus cuidadores. A alimentação é um dos pilares do tratamento do diabetes e a contagem de carboidrato é uma das estratégias utilizadas para facilitar o manejo da doença e o sucesso do tratamento. No entanto, para que o uso dessa estratégia seja efetivo, são necessárias atividades permanentes de educação em saúde. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um material educativo para facilitar o uso de aplicativos na contagem de carboidrato por pessoas com DM1. Por meio da metodologia da problematização, os acadêmicos do sexto período do curso matriculados na disciplina Projeto Integrado IV reconheceram a realidade das consultas realizadas com pessoas com diabetes no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau, Santa Catarina. A visita de estudos foi viabilizada pela parceria entre projeto de extensão e NAD. A partir do reconhecimento da realidade, do levantamento de demandas e da teorização do tema, definiu-se realizar um material educativo como proposta de intervenção. De acordo com as demandas, foram elaborados dois materiais educativos para serem utilizado nas consultas de nutrição em contagem de carboidrato com crianças e adolescentes com DM1 no NAD. O primeiro material abordou de forma detalhada como instalar e usar um aplicativo de celular para contagem de carboidrato dos alimentos que serão consumidos. O segundo material descreveu o passo a passo de como cadastrar os alimentos que serão consumidos na refeição para que se possa realizar a quantificação do carboidrato antes de aplicação da insulina. Ambos os materiais foram desenvolvidos no Canva e estão disponíveis de forma impressa (folders) e digital (vídeo). O projeto de intervenção desenvolvido materializa a importância da aplicação prática do conhecimento acadêmico na solução de problemas reais. A integração de tecnologia na gestão de DM1, através do uso de aplicativos, promove uma abordagem moderna e eficaz para o autogerenciamento da doença. A iniciativa prevê melhora a adesão às orientações dietéticas, proporcionando às pessoas com diabetes ferramentas práticas para um melhor controle de sua condição. No entanto, é fundamental monitorando do uso do aplicativo para esclarecimentos de dúvidas relacionadas à contagem de carboidrato.

ISSN: 2525-9067

Atividade de extensão junto à comunidade da Estratégia de Saúde da Família Germano Puff de Blumenau

Cauê Brandl, José Renato Luckmann, Marcia de Freitas Oliveira, Valéria Campanelli Franco da Rocha

Segundo a Organização Mundial de Saúde, saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença. Com esse conceito, acadêmicos da terceira fase de odontologia da FURB, supervisionados por professores, realizaram ações na comunidade para promover educação em saúde com temas que a coordenadora da estratégia da saúde da família(ESF) da unidade básica de saúde (UBS) Germano Puff indicou: hipertensão, dengue, higiene bucal e sífilis. O objetivo desse trabalho é relatar as ações de educação em saúde realizadas na ESF Germano Puff. Foram realizadas cinco visitas à campo, nos meses de abril e maio, utilizando-se estratégias e metodologias para abordar os temas propostos e assim educar a comunidade. A cada semana foi apresentado um tema diferente. Para abordar a hipertensão foi montada uma mesa expositiva com os alimentos ultraprocessados junto a saleiros contendo a respectiva quantidade de sódio de cada alimento informada na tabela nutricional na embalagem. Em um folder foram apresentadas as medidas de prevenção e sintomas para prevenir a hipertensão . Para abordar a dengue, foi montada uma mesa expositiva, apresentando repelentes que possuem a capacidade de repelir o mosquito transmissor da doença e folders com os sintomas da doença, assim podendo reforçar os cuidados de prevenção junto à UBS. Para o tema da higiene bucal foram apresentadas produtos para a realização de uma escovação bucal adequada. A comunidade foi orientada sobre a frequência de visitas ao dentista para manter a saúde bucal. Os acadêmicos apresentaram no tema sífilis, um vídeo de como a doença se manifesta e quais são os seus estágios no corpo e métodos de prevenção, complementado como é a utilização correta de contraceptivos masculino e feminino. Como resultados, observou-se que pudemos complementar o conhecimento dos temas abordados além de trocar informações com o sabedoria da comunidade, logo criando um vinculo de conhecimento técnico com o científico. Concluiu-se que foi possível experienciar como funciona o trabalho interdisciplinar de uma UBS, desenvolver habilidades de transformar o conteúdo científico de maneira didática e compreensível, e assim tanto comunidade como acadêmicos trocaram conhecimento com essa aproximação.

ISSN: 2525-9067

Variação do músculo bíceps braquial proporcionado pelo estudo autodidata em estudos livres de anatomia

Clara Naumann Pereira, Mateus Guilherme Schulz, Lucas Rekovsky, Rozevelto Kalyel Vieira

Acadêmicos das áreas da saúde estudam o sistema muscular em aula e reforçam seu estudo durante os horários de estudo livre de anatomia humana, o qual permite o contato dos estudantes com peças cadavéricas humanas reais, a fim de estimular o estudo autônomo em momentos extracurriculares. Nos estudos livres de anatomia topográfica, na Universidade Regional de Blumenau - FURB, ao permitir o estudo autodidata coletivo e individual em peças anatômicas, foi observado uma variação anatômica no músculo bíceps braquial de um cadáver. O músculo bíceps braquial possui habitualmente duas cabeças, que se originam no processo coracóide da escápula (cabeça curta) e no tubérculo supra-glenoidal (cabeça longa) e se unem em um tendão que se insere na tuberosidade do rádio e na fáscia do antebraço, formando a aponeurose bicipital. Sua função está relacionada à flexão do braço e antebraço, além de ser considerado o principal músculo supinador do antebraço. Assim, o trabalho tem como objetivo relatar a variação encontrada neste momento, contribuindo para o conhecimento anatômico e implicações clínicas e funcionais. Durante um estudo livre em grupo da disciplina de Anatomia Topográfica I do curso de Medicina, no laboratório da Universidade Regional de Blumenau (FURB), foi identificada por acadêmicos a presença de uma cabeça supranumerária do bíceps braquial em membro superior direito. A variação anatômica observada possui sua origem no local de inserção do músculo coracobraquial, ou seja, no terço médio da face medial do úmero, e se une ao tendão do bíceps braquial, que se insere na tuberosidade do rádio. A existência de cabeças supranumerárias deste músculo pode resultar na compressão vasculonervosa de estruturas que correm nessa área, tal como a artéria e veia braquial e o nervo mediano, que percorrem juntos, normalmente, entre a cabeça curta do bíceps e a cabeça longa do tríceps braquial. Ademais, a presença de uma ou mais cabeças a mais desse músculo podem ampliar a força dos movimentos realizados por ele, sendo a flexão do braço e a supinação, principalmente, e a flexão do antebraço. Assim, é necessário o conhecimento dos profissionais e acadêmicos do curso de medicina e demais da área da saúde acerca desta variação, já que de 7,5% a 18,3% da população mundial possui essa variação unilateralmente, sendo que os casos da mesma bilateralmente são raros. Portanto, é notável a importância do conhecimento desta variação para o dia a dia do profissional de saúde. Dependendo do tamanho e localização dessa cabeça supranumerária, pode haver compressão de vasos e nervos, gerando possíveis sintomas como paresia do membro afetado. Desse modo, é necessário que saibam da possibilidade de existir essa variação em seu paciente, por ser relativamente frequente.

ISSN: 2525-9067

COMPREENDENDO E EXPLORANDO AS EMOÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cristiane Regina Sulenta, Cristiane Theiss Lopes

A disciplina de estágio II Educação Infantil tem por objetivo vivenciar o dia a dia e refletir sobre as experiências de uma instituição de educação infantil. Diante disso, a prática de estágio teve como objetivo trabalhar as emoções a partir dos eixos interações e brincadeira. As crianças que participaram desta proposta têm idades de 4, 5 e 6 anos. As atividades propostas respeitaram seus direitos de aprendizagens, reconhecendo que cada uma possui uma identidade e são sujeitos históricos. O estágio foi dividido em duas fases: observação e prática. Durante as observações, foram notadas diversas emoções manifestadas pelas crianças como alegria, medo, raiva, tristeza e calma. Percebeu-se que elas carregam um peso emocional muito grande, devido as pressões sociais presentes do nosso cotidiano que infelizmente as afetam, considerando que muitos adultos não conseguem lidar com suas próprias emoções, é ainda mais difícil para as crianças, que principalmente estão na fase de descobertas. Desta forma, as práticas pedagógicas foram planejadas com o objetivo de trabalhar as emoções em três propostas. A primeira foi o Mural das emoções, em que cada criança expressava o que estava sentindo. A segunda proposta foi uma Caça as emoções, através de uma brincadeira as crianças teriam de relacionar as emoções através de expressões faciais. Por fim, como referência à uma literatura infantil, a terceira prática foi a Criação do Monstro das cores e dança das emoções. Assim, em um papel grande, cada criança escolheu a cor que representava sua emoção e fizeram o "monstro da cor da sala", finalizando com músicas para que as crianças expressarem o que sentiam. Para avaliar o alcance dos objetivos, foi realizada uma roda de conversa com as crianças. Esse momento de diálogo permitiu a compreensão do que elas pensam e como interagem. A carreira de um educador está sempre cheia de desafios, exigindo um compromisso contínuo com os estudos e sempre a buscar melhorias. Trabalhar com as emoções na educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. As experiências descritas não só cumpriram os objetivos pedagógicos propostos, como também, reforçaram a importância de desenvolver habilidades socio emocionais.

ISSN: 2525-9067

(RE) FAZER SE(R) III: UM PERCURSO POÉTICO REALIZADO POR ACADÊMICAS DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA FURB

Daniel Cesar Tecila, Carla Carvalho

Ao final do curso de licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Regional de Blumenau - FURB, os/as acadêmicos/as passam pela disciplina de Laboratório Poético. O objetivo deste componente é que os estudantes desenvolvam um trabalho artístico autoral, com a técnica de sua escolha, a fim compor uma exposição coletiva. Apresenta-se aqui o percurso desenvolvido no primeiro semestre de 2024, em que a disciplina foi ministrada pela Prof.ª Dra. Carla Carvalho junto ao estagiário docente do Mestrado em Educação Daniel Tecila, com as estudantes Denna Sena, Fernanda Aragão, Laiza Caroline, Michelle com dois L's, Luana Boeing e Giulia Hoc. O objetivo da componente é identificar e experimentar processos contemporâneos na construção de poéticas visuais, promovendo diálogo entre teoria e prática, num projeto poético autoral. Para atingir este objetivo, o percurso metodológico iniciou-se com a discussão das obras já realizadas pelas acadêmicas ao longo do curso, a fim de compreender com quais obras elas mais se identificam e de perceber potencialidades a serem exploradas. Após este momento inicial de discussão, durante todo o semestre, as acadêmicas desenvolveram seus trabalhos artísticos com orientações da professora e diálogo coletivo, tanto em momentos em sala quanto em casa. Paralelo a isso, foram realizados exercícios de criação, pesquisa de processos criativos de diferentes artistas visuais, leitura e discussão de textos relacionados ao tema, escrita de textos curatoriais, montagem de exposição e elaboração de catálogo. Como resultado, as acadêmicas envolvidas abriram a exposição intitulada (Re) fazer se(r) III, no espaço interno da Biblioteca Universitária Prof. Martinho Cardoso da Veiga, no dia 17 de junho do mesmo ano, e publicaram um catálogo com as obras expostas. Ao final do percurso realizado, percebe-se que as acadêmicas desenvolveram trabalho artísticos com autoria e teor conceitual síntese do percurso do curso de Artes Visuais. Diante disso, destacam-se alguns fatores que apresentaram significante contribuição para o alcance deste resultado: a discussão das obras entre pares, contemplando o olhar do outro sobre o que eu produzo; a ampliação de repertório; a pesquisa de materialidades; o domínio da técnica, desenvolvido ao longo do curso; e o exercício de escrita sobre seu próprio trabalho. Tratando-se de um curso de licenciatura, o fazer artístico contribui para a formação do professor de arte que, nesse processo, constitui-se um professor-artista, compreende com maior profundidade a arte enquanto linguagem e aquilo que ensina. Destacam-se, ainda, as contribuições do percurso para a formação acadêmica e profissional do estagiário docente. Egresso do curso de Artes Visuais, ele acompanhou processos que fizeram parte da sua graduação, observando o planejamento das aulas e atuando na montagem da exposição e na elaboração do catálogo junto às acadêmicas, orientando-as sob supervisão da professora responsável, qualificando-se, assim, para exercer a docência no ensino superior.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Soros e Vacinas em Caprinos: Conhecimento Veterinário a Favor da Saúde Animal

Diomar Luiz Dalagnolo Neto, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Os caprinos (Capra aegagrus e Capra aegagrus hircus) são animais com uma fascinante adaptabilidade e importância para o ser humano, devido a características como sua fisiologia herbívora e poligástrica, junto à variedade de habitats que ocupam, os tornando animais resistentes e versáteis. Suas características básicas são a presença de chifres, cascos nas patas, vivência em grupos e alimentação de pastagens, folhas e arbustos. Possuem grande utilidade econômica, com a produção de leite, para a fabricção de queijos, iogurtes e outros derivados, e de carne, pele e lã, para o mercado têxtil. Além disso, os caprinos são essenciais para o ambiente, devido sua capacidade de manejo de pastagens, recuperação de terras degradadas e fertilização do solo. Assim, é de extrema importância o cuidado com sua saúde e bem estar, em especial o manejo do sistema imunológico. Nesse sentido, revisar como a imunização pode auxiliar na saúde dos caprinos para a atuação do médico veterinário é o foco desse trabalho. Os soros e vacinas desempenham papéis cruciais na saúde animal, especialmente em caprinos, por combaterem doenças e prevenirem infecções. Os soros são substâncias que contêm anticorpos prontos para combater a doenças, toxinas ou venenos, sendo utilizados como prevenção da instalação da doença causada pelo contato com um microorganismo ou na contaminação por uma toxina. Por outro lado, as vacinas são aplicadas como forma de profilaxia de pré-exposição, estimulando o sistema imune a produzir defesa específica e células de memória. Os soros mais comuns em caprinos incluem: soro antiofídico, que contém imunoglobulinas específicas para combater o veneno de serpentes do gênero Crotalus; soro antitetânico, composto de imunoglobulinas contra a toxina tetânica; e soro antirrábico, que inativa o vírus da raiva, auxiliando na sua remoção ou proporcionando mais tempo para ação da imunidade inata induzida pela vacina. As vacinas utilizadas em caprinos, comumente inoculadas também em ovinos, incluem a vacina inativada contra bactérias como Corynebacterium pseudotuberculosis, Clostridium perfringens tipo D, C. tetani, C. novyi tipo B, C. septicum e C. chauvoei, controlando a linfadenite caseosa e prevenindo diversas clostridioses; vacina contra raiva (inativada); vacina contra ectima contageoso (atenuada), causada pelo vírus da família Poxviridae e gênero Parapoxvírus, sendo uma zoonose; vacina contra pododermatite caprina (inativada),doença causada por Dichelobacter nodosis; contra leptospirose (inativada), sendo obtida a partir de culturas de Leptospira; no controle da pasteurelose pneumônica, contra Mannheimia haemolytica e Pasteurella trehalosi; e a vacina contra brucelose, causada pela Brucella abortus, composta por vetor recombinante, demonstrando indução de imunidade celular e humoral. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de utilização adequada dessas imunoprofilaxias para garantir a saúde e bem-estar dos caprinos, prevenindo doenças e tratando de forma eficaz, papel essencial do médico veterinário na produção caprina.

ISSN: 2525-9067

ATUANDO COM O CORPO: Práticas de decodificação corporal para a cena aplicadas na infância

Diones Rafael Silva, Francine da Rosa Vieira, Caroline Carvalho

O projeto, aplicado na componente curricular de Estágio em Teatro: Ensino Fundamental, tinha como objetivo desenvolver um plano de experimentações teatrais baseado na pesquisa de SPOLIN, Viola (2021), conforme descrito no livro “Improvisação para o Teatro”. Aplicado em crianças de 9 a 10 anos da Escola Básica Municipal Machado de Assis, o projeto buscou unir teoria e prática do ensino teatral. Adaptou-se à realidade da escola, considerando espaço físico, número de crianças, tempo disponível e grau de entendimento das dinâmicas. O projeto foi mediado por acadêmicos, utilizando a linguagem da improvisação para criar um sistema de co-criação, onde o mediador dá o estímulo e a criança responde, resultando em cenas improvisadas. A improvisação, focada na exploração do corpo, visa enriquecer o desenvolvimento motor das crianças. Questões centrais incluíam o desenvolvimento da noção de espaço, psicomotricidade, e entendimento corporal através de jogos teatrais. As aulas serviram como pesquisa para entender a relação das crianças com o corpo e a cena, identificando momentos de descoberta dessa relação. O projeto também visou complementar a formação dos acadêmicos, permitindo a aplicação prática de teorias estudadas. Os objetivos específicos incluíam desenvolver a exploração corporal, usar a improvisação para criação de cenas, melhorar a psicomotricidade e a consciência de si nas crianças, e aplicar conceitos de improvisação de forma lúdica. Justifica-se o projeto pela importância do teatro no desenvolvimento social, psicofísico e psicomotor das crianças, especialmente entre 7 e 12 anos. O teatro na escola facilita a integração, socialização, e acesso ao ensino de forma lúdica, ajudando no desenvolvimento racional e emocional através da expressão e do jogo teatral. A fase de experimentação incluiu a exploração do espaço, do corpo e da criação de personagens. Inicialmente, as crianças investigaram o espaço físico da escola, desenvolvendo um olhar diferenciado sobre o ambiente. Em seguida, trabalharam a consciência corporal através de alongamentos e movimentos rítmicos. Finalmente, criaram personagens, explorando diferentes formas de andar, falar e se comportar. As cenas improvisadas pelos alunos demonstraram a capacidade de integrar aprendizado e criatividade. Ao final, a experiência foi relatada como transformadora pelas crianças, destacando palavras como “único” e “extraordinário” para descrever a vivência. Em conclusão, o projeto evidenciou que a prática teatral promoveu um desenvolvimento significativo nas crianças, tanto individual quanto coletivamente. Para os acadêmicos, a experiência foi essencial para a formação, demonstrando que o teatro é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento psicomotor e social, proporcionando um crescimento contínuo que ultrapassa as barreiras da sala de aula.

ISSN: 2525-9067

CASUÍSTICA DO PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM MEDICINA VETERINÁRIA DA FURB JUNTO AO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU (2023-2024)

Eduarda de Freitas da Silva, Suelen Weigmann Zamignan, Samara Mesquita Costa, Maria Eduarda Langer, Fernanda Vilardi Julião, Luiz Felipe Althoff, William Carlos Baloni, Adil Salomão Martins, Julio Cesar de Souza Junior, Edgar Cardoso

O Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária (PAPMedVet) é um programa de pós-graduação latu sensu da FURB que acontece no Hospital Escola Veterinário – HEV/FURB. O treinamento supervisionado em medicina de animais silvestres do PAPMedVet é realizado junto ao Serviço de Atendimento de Animais Silvestres de Blumenau - SAASBlu, projeto de extensão (SIPEX 520/23). Nele são atendidos animais silvestres vítimas de ocorrências diversas no médio Vale do Itajaí, resgatados pelos órgãos ambientais. Este trabalho teve como objetivo caracterizar os atendimentos médico-veterinários realizados pelas aprimorandas do SAASBlu, no período de junho de 2023 a junho de 2024. Nesse período, três médicas-veterinárias aprimorandas participaram do programa. Foram atendidas 459 ocorrências com animais silvestres. Destas, 63,9% (293) foram de aves, 33,4% (53) de mamíferos e 2,8% (13) de répteis. Passaram por atendimento 718 indivíduos de 103 espécies. Das 17 ordens de aves, as mais frequentemente atendidas foram: Passeriformes 46% (135), Psittaciformes 2,9% (38) e Strigiformes 8,5% (25). Das 8 ordens de mamíferos, 22,7% (99) dos atendimentos foram a Didelphimorphia, seguido por 8,8% (26) a Rodentia e 4% (12) a Carnivora. O motivo da ocorrência foi desconhecido em 45,8% (210) dos casos, seguido por órfãos em 16,6% (90), vítimas de apreensão em 14,8% (68), ataques por animais em 6,5% (30), atropelamentos em 5,2% (24), colisões em 4,5% (21), choque elétrico em 1,7% (8) e entrega voluntária em 1,5% (7) dos casos. Em relação a procedimentos médico-veterinários, foram realizadas 718 consultas, 268 exames laboratoriais, 150 exames radiográficos, 5 exames ultrassonográficos e 25 cirurgias. Os desfechos dos casos foram em: 47,9% (343) óbito, 18,3% (131) eutanásia, 16,7% (120) cativeiro e 12,8% (92) soltura. A casuística apresentada demostra que o PAPMedVet-FURB, tem oportunizado o ensino de pós-graduação em medicina de animais silvestres junto ao SAASBlu. Destaca-se ainda, a importância da integração entre o projeto de extensão e o programa de pós-graduação que promove uma formação de melhor qualidade ao mesmo tempo que presta serviços a comunidade regional.

ISSN: 2525-9067

ID CAST: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO PRECONCEITO NA PRÁTICA DA GINÁSTICA E AO RACISMO NO FUTEBOL

Eduardo kopsch, Letícia Sedrez Theiss, Luana Schmaida Prim, Yasmin Lohana Oliveira Alves, Lucas Gabriel Petermann

A Educação Física no âmbito escolar é o componente que trata da cultura corporal do movimento, que compreende saberes corporais, experiências afetivas e lúdicas (Brasil, 2018). Desta forma, a Educação Física Escolar deve abordar conteúdos de ensino-aprendizagem para os estudantes desenvolverem habilidades motoras, capacidades físicas e também o senso crítico (Betti, 2006). Por meio da Educação Física Cultural os estudantes podem valorizar as práticas corporais da comunidade através da inclusão e diversidade, formando assim pessoas conscientes e críticas (Neira, 2019). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos bolsistas IDs do PIBID/FURB com a abordagem pedagógica da Educação Física Cultural e a criação do projeto IdCast. A implementação dessa abordagem ocorreu com os alunos do 4º ano B e 4º ano C da Escola Básica Municipal Profª Zulma Souza da Silva durante o programa PIBID no primeiro semestre de 2024, abordando a temática futebol e suas vertentes e as ginásticas, respectivamente. Ao longo das aulas os bolsistas perceberam situações que lhes chamaram a atenção e decidiram que precisavam falar sobre elas em sala de aula, sendo estas a ocorrência de um possível gesto racista durante a aplicação do futebol e o descontentamento dos meninos no ensino da ginástica com o argumento de que era um esporte apenas para o público feminino. Após o desenvolvimento da sequência didática, as temáticas foram finalizadas através da criação de um podcast denominado ID-CAST, sendo uma forma descontraída de avaliar a experiência dos estudantes e deixar um espaço aberto para que eles pudessem expor sua opinião sobre as temáticas ensinadas em sala de aula e as situações de racismo e preconceito. Este material foi gravado no Laboratório de áudio da FURB e está disponível para acesso no YouTube e Spotify. Conclui-se que os estudantes conheceram mais sobre as modalidades e sobre o racismo e o preconceito. Além disso, o projeto do podcast afetou positivamente os estudantes dando a liberdade de eles expressarem seus pensamentos e opiniões, conhecerem um ambiente diferente do que estão acostumados e também saírem um pouco da sua zona de conforto. Já para os bolsistas foi uma oportunidade de aprimorar o modo que lecionam as aulas, sabendo da importância de trabalhar todos os temas e de dar liberdade aos estudantes se expressarem e também aperfeiçoar a habilidade de planejar, desenvolver e aplicar um projeto.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIVERSIVERSIFICAS PARA O ENSINO: COMO A GAMIFICAÇÃO AUXILIA NO APRENDIZADO?

Eduardo Peretti dos Santos, Yasmin Vitória Range, Graziela dos Santo Barni

A Gamificação consiste em um tipo de Metodologia Ativa, em que são aplicados mecanismos dinâmicos de jogos para auxiliar a construção do conhecimento e facilitar a compreensão do conteúdo teórico, com foco principal em tornar o estudante protagonista de sua aprendizagem. No primeiro semestre de 2020, acadêmicos de Ciências Biológicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau estimulados pela disciplina de Biologia Celular, cujo objetivo é lecionar sobre as estruturas e funções da célula animal, criaram estratégias ativas diversificadas para facilitar o diálogo e o desenvolvimento do aprendizado em diferentes níveis de educação, deste modo, a estratégia escolhida para compreender os objetivos da disciplina de Biologia Celular foi a elaboração de um modelo didático pedagógico na forma física de tabuleiro que emerge os conceitos fundamentados nas aulas teóricas e potencializa a compreensão dos conteúdos aplicados em laboratório. A metodologia utilizada foi a elaboração do jogo denominado “Micro-Guerra” que integra, além da Biologia Celular, outras disciplinas presentes nas áreas das Ciências da Saúde e Biológicas, como Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. O objetivo deste trabalho é reforçar a importância da utilização de métodos de ensino diferenciados por professores das diversas áreas científicas, bem como, demonstrar a efetividade da Gamificação para a consolidação do aprendizado. Os resultados foram positivos, pois contribuíram para organização, trabalho em equipe, clareza, adaptação e inclusão de todos os participantes. Conclui-se, portanto que é preciso reforçar a importância da utilização de métodos de ensino diferenciados, visando a formação de uma rede de aprendizado pluralizada que incentiva maior engajamento dos acadêmicos acerca dos conhecimentos científicos, proporcionando que participantes e mediadores realizem trocas constantes entre os conhecimentos prévios e estruturados.

ISSN: 2525-9067

A AMBIGUIDADE PRESENTE NAS POSTAGENS DA REDE SOCIAL "TWITTER/X": POTENCIALIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA PARA A SALA DE AULA

Elisabeth Greuel Kauva, Lara Kristhina Eischtaedt, Thais de Souza Schlichting

A ambiguidade é um fenômeno que se refere à possibilidade de se ter duas ou mais interpretações para uma frase ou enunciado, ocasionando interpretações equivocadas. Nesse contexto, este trabalho, fruto de reflexões na área de Letras, mais especificamente da análise linguística, explora e analisa postagens ambíguas feitas na rede social Twitter/X, que é utilizada diariamente por muitos brasileiros, como um meio de interação e como uma espécie de diário virtual. Nesse contexto, são objetivos da pesquisa: i) analisar a materialidade linguística do gênero tweet; ii) discutir a respeito das produções ambíguas, interações e efeitos de sentido construídos nas produções e; iii) analisar potencialidades para a utilização dos textos produzidos no Twitter em sala de aula. Tal reflexão se justifica na relevância de abordagem de múltiplos gêneros discursivos no ensino e aprendizagem da língua portuguesa. O percurso metodológico consistiu na construção de um corpus de 20 textos provenientes da rede social, dos quais foram analisados seis, tendo como critérios principais para a seleção o efeito humorístico e a possibilidade de exploração linguística. Após a análise, foram identificados os fenômenos linguísticos presentes nas produções textuais dos usuários, como intertextualidade e a necessidade de conhecimento prévio para a compreensão textual nas interações. As produções revelam que a materialidade linguística vai além da utilização de palavras escritas, pois reflete a complexidade das interações sociais e conhecimentos culturais, mostrando-se um rico gênero textual digital para ser analisado linguisticamente em sala, permitindo que o estudante compreenda que todo texto produzido dialogará com o outro indivíduo que interage e vice-versa, além de perceber que o sentido encontrado na leitura é construído pelo próprio leitor. Portanto, há a necessidade de o professor explorar as variadas produções textuais que circulam nos diversos meios de interação, a fim de construir uma análise mais reflexiva sobre a língua e mostrar que os gêneros discursivos e suas intenções estão presentes nos mais diversos ambientes do nosso dia a dia, para além dos gêneros habitualmente estudados. Dessa forma, o aluno compreende que refletir sobre a linguagem é uma atividade que se pratica dentro e fora da escola, ao longo de toda a vida.

ISSN: 2525-9067

PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA CIÊNCIA DA MENTE, CÉREBRO E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DE PROFESSORES QUE ATUAM COM CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BILÍNGUE

Elizete de Lourdes Mattos, Cyntia Bailer

A Ciência da Mente, Cérebro e Educação oferece evidências que nos ajudam a compreender o funcionamento do cérebro em seus aspectos cognitivos e a necessidade de práticas pedagógicas de acordo com esses princípios. Com o objetivo de apresentar a relevância de alguns estudos recentes sobre os princípios da aprendizagem e sua contribuição para a prática de professores alfabetizadores na educação bilíngue, esta comunicação visa refletir sobre o estado da arte de uma dissertação em andamento do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), na linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação, no grupo de pesquisa Plurilinguismo na Educação (GPPluri). A abordagem metodológica adotada é qualitativa e descritiva, com base em dez artigos pertinentes ao tema, selecionados a partir de buscas realizadas nos bancos de dados Portal Periódicos da Capes e Google Acadêmico, abrangendo trabalhos publicados entre 2019 e 2024. Os resultados, ainda preliminares, sugerem que professores com compreensão acerca do desenvolvimento cognitivo podem expandir suas abordagens pedagógicas, criando um ambiente de sala de aula mais acolhedor e facilitando um aprendizado mais significativo. Esses resultados ampliam as possibilidades de divulgação das pesquisas e práticas de docentes e pesquisadores na área de educação bilíngue.

ISSN: 2525-9067

Sistematização da assistência de enfermagem em paciente pediátrico

Emanuelle Maciel Rodrigues, Anemir Maria Kerber Ciotti, Andrea da Silva

Este trabalho aborda a importância dos traumas ortopédicos em crianças, destacando os impactos físicos e emocionais significativos. Desenvolvido a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que tem por finalidade organizar o trabalho da Enfermagem, foi aplicada a uma criança de 6 anos de idade, com trauma e amputação de terço distal da perna. A SAE é executada em etapas, desde a coleta de dados até a avaliação de enfermagem, com o objetivo de padronizar e melhorar os cuidados de enfermagem prestados. A metodologia foi baseada em um estudo qualitativo de campo, do tipo estudo de caso com roteiro pré-estruturado. O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2024 como requisito para a finalização do 5° semestre do curso de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada no dia 15/05/2024 em um hospital de referência em BlumenauO estudo apresenta: situações de saúde-doença e diagnóstico de enfermagem. As situações de saúde-doença incluiram a presença de amputação, risco de lesão de pele, mobilidade física prejudicada, síndrome de dor crônica, ansiedade, entre outras. Os diagnósticos de enfermagem determinados foram dor aguda, integridade da pele prejudicada, integridade do tecido prejudicada, mobilidade física prejudicada, risco de baixa autoestima crônica, prontidão para processos familiares aprimorados, conforto prejudicado e ansiedade. Os cuidados de enfermagem correspondentes envolveram desde medidas farmacológicas até suporte emocional e educação para adaptação ao novo estilo de vida. Estudo executado não apenas para tratar as complicações físicas decorrentes do trauma, mas também oferecer suporte integral, incluindo aspectos emocionais e familiares, para promover uma recuperação integral e a melhoria da qualidade de vida da criança afetadas sua família.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

USO DE REALIDADE AUMENTADA E ABORDAGEM PRÁTICA EM ENSINO ODONTOLÓGICO

Evandro Franco da Rocha, Valéria Campanelli F. Rocha, Camila Rosa Carl, Karolina Pedroso, Letícia da Silva Santos, Maria Vitória Gaya, Mariana Samara Belem, Matheus Guilherme de Quadra Voigt, Melissa Celeste Souza dos Santos

A subversão do ensino teórico-prático pelo ensino predominantemente prático representa uma transformação significativa nas metodologias educacionais pois tradicionalmente, o ensino odontológico é fundamentado na teoria. A experiência educacional mostra que, ao substituir o ensino teórico-prático pelo ensino predominantemente prático, os estudantes têm a oportunidade de solidificar conceitos essenciais diretamente na execução dos casos.Inicialmente utilizou-se realidade aumentada para permitir que os alunos tivessem um roteiro de estudo interativo, com fotos, vídeos e exercícios práticos através da utilização de uma plataforma realidade aumentada (RA) que permitiu uma maior rapidez no aprendizado e memorização com maior facilidade das informações.Na sequência realizou-se os hands-on, atividade prática para aplicação direta dos conhecimentos adquiridos, sob a supervisão. Os participantes manuseiam equipamentos, realizam procedimentos e técnicas em ambiente controlado, em modelos que se aproximam da forma humana, preparando para os desafios das clínicas cirúrgicas.O terceiro momento da disciplina foi a aplicação aos casos dos pacientes encaminhados para a disciplina Cirurgia Periodontal - ODO.0069.00.001-0 e tem por objetivo Indicar, planejar e executar cirurgias periodontais ressectivas, regeneradoras para tratamento de bolsas, defeitos de furca e defeitos mucogengivais, ou estética em dentes ou implantes. Tratando pacientes reais, os acadêmicos enfrentam a diversidade de casos, aprendem a lidar com variáveis clínicas e desenvolvem um raciocínio crítico, reforçando a teoria aprendida, promovendo um aprendizado ativo e engajador. Ao ver os resultados diretos de suas ações, os acadêmicos ganham confiança, melhoram a comunicação com pacientes e aprendem a trabalhar em equipe. A exposição a situações reais prepara os acadêmicos emocional e psicologicamente para a profissão, desenvolvendo resiliência, empatia e habilidades de gerenciamento de estresse.Todos os casos eram fotografados, confeccionados modelos de estudo e apresentados ao grupo da Disciplina para discussão e planejamento coletivo com artigos científicos para planejamento. Posteriormente os pacientes eram preparados através de adequação de meio bucal, operados, com a supervisão do pós-operatório em 7 e 15/30 dias. Foram realizadas 34 cirurgias e adequações, além das sessões de pós-operatório. Em anexo alguns dos registros fotográficos obtidos no semestre. O feedback dos alunos e pacientes bem como o sucesso dos casos tratados foi extremamente positivo.Em resumo, essa abordagem inovadora, facilitou a compreensão dos conceitos e ofereceu uma base sólida para os alunos entrarem na prática clínica. A substituição do ensino teórico-prático pelo ensino predominantemente prático na Disciplina Cirurgia Periodontal - ODO.0069.00.001-0, aliada ao uso inicial de realidade aumentada e hands-on, proporcionou uma formação mais completa e preparada para os desafios do mercado de trabalho.Ao permitir que os alunos solidifiquem conceitos críticos através da execução prática, formamos profissionais mais competentes, seguros e humanizados, prontos para oferecer um atendimento de qualidade e enfrentar as complexidades da odontologia moderna.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Educação em Saúde: saúde sexual e reprodutiva

Gabriel da Rocha Favero, Guilherme Andrey Uber, Eloiza Vitória Kaefer, Jaqueline Camile Cristóvão, Beatriz Fabiani Baixo, Carolina Brandão Aigner, Ana Carolina Brassiani Locatelli, Caio de Amorim Dalmarco, Anne Laura Baschera de Souza, Enzo Yanes Azevedo

Presente na grade curricular do curso de Medicina da FURB, a disciplina de Interação Comunitária é um componente importante para uma formação mais humana dos futuros médicos formados pela Universidade. Além do ensino teórico de conteúdos voltados à Saúde Coletiva, há a parte prática, na qual os estudantes exploram e conhecem, por meio de contato com moradores e profissionais da área, a realidade de territórios de comunidades do município de Blumenau, junto de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), com supervisão docente. Este relato tem como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido por estudantes da quarta fase de Medicina com indicação dos profissionais da ESF Glodoaldo Lino de Amorim II no segundo semestre de 2023, descrevendo o processo de elaboração e execução de uma intervenção relacionada à sanar as dúvidas referente à saúde do ser humano e a higiene pessoal na Escola Básica Municipal Professora Alice Thiele. Após territorialização com Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) foi indicado a necessidade de uma intervenção prática na instituição municipal mencionada anteriormente. A ação foi planejada e desenvolvida da seguinte forma: 1. Alinhamento de ideias com a ESF e com a Escola Básica Municipal Professora Thiele; 2. Estudo da temática; 3. Construção de um trabalho com imagens para serem compartilhadas de maneira didática com os alunos durante a explicação; 4. Ação interventiva, onde o grupo realizou a divisão do tema e dos participantes em 3 estações, sendo a estação 1 sobre o sistema reprodutor feminino, a estação 2 sobre o sistema reprodutor masculino e a última, estação 3, abordando sobre a higiene geral, vacinação, violência e identidade de gênero. Participaram da ação, 57 alunos das turmas do 7°, 8° e 9° ano em conjunto dos seus respectivos docentes. Além disso, cada classe foi separada em grupos de acordo proximidade de cada aluno, tendo como objetivo a formação de núcleos mais íntimos e permissivos perante o assunto abordado. O evento mostrou que essa simples atividade de ensino permitiu que muitas dúvidas e orientações fossem compartilhadas, sendo totalmente benéfico e pertinente para a saúde futura dessas crianças e, consequentemente, para a comunidade. Portanto, a intervenção realizada proporcionou um valioso momento de contato e socialização entre os acadêmicos de medicina, os alunos e os professores da Escola Básica Municipal Professora Thiele. Através dessa experiência, os alunos de medicina da FURB tiveram a oportunidade de compreender melhor a necessidade de abordar de uma maneira mais integrativa os assuntos considerados como um “tabu” na sociedade. Não apenas houve benefício à população local, mas também enriquecimento na formação acadêmica dos estudantes, ressaltando a importância da comunicação e da didática com os usuários de todas as idades, com o foco na abordagem dos problemas relacionados à saúde.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Criação de uma comunidade de prática discente de medicina

Gabriel da Rocha Favero, Julia da Rocha Favero, Mariana de Carvalho Vitorino, Maria Eduarda Ponticelli, Guilherme Andrey Uber, Daniela Maysa de Souza, André Henrique Mizoguchi, Sofia Castelo de Souza Nemetz

O curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) implementou a partir de 2018, uma atividade de mentoria destinada a estudantes do primeiro ao décimo semestre com objetivo de promover um espaço de interação e escuta qualificada entre acadêmicos e docentes. Esta iniciativa não possui um projeto pré-definido, mas é adaptada conforme a prática de cada docente mentor, utilizando dinâmicas variadas. Os acadêmicos são acolhidos com trocas de experiências, permitindo ajustes curriculares e suporte pessoal. O sucesso da proposta depende da habilidade dos docentes mentores em analisar as barreiras dos estudantes, para propor atividades ajustadas ao grupo de mentorandos. Neste contexto, considerando a atuação dos docentes mentores do curso de medicina da FURB e, por vezes, a dificuldade em acolher as demandas personalizadas, um grupo de estudantes mentorados propôs a inclusão dos próprios estudantes como mentores, aproveitando as vivências dos veteranos para criar um ambiente colaborativo e de compartilhamento. Essa abordagem se alinha ao conceito de Comunidade de Prática (CoP), onde a aprendizagem ocorre pela interação dos participantes em busca de significados próprios, definidos por critérios e expectativas do grupo. A CoP é um espaço formativo e reflexivo orientado para a melhoria das práticas das pessoas envolvidas, onde as dificuldades e as temáticas são apontadas pelos próprios participantes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da criação de uma Comunidade de Prática de discentes de Medicina da FURB. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação, envolvendo uma docente e 31 estudantes. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, as demandas foram coletadas através de um formulário on-line, com foco de acolhimento de demandas, na perspectiva dos discentes e categorizadas em temas como Ensino, Pesquisa e Extensão, Currículo Acadêmico e Saúde Mental. Ocorreram sete encontros entre os semestres de 2022/2 e 2024/1, com horários flexíveis acordados entre os participantes, com duração de cada encontro, em média de duas horas. Observou-se um maior interesse dos estudantes do ciclo básico, representando 96% dos participantes. A avaliação por meio de um questionário de satisfação indicou a percepção de um ambiente acolhedor, com boa interação entre os participantes e envolvimento positivo dos organizadores. Houve resolução e alívio de pelo menos 75% das demandas sugeridas. Além disso, pelo menos 30 participantes manifestaram interesse na continuidade do projeto, sugerindo a exploração de novos temas e aumento na divulgação das atividades. Desse modo, a CoP possibilita a criação e manutenção de um ambiente prazeroso de escuta qualificada e esclarecimento de dúvidas, garantindo suporte psicológico e troca de experiências, e ainda, possibilita a criação de laços de confiança entre os participantes e os mentorandos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Identificação anatômica das estruturas que promovem a ressonância da voz

Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Filipe Urbainski, Alice Vigoli Carminatti, Mary Anne Pasta de Amorim

Na vocalização, é comum pensar na laringe como principal órgão de fonação do corpo, porém, outras estruturas auxiliam na amplificação e regulação da voz, processo conhecido como ressonância vocal. A voz é emitida pela movimentação das pregas vocais, que são formadas pelas cordas vocais, as quais são ligadas aos músculos vocais no processo de passagem do ar na expiração. Atualmente, sabe-se que a voz passa e reverbera por demais estruturas respiratórias e digestivas que contribuem para frequência, amplitude e projeção dessa forma de comunicação. Esse trabalho tem por objetivo a identificação das estruturas do trato vocal que fazem parte do trajeto da voz antes de sua emissão, a fim de compreender melhor o processo de ressonância vocal. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos entre 2015 a 2024, das bases de dados Scielo e Pubmed. Foram utilizados os descritores anatomia, ressonância vocal e fonação, que resultaram em 20 trabalhos em língua portuguesa analisados. Ademais, as informações foram comparadas às peças do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau. Assim, o principal órgão fonador é a laringe, estrutura visível nas peças anatômicas e que vibra à passagem do ar no processo expiratório, sendo as pregas vocais protegidas pelas pregas vestibulares e cavidades ventriculares contralaterais. A voz viaja da laringe para a laringofaringe e, em seguida, ascende para a oro e nasofaringe, localizadas acima da laringe. A orofaringe, que se estende acima até a úvula palatina, apresenta como limite anterior analisado no cadáver pela boca e é composta por mucosa e músculos que facilitam a fala. A nasofaringe, o início da faringe, comunica-se com as tubas auditivas e suas paredes mucosas contribuem para a reverberação do som. A cavidade nasal comunica-se com os seios paranasais, observáveis tanto em crânio seco quanto em peças úmidas, cujas funções descritas são umidificar, aquecer e filtrar o ar, além de manter a estabilidade da cabeça. Outra função analisada é o fato de o som ecoar por esses espaços aumentando a precisão dos harmônicos e volume vocal, servindo de caixa de ressonância. Por fim, a movimentação da língua e sua associação com os dentes combinada à abertura e fechamento da boca colaboram para a fala e emissão de fonemas diferentes, com intensidades diversas. Portanto, compreende-se que a voz, após ser emitida, percorre diversas estruturas anatômicas visíveis nas peças cadavéricas, sendo que os seios paranasais e os dentes são igualmente integrantes do trato vocal. Então, a voz tem seus princípios físicos modulados pelas estruturas anatômicas por onde passa, sendo o aparato fonador muito mais amplo do que apenas as pregas vocais, necessitando assim uma compreensão geral destas estruturas anatômicas, sua integração e visualização.

ISSN: 2525-9067

PERCEPÇÃO SOBRE O CONCEITO DE BIODIVERSIDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gabriel Yan Rosa, Lauryn Beatrície Kalk, Theodora Luiza Thomazelli, André Luís de Gasper

O ensino de Ciências desempenha um papel fundamental para a percepção ambiental. Sendo isso a conscientização do ser humano sobre seu entorno, ou seja, ao ato de perceber o ambiente onde se está inserido. Parte essencial dessa percepção ambiental é a percepção da biodiversidade que está ao nosso redor. A definição de biodiversidade é a variedade de vida no planeta em níveis genético, de espécies e de ecossistemas. Devido a essa importância, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a biodiversidade é um tema multidisciplinar transversal atribuído ao professor(a) de ciências a sua apresentação inicial para os alunos. Apesar disso, o conceito de biodiversidade muitas vezes é desconhecido pelos alunos. Tendo isso em vista, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos alunos sobre a biodiversidade e espécies pouco valorizadas da fauna sinantrópica. A atividade foi conduzida na Escola Básica Municipal Bilíngue Pastor Faulhaber, localizada em Blumenau/SC, envolvendo uma turma do 5º ano e uma do clube de ciências, abrangendo então alunos de 9-14 anos. Foi aplicado um questionário, respondido de forma anônima contendo as seguintes perguntas: (I) “O que é a biodiversidade para você?”; (II) “Onde você percebe a biodiversidade?”; e (III) “Você tem algum contato com a biodiversidade? Se sim, onde? Você a utiliza?”. As respostas da primeira pergunta foram classificadas em três categorias com base na capacidade do aluno de relacionar o conceito com diferentes grupos taxonômicos, ecossistemas e genética: (I) Satisfatória; (II) Razoável; e (III) Insatisfatória. Para as perguntas subsequentes, elas foram categorizadas de acordo com o local mencionado. Em seguida, o tema foi contextualizado, explorando a diversidade de espécies, genética e ecossistemas, além de discutir a relevância da fauna e flora local. A pesquisa abrangeu 31 alunos, com idades de 9-14. Para a primeira pergunta seis alunos responderam de maneira satisfatória, 11 de forma razoável, 12 de forma insatisfatória e dois não responderam. Para as perguntas subsequentes, a resposta mais comum foi “Na natureza” (35,5%). Ao serem questionados se usavam a biodiversidade, 22,6% responderam que utilizavam em seu dia a dia e 19,3% relataram que não usavam nunca, evidenciando uma falta de entendimento sobre a presença da biodiversidade em nosso cotidiano. A partir desses achados podemos concluir que embora a maioria dos alunos reconheça a presença da biodiversidade na natureza, muitos ainda não compreendem plenamente sua importância e seu papel em nosso cotidiano. Sendo então essencial a realização dessa conscientização o mais cedo possível na formação dos alunos, para promover uma educação mais integral e que promove o engajamento dos alunos com o ambiente ao seu redor.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Os desafios da imunização dos felinos

Gabriela da silva Coelho, Greici Kelly Ferreira de Oliveira, Gabriella da silva westphal, Alanis Fernanda sardagna, Júlia aparecida steilen, Igor Diogo Gaspar, Keila Zaniboni Siqueira Batista

A imunização emerge como principal medida profiláica para mitigar a propagação de enfermidades. Neste caso, a vacina de felinos é essencial para a segurançaa da saúde pública, dada a susceptibilidade desses animais a doenças infecciosas, que muitas vezes podem ser zoono?ticas. Entretanto, a implementação da vacinação em felinos enfrenta desafios, visto que, no Brasil, apenas 59% dos felinos são devidamente vacinados, podendo ser considerado um baixo percentual, quando comparado aos cães. Isto pode estar associado a alguns fatores como a complexidade do manejo, estrutura inadequada e o limitado conhecimento veterinário. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é buscar compreender como fatores biológicos, comportamentais e administrativos impactam a eficácia das vacinas e a adesão dos tutores aos programas de vacinação, buscando estratégias para ampliar a conscientização, com relação a imunização dos gatos. A fim disso, foi realizado uma revisão sobre o assunto abrangendo a importânciaa da imunoprofilaxia ao induzir uma resposta imune através de uma exposição prévia a antígenos vacinais e quando expostos ao agente infeccioso, podendo, assim, desenvolver uma resposta imunológica eficiente. Para a espécie, existem vacinas para proteção diante de doenças respiratórias e digestivas como Rinotraqueíte e Calicivirose, zoonoses como é o caso da Clamidiose, leucemia felina (FELV), além da proteção contra a doença infecciosa viral que afeta o sistema nervoso, a Raiva. Essa variedade de possibilidades de imunização ativa é uma dentre múltiplas formas de cuidado que são de responsabilidade dos tutores, garantindo a proteção e qualidade de vida de seus animais de estimação, portanto, é fundamental a conscientização dos tutores, bem como o aprofundamento com relação ao conhecimento da espécie felina e a imunização adequada e mais segura para esses animais.

ISSN: 2525-9067

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO DA VACINA CONTRA HPV

Gabriela Schmitz, Anna Leticia Luiz Francoski, Bruna Neto dos Santos, Carolina Simão Alves da Silva, Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Clara Naumann Pereira, Beatriz Sandrini Candemil, Filipe Urbainski, Bruno Ponce de Araújo, Alice Vigoli Carminatti, André Felipe Caldas Opilhar, Luana Gabriele Nilson

Ações de educação em saúde são estratégias que ampliam o acesso à informação e atendem às demandas da população. A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) consiste na principal forma de prevenção ao HPV genital, sendo que a imunização é preferencialmente realizada em adolescentes de 9 a 14 anos. Sob essas perspectivas, alunos da 3ª fase do curso de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), durante aulas da disciplina de Interação Comunitária, com apoio das equipes de uma Unidade Básica de Saúde, realizaram uma ação com adolescentes entre 12 e 13 anos, com o intuito de conscientizar acerca da importância da vacinação contra o HPV, de forma a contribuir para aumentar a adesão à vacinação e a cobertura vacinal na faixa etária preconizada. O objetivo deste trabalho é detalhar os resultados da ação de saúde realizada pelos estudantes em um espaço de apoio educacional no município de Blumenau. Após conhecer o território e identificar problemas a serem trabalhados, a ação foi planejada, partindo também de estudos dos acadêmicos quanto ao tema. A ação foi desenvolvida contemplando: acolhimento pelos acadêmicos de Medicina aos oito adolescentes presentes; apresentação do tema HPV com embasamento teórico (o que é, formas de transmissão, sintomas e riscos, prevenção com vacinação, onde vacinar). Para facilitar a absorção do conteúdo, fez-se necessária a construção de um ambiente seguro e confortável para que eles pudessem tirar dúvidas e buscar entender a importância da vacinação. Além disso, um panfleto informativo foi confeccionado e distribuído para os participantes. Observou-se um aprimoramento no conhecimento prévio sobre o assunto e passaram a compreender a finalidade da imunização e o contraste entre os sexos quanto ao reconhecimento da vacina. A intervenção possibilitou maior conscientização acerca do novo esquema de vacinação contra HPV por adolescentes e acadêmicos, que aprofundaram o conhecimento teórico e prático e puderam construir o público as informações, de modo a incentivá-los a aderir à imunização, contribuindo com a cobertura vacinal de Blumenau. Pode-se afirmar, portanto, que o desenvolvimento da ação de saúde em questão possibilitou uma maior conscientização acerca do novo esquema de vacinação contra HPV, bem como da sua importância para a saúde da população. Ademais, permitiu o aprofundamento teórico e prático dos acadêmicos da disciplina, uma vez que viabilizou uma maior capacitação sobre a temática, e a possibilidade de compartilhar e repassar aos adolescentes as informações adquiridas - de modo a incentivá-los a aderir à imunização.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE UM PROTÓTIPO ACESSÍVEL PARA TREINAMENTO DE PUNÇÃO VENOSA GUIADA POR ULTRASSOM EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Gabriele Babel, Henry Liszczynski, Helena Luiza Horn, Guilherme Andrey Uber, Helena Krepsky, Larissa Raffaelli Coninck, Juliano Osmar Kuhnen, Patrícia Mandryk Mellek Kaetner

A técnica de punção venosa guiada por ultrassom surgiu como uma ferramenta para complementar o cuidado do paciente e facilitar a efetuação de um procedimento invasivo, que é amplamente adotado na prática médica, sobretudo para os acessos venosos centrais. Todavia, a não utilização do ultrassom na punção traz obscuridade na execução, devido a não visualização direta do vaso sanguíneo, assim levando a uma maior chance de complicações, como a punção arterial, pneumotórax, hematomas e lesão de nervo frênico. O vigente trabalho tem a finalidade de exibir um novo protótipo acessível para o aprendizado de punção vascular guiada por ultrassom aos acadêmicos do curso de medicina. Trata-se de um estudo experimental realizado pela liga acadêmica de angiologia e cirurgia vascular de uma universidade de ensino médico de Santa Catarina, que exibiu a utilização de um novo protótipo feito de gelatina. Os materiais utilizados foram: 150g de gelatina incolor, 750ml de água fervente, 750ml de água fria, 1 frasco de corante preto, 1 balão canudo preenchido por uma mistura de água fria e corante vermelho, 1 recipiente plástico, 1 seringa de 10 ml, 1 agulha 1,2x40mm e o equipamento de ultrassom com o gel condutor. A receita do protótipo consistiu em realizar a mistura da gelatina com a água fervente e fria dentro do recipiente plástico, inserir o balão canudo já preenchido e esperar a mistura gelar. Partindo para a testagem do protótipo, os acadêmicos, com a disponibilidade do equipamento de ultrassom e com a supervisão de professores cirurgiões vasculares, foram alocados para que pudessem realizar a punção venosa, ação que necessitou a utilização de agulha e seringa para a perfuração e aspiração do conteúdo presente dentro do balão canudo e do manuseio do transdutor. Os alunos conseguiram identificar a profundidade, a angulação da agulha durante a punção, a visualização correta do vaso sanguíneo representado pelo balão canudo tanto no corte longitudinal como transversal e a identificação da ponta da agulha dentro do alvo. Além disso, o aprendizado sobre o manuseio do ultrassom foi vantajoso e os alunos conseguiram compreender de forma correta a imagem gerada no monitor, seu funcionamento e a aplicabilidade na prática médica. Este estudo demonstrou a confecção de um protótipo reproduzível e barato para a simulação de punção guiada para ultrassom e possibilitou aos acadêmicos de medicina treinarem um procedimento invasivo, essencial para a atividade médica.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

DOENÇAS DE ORIGEM HÍDRICA E A RELAÇÃO COM BALNEABILIDADE: UM PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA COSTA DE SANTA CATARINA

Giuliana Francesca Marquetti

O conceito de saúde, derivado do latim "salu", vai além da ausência de doenças, abrangendo o bem-estar físico, mental e social de um indivíduo, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para promover a saúde pública, o saneamento básico desempenha um papel crucial, não se limitando à higiene pessoal, mas englobando serviços essenciais como tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e fornecimento de água potável, conforme padrões estabelecidos pela OMS. Em regiões como Santa Catarina, especialmente na Costa Esmeralda, conhecida por seu turismo de verão, os desafios de saneamento são evidentes. Durante a alta temporada, a balneabilidade comprometida devido à presença elevada de Escherichia coli nas praias não apenas ameaça a saúde dos banhistas, mas também impacta negativamente a economia local. Estudos detalhados das doenças transmitidas pela água nesta região são essenciais para entender a propagação, incidência e fatores de risco associados, destacando a interconexão entre qualidade de saneamento, meio ambiente e saúde pública. A revisão bibliográfica realizada destaca a importância de reconhecer e classificar as doenças de transmissão hídrica (DTH), demonstrando um panorama nacional da epidemiologia dessas enfermidades. Documentos do governo de Santa Catarina revelam uma situação epidemiológica preocupante: entre 2019 e 2022, foram registrados 3.787 casos suspeitos de doenças de transmissão hídrica e alimentar, com destaque para a toxoplasmose gestacional. Em 2023, o estado enfrentou um pico alarmante de 11.496 casos de Doenças Diarreicas Agudas (DDA), coincidindo com surtos de DTHA na costa catarinense. A alta incidência de DDA em áreas como a Grande Florianópolis e a região de Foz do Rio Itajaí é atribuída à densidade populacional e à proximidade com fontes contaminantes como o Rio Itajaí-açu. A contaminação do ambiente marinho por coliformes fecais devido à falta de saneamento aumenta o risco de doenças graves por ingestão de água contaminada ou alimentos lavados nela. Para mitigar esses problemas, investimentos em infraestrutura de saneamento e programas educacionais em higiene são fundamentais. Isso não apenas reduzirá o número de casos de doenças transmitidas pela água, mas também melhorará significativamente a qualidade de vida das comunidades afetadas em Santa Catarina. A análise desses dados e a implementação de estratégias eficazes são cruciais para proteger a saúde pública, prevenir surtos futuros e promover um ambiente mais saudável e sustentável para todos. Palavras-chave: Costa Esmeralda; Doenças de Veiculação Hídrica; Escherichia coli; Grande Florianópolis; Saneamento Básico.

ISSN: 2525-9067

APLICAÇÃO DO TESTE DE SNELLEN PARA AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Gustavo Bianchezzi dos Santos, Katyane Correia, Giovana Minna Jung Roeder, Giuliana Pontes Pelissari, Lucas Rekowsky, Guilherme Rigon, Lucas Éder Marchi, Julia Segala, Isabella Cristelli Gonçalves, Letícia Dalcegio, Leticia Suzana de Melo Silva, Juliana Franzner Rizzatti, João Mór Spada, Daniela Maysa de Souza

No curso de medicina, durante o ciclo básico, os acadêmicos possuem a disciplina de Interação Comunitária (IC), a qual proporciona aos estudantes oportunidades de experiências práticas junto à comunidade e realização de atividades de educação em saúde. Uma das atividades realizadas em uma escola municipal foi a avaliação da acuidade visual das crianças, com a aplicação do Teste de Snellen. O objetivo deste resumo é o de relatar a experiência decorrente da aplicação do Teste de Snellen em crianças do ensino fundamental, aplicado por acadêmicos de medicina da 3ª fase. Dessa forma, em maio/2024, sete acadêmicos participaram e foram divididos em dois grupos, em salas diferentes, para a realização dos testes. Os locais foram preparados de acordo com as orientações do Projeto Olha Brasil, que visa identificar precocemente doenças oculares. Onde as crianças foram posicionadas a 5 metros da tabela de Snellen (um quadro que consiste em várias fileiras de letras de tamanhos diferentes, sendo as maiores no topo e as menores na parte inferior) garantindo que as linhas 3 a 7 estivessem na altura dos olhos. As salas foram iluminadas adequadamente, com luz natural vindo por trás ou pelos lados, criando um ambiente calmo. As crianças foram reunidas para uma explicação geral e posteriormente foi utilizado um oclusor, permitindo a realização do teste em cada olho separadamente, sendo ainda avaliada a presença de sintomas como coceira ocular, lacrimação ou esclera avermelhada. Desse modo, 31 crianças com idade entre 07 e 10 anos foram avaliadas,com alguns testes atrasados desde 2020, decorrente do isolamento social imposto pela pandemia. Os documentos foram preparados para encaminhamento à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro e constatou-se a necessidade de encaminhar duas crianças para avaliação oftalmológica, uma com acuidade inferior ou igual a 0,7 e outra criança portadora de Transtorno do Espectro Autista (TEA) que não conseguiu compreender o teste. Outras duas crianças que fazem uso de óculos, que tiveram o teste alterado, já fazem acompanhamento oftalmológico e no dia da avaliação estavam sem os óculos. Conclui-se que a disciplina de IC apresenta-se fulcral na promoção de saúde e melhora da qualidade de vida na comunidade, uma vez que a realização do teste permite identificar precocemente doenças oculares nas crianças como miopia, hipermetropia, astigmatismo e estrabismo.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

O PAPEL DO NUTRICIONISTA NO RAMO HOTELEIRO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA

Helena Raquel Bremer Suzin, Gabriella Elisa Pradebon Padilha, Geovanna Pauli Christoffel, Isabela Pereira Matos, Daniela Ewald, Bethânia Hering

A disciplina do estágio de Nutrição em Alimentação Coletiva I, do curso de Nutrição, tem como objetivo, além de conhecer os diferentes cenários de atuação do nutricionista relacionando teoria e prática, a realização de diagnósticos e intervenções na área de Alimentação Coletiva. As acadêmicas vivenciaram esse estágio no cenário hoteleiro, no Restaurante Hotel SESC – Blumenau (SC), onde realizaram as seguintes atividades: reconhecimento e avaliação da estrutura física e ambiental; análise de processos e fluxos de produção das refeições; observação de padrões operacionais, entre outras. Nesse sentido, uma das intervenções realizadas com base no diagnóstico elaborado pelas alunas foi a capacitação sobre armazenamento dos alimentos. O objetivo da atividade foi reforçar a importância da identificação correta dos produtos manipulados e embalagens abertas que permanecerão armazenados na cozinha, bem como das preparações culinárias prontas para o consumo, ressaltando as informações necessárias nas etiquetas, a temperatura e o tempo de armazenamento correto para cada tipo de alimento. Para isso, foram desenvolvidos materiais explicativos para cada área: pré-preparo de carnes, pré-preparo de panificação e confeitaria, pré-preparo de hortifrutis e sobremesas e preparo (cozinha). O material continha os respectivos valores de tempo e temperatura de armazenamento dos produtos, a etiqueta de identificação a ser utilizada pelos colaboradores, bem como a legislação que enfatiza a importância de se respeitar esse binômio, dentro de uma Unidade de Alimentação e Nutrição. A equipe foi capacitada por meio de uma dinâmica interativa durante o expediente, na qual os colaboradores tiveram que etiquetar produtos que foram encontrados irregulares na cozinha com as informações necessárias, assim como relacionar um exemplo de produto ao tempo e temperatura adequados de armazenamento. O preenchimento correto ou incorreto da atividade foi utilizado como meio avaliativo para alcançar o resultado da capacitação. Participaram da capacitação 7 colaboradores, sendo 6 mulheres (86%) e 1 homem (14%), dos quais 100% demonstraram conhecimento das informações, preenchendo corretamente as etiquetas e a relação tempo-temperatura. Os manipuladores foram capazes de realizar a atividade sem dificuldades consultando de vez em quando o material disponibilizado pelas acadêmicas. Como relato, enfatizaram que foi muito importante que essas informações tenham sido relembradas e apontaram que o maior desafio é realizar essa atividade no dia a dia corrido, assim o material ajuda a otimizar o tempo que levavam para preencher corretamente as etiquetas. O cumprimento das normas e regulamentos que regem os procedimentos operacionais e a verificação das Boas Práticas de Manipulação são essenciais na segurança alimentar. A rotatividade de colaboradores e a alternância das funções exige que as capacitações sejam constantes. Portanto, as acadêmicas puderam não só vivenciar o dia a dia da cozinha do Hotel, como também contribuir com a nutricionista responsável pela Unidade.

ISSN: 2525-9067

O que dizem as teses publicadas no Brasil sobre a formação pedagógica de docentes para o ensino técnico e profissionalizante?

HENRIQUE BRUNS NETO, JULIANA PEDROSO BRUNS, RITA BUZZI RAUSCH

Levando-se em conta as necessidades formativas dos profissionais tecnólogos que atuam na docência, surge a preocupação com a formação desse profissional, pelo fato da sua formação não se voltar à docência, mas ao ensino técnico e profissionalizante. Nessa direção, é por meio da experiência da sala de aula que vão se constituindo professores. A partir dessa reflexão, objetivamos identificar o que dizem as teses publicadas no Brasil sobre a formação pedagógica de docentes para o ensino técnico e profissionalizante. Para atingir o objetivo proposto, realizamos uma pesquisa denominada estado do conhecimento. Para tanto, realizamos uma busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, que apresenta, na íntegra, as pesquisas dos cursos de pós-graduação em educação para download; e o portal de busca da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD-IBICT), em junho de 2024, delimitando o período de publicação de 2015 até 2023. Ao todo foram localizadas 80 teses. Logo, na análise dos resumos, utilizamos os seguintes critérios de exclusão: a) pesquisas não relacionadas a docentes não licenciados; b) Pesquisas que não dialogavam com a Educação Profissional Tecnológica. Assim, após a leitura minuciosa dos resumos, seis teses foram selecionadas. A análise foi realizada mediante a análise do conteúdo de Bardin. A partir de uma leitura minuciosa, foi possível estabelecer duas categorias de análise: a) formação docente; e b) práticas pedagógicas. Com relação à formação docente, os resultados evidenciaram que: i) o ensino técnico não pode ser entendido como tecnicista e desprovido de reflexão (Santos, 2020), sendo necessário articular a formação geral com a específica do profissional técnico (Barros, 2017), pois tornar-se professor é diferente de formar-se professor; ii) a necessidade de cursos (Ramos, 2022) e sistematização de políticas de formação docente para esses profissionais. No que diz respeito às práticas pedagógicas, evidenciamos: i) ser necessário repensar o processo de formação como algo indissociável de sua prática pedagógica, o que possibilitaria ao professor o desenvolvimento de conhecimentos práticos e teóricos (Guerra, 2015). Nesse sentido, as metodologias ativas, por meio das tecnologias digitais, têm impactos positivos nas práticas docentes das instituições investigadas (Guerra, 2015; Aquino, 2023); ii) do mesmo modo, a tese de Silva (2017) salienta a importância da formação pedagógica para o exercício da docência em todas as possibilidades formativas oferecidas pelos Institutos Federais. Para finalizar, salientamos que consideramos ser necessário que mais estudos coloquem um olhar atento para a problemática investigada nesta pesquisa, pois é necessário refletir sobre a formação do docente que atua no ensino técnico. Por fim, considerando a limitação desta investigação, esperamos que a pesquisa possa contribuir ao campo da formação pedagógica de docentes para o ensino técnico e profissionalizante, visando qualificar a formação docente e pedagógica desses profissionais.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Experiência de Ensino de Primeiros Socorros para Famílias em Escola de Blumenau

Isadora Cabral Medeiros, Daniela Maysa de Souza, Karoline Rusche Perin, Manuela Schmitt Hammes, Filipe Urbainski, Gabriel Garcia, Maria Carolina Gaertner Nogara, Marcela Paulino

Ensinar primeiros socorros é fundamental para proporcionar conhecimentos básicos e práticos de saúde aos alunos, familiares e funcionários das escolas, capacitando-os a agir corretamente em situações de emergência, enquanto promove um aprendizado prático e interdisciplinar para os futuros médico.O objetivo do trabalho é relatar a experiência de organização, realização e aprendizado decorrente de uma ação de saúde sobre primeiros socorros para uma comunidade escolar, realizada em Blumenau, feita por estudantes de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB).A ação de saúde, com duração de oito horas, em que participaram 840 membros da comunidade escolar e nove acadêmicos de medicina foi realizada nas dependências de uma escola de educação básica, situada na região leste na cidade de Blumenau, no mês de abril de 2024. Com o uso de métodos ativos, por meio da rotação por estações ocorreu a capacitação de modo compreensível, acessível e descontraído sobre manobras de reanimação, desengasgo e condutas em caso de queimaduras. Com momentos teóricos, a proposta da ação contou também com momentos práticos, com a utilização de bonecos/manequins para reanimação cardiopulmonar (RCP) e manobra de desengasgo, reanimador tipo AMBU e simulador de desfibrilador automático externo (DEA). Sendo reforçada ainda, por meio de imagens representando algumas intercorrências, a correlação entre os telefones de ajuda e as respectivas instituições (Polícia Militar= 190, SAMU=192 e Bombeiros=193).A ação realizada teve resultados benéficos tanto para os acadêmicos, quanto para comunidade que participou do evento escolar, pois foi realizada em duas etapas. A primeira parte se baseou na capacitação dos acadêmicos em torno do conhecimento teórico e prático acerca da temática. No segundo momento, esse conhecimento foi compartilhado na ação de saúde. Desta forma, a atividade mostrou-se importante tanto para os participantes, quanto para a formação profissional dos acadêmicos envolvidos. Os acadêmicos desenvolveram habilidades teóricas, práticas, e competências de comunicação essenciais para sua formação. A abordagem lúdica e o uso de equipamentos facilitaram a compreensão dos procedimentos de primeiros socorros, reforçando a importância dessa educação para a segurança e bem-estar coletivo. A iniciativa demonstrou a eficácia do ensino de primeiros socorros na formação de futuros profissionais de saúde e na capacitação comunitária para emergências

ISSN: 2525-9067

REVISTA INTER.AÇÃO: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO POPULAR

Jhulia Rocha Diel, Flávia Busarello, Fernanda Vianna

No primeiro semestre do ano de 2024 na disciplina de Psicologia Social I, foi elaborado como produto final, uma revista com a temática voltada para Psicologia Social. A produção da revista teve como objetivo circular saberes que outrora não haviam sido explorados, levando os estudantes a conhecerem por si outros espaços de atuação que são ramos da psicologia social, mas que dentro de sala de aula os braços da teoria não são capazes de alcançar. A ideia de desenvolvimento da revista dividida por grupos deu a cada um a percepção de identidade, que foi se construindo ao longo da produção e que foi um dos temas abordados em sala: como ela se entrelaça com o grupo formando uma imagem única que só poderia ser feita com tais membros, em tais espaço/tempo compartilhados. Assim, a criação da revista trouxe para o espaço de convivência as diferentes produções de conhecimento em um formato de fácil acesso para a comunidade, com intuito de integrar este saber e criar possibilidades para atuação dos estudantes, utilizando do conceito histórico-dialético da psicologia entendendo que somos produto e produtor da nossa formação acadêmica e profissional. Os métodos utilizados na produção da revista basearam-se em três princípios norteadores: a realização de uma visita técnica, a condução de uma entrevista e a criação de um poema. A revista Inter-ação, investigou o projeto Enloucrescer e seu diálogo com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Blumenau, sendo este um coletivo formado pelos próprios usuários do CAPS mais voluntários e possuem como principal pauta o movimento da luta antimanicomial e socialização dos membros com a comunidade promovendo oficinas terapêuticas e economia solidária. A oportunidade de participar do evento da luta antimanicomial e de acompanhar a reunião da diretoria da Enloucrescer, onde podemos conhecer os associados, nos proporcionou a chance de entender melhor a importância da inclusão das pessoas com transtornos mentais na sociedade e de como esse processo é fundamental para uma melhor qualidade da vida dessas pessoas. Pode-se perceber um aprofundamento nos temas escolhidos por cada grupo que dialogavam com suas subjetividades e a psicologia social e que tiveram espaço para compartilhar seus interesses na matéria de forma genuína, explorando a criatividade dos membros. Importante destacar que entre a turma houve um grande engajamento na matéria e com os colegas, produzindo conversas espontâneas entre grupos distintos com intuito de compartilhar feitos e dificuldades desta produção fortalecendo os laços entre o grande grupo que possuía um mesmo objetivo. Concluímos que o conhecimento e a formação acadêmica não se limitam aos livros e artigos científicos, ela acontece também no diálogo entre comunidade e acadêmicos e que esta troca de saberes enriquece a formação e a comunidade.(Acesse em: https://online.fliphtml5.com/wuffm/ivup/#p=1)

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Treinamento do Comportamento "Deitar" em cão Yorkshire Terrier Através de Estratégias de Reforçamento Contínuo: Um Relato de Experiência

Jordana Dionizio Padilha, Marcos Rodrigo Queiroz, Arthur Albarnas Til, Gabriela Frischknecht Petters, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Quintino

A interação entre comportamentos e suas consequências é um pilar central na modificação de comportamentos em animais. Em seres humanos, esta interação também pode contribuir de forma importante para a mudança comportamental e a formação de hábitos. Comportamentos que geram resultados percebidos como positivos tendem a se tornar mais frequentes, enquanto aqueles com resultados percebidos como negativos tendem a ser evitados. Este princípio é fundamental na análise do comportamento, sugerindo que, ao manipular as consequências vinculadas a um comportamento, é possível modificar este comportamento. Este estudo teve como objetivo desenvolver a aprendizagem de um Yorkshire Terrier a emitir o comportamento de "Deitar" ao receber o comando "Deita". Explorou a aplicação da teoria de condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, em um cenário prático, utilizando reforço contínuo. Nesta técnica, cada ocorrência de um comportamento desejado é seguida imediatamente por uma recompensa, chamada reforço positivo. O treinamento foi realizado através de recompensas alimentares, fornecidas como reforço positivo sempre que o cão executava corretamente o comportamento desejado após a emissão do comando, em sessões de treinamento estruturadas e adaptadas para facilitar a aprendizagem gradual do cão. Durante as sessões, o cão passou a apresentar o comportamento de "se deitar" diante do comando "deita", o que indica a ocorrência da associação entre o comando e o comportamento aprendido, incentivado pela recompensa subsequente. A consistência na aplicação da técnica resultou na execução do comportamento pelo cão sempre que solicitado, demonstrando a eficácia do reforço contínuo no ensino do cão da raça Yorkshire Terrier. Ao longo do treinamento, observou-se que a repetição e a consistência das recompensas foram cruciais para o sucesso do processo. Cada vez que o cão se deitava, após ouvir o comando, ele recebia uma recompensa imediata, reforçando a associação entre o comportamento desejado e o estímulo de comando. Este estudo evidencia a importância do reforço positivo no treinamento de animais e confirma que, ao manipular as consequências de um comportamento, é possível promover mudanças observáveis. Assim, a aplicação da teoria do condicionamento operante de Skinner mostrou-se uma ferramenta eficaz no treinamento do participante canino do experimento, da raça Yorkshire Terrier, proporcionando resultados descritivos e mensuráveis.

ISSN: 2525-9067

INTRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

José Ricardo Moraes Dell'Agnolo, Cristiane Theiss Lopes

A disciplina de estágio II Educação Infantil tem por objetivo vivenciar o dia a dia e refletir sobre as experiências de uma instituição de ensino infantil. Durante o estágio, foram realizadas várias propostas pedagógicas cuidadosamente elaboradas para engajar as crianças em experiências educativas. As práticas abordaram temas como movimento, formas geométricas e teoria das cores, sempre buscando despertar a curiosidade, estimular a experimentação e cultivar habilidades essenciais. Na primeira prática, o objetivo foi introduzir conceitos básicos de física, como movimento e frequência, através da construção de engrenagens com materiais recicláveis. A proposta foi bem recebida pelas crianças, no entanto, a atividade revelou a necessidade de ajustar o tamanho das engrenagens para permitir uma melhor visualização e manipulação. Na segunda proposta, o objetivo foi explorar a teoria das cores e o comportamento da luz através de discos translúcidos e lanternas coloridas. As crianças foram incentivadas a manipular os materiais e observar as mudanças nas cores e nas luzes projetadas. A atividade superou as expectativas, com as crianças compreendendo rapidamente o conceito e aplicando-o em novas experiências, como colocar os discos na frente dos olhos para ver o ambiente colorido. Para futuras práticas, uma fonte de luz fixa poderia ser introduzida para a observação do comportamento da luz filtrada pelo plástico. Buscando ddesenvolver habilidades motoras e a percepção espacial através de um percurso geométrico criado com materiais simples, na terceira prática foi criado um percurso geométrico utilizando cartolina, papel crepom e fita adesiva organizados no chão para formar diferentes formas e linhas. As crianças encontraram dificuldades para seguir o percurso olhando para o chão. Contudo, a manipulação das formas geométricas de papel despertou grande curiosidade. A proposta ajudou a compreender as capacidades motoras das crianças dessa faixa etária. O estágio foi uma experiência enriquecedora. Observou-se a importância de um ambiente bem-estruturado para o desenvolvimento infantil. As atividades realizadas proporcionaram valiosas aprendizagens tanto para as crianças quanto para o estagiário, contribuindo para a formação de uma prática pedagógica sensível e comprometida com a qualidade da educação infantil.

ISSN: 2525-9067

Estudo da aplicação de colunas de borbulhamento como fotobiorreatores

Julia de Souza da Rocha, Alessandra Letícia Longhi, Marcela Kotsuka da Silva Câmara Bastos

Atualmente, a emissão de CO2 está em níveis alarmantes, exacerbando o efeito estufa. Com isso, a bio-mitigação de CO2 com microalgas é uma abordagem promissora, simples, eficiente e de baixo custo. Microalgas armazenam energia solar e produzem compostos orgânicos via fotossíntese, crescendo mais rápido que plantas terrestres e aumentando a produção de biomassa. Nesse contexto, colunas de bolhas são usadas na indústria para bio-mitigação de CO2 com microalgas, devido à facilidade de operação e altas taxas de transferência de massa. Para o experimento, inicialmente foi realizada a curva padrão de crescimento da microalga Chlorella vulgaris, a qual foi cultivada em dois diferentes Erlenmeyers em meio BG11, a temperatura de 25ºC, em um ciclo de 16-8 horas; a iluminação foi proveniente de lâmpadas fluorescentes em cima das culturas. Foi necessário um valor de transmitância de 20% para que a curva padrão pudesse ser efetuada. Após a determinação da curva padrão, foram realizados experimentos para avaliar o crescimento da microalga em dois tipos de biorreatores: erlenmeyer e coluna de olhas. No Erlenmeyer, a análise foi realizada com agitação por shaker a 150 rpm. Para tanto, foram preparados 3 inóculos com aproximadamente 2 g/L de concentração inicial; estes foram submetidos a um ciclo claro/escuro de 12 h por 10 dias. A coluna de bolhas consiste em um cilindro com capacidade para 1,3 L, onde o ar é injetado na base a uma vazão de 2 L/min. Nos primeiros dias, a concentração de microalgas era baixa devido à adaptação das células a um novo meio. No Erlenmeyer, a baixa concentração inicial pode ser por difícil adaptação, mas a partir do dia 5, o crescimento acelerou, permanecendo até o dia 10, ajudado pela agitação do shaker. Na coluna de bolhas, o crescimento foi rápido entre os dias 1 e 2, tornando-se constante depois, indicando boa adaptação e aproveitamento do CO2. A curva de crescimento foi mais homogênea na coluna e mais acentuada no shaker, devido à absorção de luz e agitação constante. Conclui-se que a coluna de bolhas com injeção de CO? é promissora para a biomitigação de CO? devido à sua eficiência na transferência de gás, simplicidade e baixo custo, podendo ser integrada em instalações industriais para captura direta de CO?. A aplicação de luz foi satisfatória, melhorando o desempenho fotossintético. Para próximos experimentos, sugere-se posicionar os biorreatores mais próximos à luz para uma fotossíntese homogênea. Este trabalho aplica na prática a engenharia bioquímica, uma área da engenharia química amplamente discutida atualmente devido à crescente preocupação com sustentabilidade e saúde. O experimento utiliza o conhecimento teórico adquirido ao longo do curso, abordando um tema atual e de extrema importância, resultando em um enriquecimento de conhecimento técnico da engenharia química e bioquímica.

ISSN: 2525-9067

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA COMUNICAÇÃO COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE SEXUALIDADE: UMA PERSPECTIVA DO PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Julia Helena Martim, Eduardo Peretti dos Santos, Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque

A Educação em Saúde se baseia no desenvolvimento da consciência crítica, onde crianças e adolescentes, durante o processo ensino-aprendizagem, manifestam o senso de responsabilidade sobre seu próprio corpo e aquilo que realmente o beneficia, construído a partir de conhecimentos e práticas em saúde, para que a sociedade avance de forma mais saudável e consciente. O Laboratório de Microscopia da FURB recebe visitas de escolas públicas e privadas de Santa Catarina, e nestes encontros, com o objetivo de proporcionar discussões e olhares inovadores sobre temas relacionados às áreas de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, um dos temas abordados é a educação sexual e métodos contraceptivos, que vem ao encontro do que se espera das disciplinas supracitadas. A metodologia é apoiada em análises práticas ou com exposição dialogada, com rodas de conversa de diálogo aberto com os estudantes, abrangendo: Saúde e corpo humano, Identidade e sentimentos, Bem-estar, Consentimento, Autoproteção, Responsabilidade e IST's. Além de se familiarizar com o ambiente educacional, o laboratório dispõe de modelos de embriologia e reprodução com demonstração de métodos contraceptivos para compreenderem melhor sua importância e sua usabilidade. Entende-se, portanto, que a Universidade é responsável pela troca de conhecimentos e é imperativo que a Educação em Saúde se desenvolva cada vez mais dentro do âmbito da educação básica entrelaçada ao ensino superior, fornecendo subsídios para a evolução de uma sociedade mais igualitária e saudável em todos os aspectos. Desse modo, a partir dessas abordagens de Educação em Saúde, pode-se obter um contato muito positivo, visto que estimula os estudantes a tratarem assuntos como a sexualidade com maior naturalidade e a abordagem com responsabilidade e respeito incita adolescentes e futuros adultos a gerarem consciência real de si e principalmente de seu corpo, além do compromisso com o bem-estar próprio e da sociedade.

ISSN: 2525-9067

USO DO METILFENIDATO COMO PSICOESTIMULANTE EM ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Júlia Larissa Couto, Katlyn Kalini Corrêa Da Silva, LAÍS CEREDA DOS SANTOS, Caroline Valente

Cuidar da saúde mental é vital para viver bem e aproveitar plenamente a experiência acadêmica. A carga intensa de estudos, aliada a cobrança e competitividade, torna os estudantes de medicina fortes candidatos a alterações na saúde mental. Este estudo visa analisar a utilização do metilfenidato, comercializado com o nome de Ritalina®, empregado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) e narcolepsia, como uma forma de potencializar o desempenho dos acadêmicos de medicina da grade curricular 2019.2.022-0 da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Este estudo quantitativo transversal foi realizado entre agosto e dezembro de 2022, com 209 estudantes de medicina das fases primeira à sétima (87,5% dos acadêmicos). Para isso, foi utilizado um questionário sociodemográfico que colheu informações sobre idade, sexo e moradia; além de um questionário específico sobre o uso de metilfenidato, que incluía informações sobre horas de sono, tempo de estudo livre, quantidade de medicamento utilizado e diagnóstico da doença. A prevalência observada mostrou que 3,8% dos estudantes de medicina têm diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) ou narcolepsia. Entre eles, 6,7% utilizam metilfenidato, enquanto 5,2% possuem recomendação médica apropriada para o uso do medicamento. Notou-se que a fase em que os estudantes mais utilizam, foi o sexto período do curso, em que 3 deles usam a medicação de forma ocasional, o que pode ter relação com o fato de ser uma etapa do currículo em que exige mais concentração e rendimento do estudante do que as fases iniciais do curso. A respeito ao uso do metilfenidato concomitante com outras substâncias, tem-se que 2,4% de 6,7% dos entrevistados fazem uso dessa prática, utilizando a medicação com cafeína. Além disso, foi encontrado em todas as fases há pelo menos um acadêmico que utiliza eventualmente o metilfenidato, e que na primeira fase do curso: um acadêmico utiliza uma vez ao dia; um utiliza duas vezes ao dia; e um utiliza ocasionalmente. Esses últimos resultados, no entanto, podem nos sugerir que os estudantes da fase inicial parecem já ter entrado na graduação fazendo o uso da medicação, visto que cursinhos pré-vestibulares também acarretam um grande estresse, competitividade e ansiedade entre essa população estudada. É essencial prestar atenção à saúde mental dos estudantes, pois muitos, em busca de um melhor desempenho acadêmico, recorrem a medicamentos sem orientação, o que pode resultar em consequências negativas no futuro, estudos mostram que o uso prolongado e indiscriminado do psicoestimulante pode acarretar problemas nas vias de resposta, afetando o controle dos movimentos do corpo, memória e a sensação de prazer e bem-estar.

ISSN: 2525-9067

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: Narrativas de um professor tecnólogo

JULIANA PEDROSO BRUNS, HENRIQUE BRUNS NETO, RITA BUZZI RAUSCH

Escrever e refletir sobre a própria história de vida e sua constituição identitária possibilita que aquele que escreve passe a refletir sobre si mesmo e a ressignificar a sua própria prática, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional. Ao narrar, estamos eternizando situações vivenciadas e ampliando o nosso repertório cultural por meio do processo reflexivo vivenciado nesse percurso. Dessa maneira, a partir dos pressupostos metodológicos da teoria histórico-cultural, as nossas práticas cotidianas são formalizadas e trazem as categorias sociais que compõem a nossa história. Logo, compreendemos que o registro é essencial para que cada um tenha mais clareza do seu trabalho e da sua identidade docente. Essa construção identitária é permeada por lutas, tensões e aprendizagens, que implicam formas de ser e de estar na profissão, ao mesmo tempo em que perpassa todo o ciclo de vida profissional do professor, que possui características próprias em cada etapa. A partir dessas reflexões iniciais, objetivamos, nesta pesquisa, refletir sobre a construção da identidade docente no ensino técnico por meio das narrativas de um professor tecnólogo. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa que tem a narrativa como método de pesquisa e estratégia de formação. A partir do processo reflexivo desenvolvido narrativamente pelo segundo autor desta pesquisa, foi possível refletir a respeito da necessidade do profissional tecnólogo, que não possui formação pedagógica para ser docente, ser amparado por políticas públicas ao ingressar em uma instituição de ensino, com vistas a qualificar a sua formação para ser professor. Nessa direção, compreendemos que ser professor implica em uma construção permanente de reflexão e desenvolvimento profissional que perpassa a sua trajetória de vida. Sob essa ótica, defendemos que o registro escrito das vivências contribui com esse processo e com a construção de uma identidade docente, que não é imutável e finita, sendo permeada por diferentes fases.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

PERSPECTIVAS ENTRELAÇADAS: OBSERVAÇÕES EM SALA DE AULA, LETRAMENTO LITERÁRIO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Karin Tyeko Anami, Flavio Alberto Silveira, Thais de Souza Schlichting

O presente trabalho versa sobre experiências vivenciadas em sala de aula por acadêmicos estagiários no contexto do estágio supervisionado do curso de Letras Português-FURB, no que tange à introdução ao letramento literário no ensino fundamental. Como futuros professores de Língua Portuguesa, não podemos esquecer que o letramento literário é basilar no processo educativo, promovendo não apenas a habilidade de ler, mas também a capacidade de articular pensamentos e experiências, ampliando os horizontes dos alunos(as) e integrando-os em uma comunidade de leitores. Inserido nesse contexto, este trabalho discorre a respeito de práticas de observação e regências em estágio. As observações ocorreram em abril de 2024, totalizando 10 horas-aula, enquanto a regência aconteceu entre maio e junho de 2024, somando 16 horas-aula por dupla de estagiários em uma escola estadual. Os objetivos consistiram em discutir e refletir sobre a introdução ao letramento literário por meio de contos e poemas Haicais no ensino fundamental. O método utilizado foi qualitativo de caráter descritivo-reflexivo em pesquisa de campo com análise documental dos registros de observação. As análises se pautam em Cosson (2018), Heinig (2019), Zabala (1998) e Terra (2014), a respeito do letramento literário. As atividades foram construídas e divididas em duas etapas, primeiro a observação, com o objetivo de conhecer os alunos(as) do 6º e do 8º ano e o cenário escolar; e a regência, que envolveu como conteúdo programático contos e poemas haicais para o letramento literário de alunos(as) do ensino fundamental. O estágio supervisionado evidenciou reflexões salutares e imperiosas sobre a importância da iniciação ao letramento literário no ensino fundamental. A inserção ao conto e aos poemas haicais foi fundamental para estimular as habilidades de leitura e a tecitura da escrita, mas também a capacidade de interpretação crítica dos alunos(as). A literatura abre caminhos infinitos e permite que os alunos(as) explorem as diferentes culturas, perspectivas e experiências, ampliando a visão de mundo e promovendo inúmeras reflexões sobre questões sociais e pessoais.

ISSN: 2525-9067

ANÁLISE DA ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA POR MEIO DE MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE COMPARATIVA 2021 A 2024

Katlyn Kalini Corrêa da Silva, Jaine Silva, Luciana Bisio Mattos, Cristiane Emilia Grosmann, Natan José Mafra , Maria Eduarda Magnani, Luana Gabriele Nilson, Laís Sabrine de Oliveira, Joelia Silva de Mesquita, Isabele Tridapalli, Ernani Tiaraju de Santa Helena, Antonieta Carolina Ramos Andrade Graupe, Andreá Sousa Soares

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da FURB (PPGSC-FURB) se trata de um mestrado profissional voltado a profissionais que trabalham na área da saúde visando o trabalho interdisciplinar em saúde, identificação de soluções para os problemas em suas dimensões individual e coletiva. As mídias sociais são ferramentas úteis na relação com o público-alvo, pois permitem comunicação direta e interativa, considerada uma excelente estratégia de divulgação de ações e informações. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da manutenção de estratégias de divulgação do PPGSC-FURB em mídias sociais, adotadas no último ano. A análise das publicações e dos dados quantitativos foram obtidos por meio das métricas do perfil do PPGSC-FURB no Instagram entre maio de 2021 a maio de 2024. O perfil é administrado por mestrandas bolsistas, com supervisão dos docentes, com publicações semanais. As mídias do programa constituem-se pelo Instagram, Facebook e Youtube, sendo este último uma estratégia de divulgação de vídeos produzidos pelos mestrandos. De 2019 a 2020 as mídias sociais serviam para a divulgação da participação em eventos e grupos de pesquisa. Em 2021, a estratégia foi a divulgação dos egressos através da série de entrevistas “Por onde andas, mestre?”. Em 2022, com o retorno do ensino presencial, o objetivo foi disseminar informações e, principalmente, para o público interessado em realizar o mestrado. Em 2023, as estratégias de divulgação incluíram a apresentação do PPGSC, pautas como “o que é o mestrado”, “a diferença entre mestrado acadêmico e profissional”, “como ingressar no mestrado”, bem como a divulgação dos programas de bolsas disponíveis, convites de defesas, divulgação de eventos e editais, atividades e pesquisas desenvolvidas nas linhas de estudos. Atualmente, as pautas incluem a divulgação convites de defesas, compartilhamento de eventos científicos e atividades desenvolvidas pelos acadêmicos nas disciplinas. O design dos posts foi elaborado pela agência de publicidade e propaganda da FURB (Republika), em 2022. Ao final de 2021 tivemos 626 novos seguidores, nos anos de 2022 e 2023 o número passou para 1608 e, em 2024, passamos para 1679. Houve equilíbrio entre o número de pessoas que começaram a seguir e o número de pessoas que deixaram de seguir a página. Em 2021, a página do Instagram apresentou um alcance de 1154 pessoas. Em 2022, foi de 1253, em 2023 foram 1489 e, em 2024, alcançou 1664 contas. A manutenção de estratégias que promoveram crescimento orgânico em 2023 refletiu positivamente nos resultados alcançados neste ano, como maior engajamento e concentração do público estabelecido como prioridade na proposta de divulgação.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Guia de orientações para uso de dispositivos inalatórios: um produto de educação em saúde voltado aos pacientes atendidos no consultório farmacêutico do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica de Blumenau/SC.

Leandro Rafael Speckort, Mônica Cristina Nunes da Trindade

O tratamento medicamentoso da asma e da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) visa atingir e manter o controle dos sinais e sintomas respiratórios, principalmente, com a utilização de fármacos broncodilatadores associados ou não a anti-inflamatórios corticosteroides. A via inalatória é a preferida para a administração desses medicamentos pela necessidade de uma menor dose do fármaco, com maior efeito local sobre o sistema respiratório e menores efeitos adversos sistêmicos. Para tal, se faz necessário a utilização correta dos dispositivos inalatórios. Erros associados à utilização desses têm sido associados ao aumento na busca de serviços de urgência, hospitalizações e necessidade de uso de antimicrobianos e anti-inflamatórios corticosteroides orais para controle de agravos no quadro de saúde. Objetivou-se o desenvolvimento de um guia de orientações acerca de dispositivos inalatórios e sua técnica correta de uso voltado a pacientes atendidos no consultório farmacêutico do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do munícipio de Blumenau. Buscando, com isso, relacionar conhecimentos teóricos interdisciplinares associados à vivência no serviço público em questão durante a disciplina de Estágio em Atenção Primária em Saúde III do curso de Graduação em Farmácia da FURB. O material foi desenvolvido com base em guias orientativos do Conselho Federal de Farmácia e bula dos medicamentos dispensados pelo serviço, levando em consideração os erros mais frequentes e danosos relacionados ao uso dos dispositivos inalatórios. A linguagem e a diagramação do texto foram adaptadas a fim de facilitar o entendimento dos usuários, associando ilustrações para a correta assimilação da técnica descrita e visualização das principais características dos dispositivos. Resultando em quatro guias únicos para cada tipo de inalador dispensado pelo serviço a serem inseridos como recurso adicional durante a dispensação. Posteriormente, foram revisados e aprovados pelos farmacêuticos do CEAF Blumenau e disponibilizados fisicamente e em formato digital para a entrega aos pacientes. Os materiais desenvolvidos são ferramentas que associadas ao atendimento realizado no consultório farmacêutico, estimulam o autocuidado e o uso racional de medicamentos por pacientes com doenças respiratórias crônicas. Deste modo, tal iniciativa acadêmica além de proporcionar desenvolvimento profissional, resulta em um produto particular de educação contínua em saúde para novos usuários deste serviço.

ISSN: 2525-9067

Estudo de Caso Clínico como estratégia de consolidação teoria e prática

Leticia de Abreu São Marcos

O internato da 9ª fase do curso de enfermagem é de extrema importância para a formação do enfermeiro, pois é nesse período que os estudantes entram em contato com pacientes das mais diversas complexidades assistenciais, portanto, o objetivo principal desse trabalho foi apresentar uma viviência do cuidado de enfermagem a um paciente oncológico na prática. Nesse trabalho, é apresentado um paciente idoso (86 anos) do sexo masculino com diagnóstico de CA de esôfago e intestino, e em pós-operatório de gastrostomia. Esse trabalho é um estudo de caso, realizada no primeiro trimestre de 2024 em um hospital de grande porte do Médio Vale do Itajaí. A coleta de dados ocorreu através da realização de entrevista com o paciente e acompanhante no momento da internação no setor de Clínica Oncológica, análise documental (prontuário e exames) e da realização de exame físico completo com auxílio do instrumento de visita previamente elaborado. Após avaliação do paciente, foi elaborado um plano de cuidados de enfermagem específicos para aquele paciente, através de diagnósticos de enfermagem previamente levantados com o auxílio do sistema Tasy. A construção desse caso clínico permitiu um entendimento mais profundo da interprofissionalidade, em especial nas conversas com os residentes, psicólogas e nutricionistas da clínica, visto que o câncer é uma doença que afeta diversos aspectos da vida do paciente, e a enfermagem possui a função de conectar, tratar ou articular junto aos demais profissionais da equipe a resolução ou minimização dos achados. A realização desse trabalho permitiu uma maior vivência de campo, colocando em prática tudo o que foi visto em sala de aula ao longo da graduação, caracterizando a indissociabilidade da teoria e prática. Em especial, foi um método de entender que apesar de vários pacientes possuírem a mesma doença, suas necessidades serão diferentes e deverão ser abordadas de forma diferentes, garantindo a individualização do cuidado de enfermagem técnico, científico e humano.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Ação de Saúde Ampliada em Centro de Educação Infantil com Práticas de Ensino Ativas na Disciplina de Interação Comunitária II

Lucas Rekowsky, Katyane Correia, Giovana Minna Jung Roeder, Giuliana Pontes Pelissari, Gustavo Bianchezzi dos Santos, Guilherme Rigon, Lucas Éder Marchi, Julia Segala, Isabella Cristelli Gonçalves, Letícia Dalcegio, Leticia Suzana de Melo Silva, Juliana Franzner Rizzatti, João Mór Spada, Luana Gabriele Nilson

Na disciplina de Interação Comunitária II (IC II), os alunos do curso de Medicina da FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau) são estimulados a colocar os ensinamentos teóricos em prática, com trabalhos voltados à Atenção Primária à Saúde (APS) no território das Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Blumenau. Esse trabalho engloba desde a própria ESF, como os demais equipamentos sociais no território, para garantir atuação com olhar ampliado de saúde. Dentre as estruturas sociais visitadas no território das ESFs em questão, os acadêmicos constataram a falta de cuidado das crianças com a higiene pessoal em um dos Centros de Educação Infantil (CEI) do território: colocavam alimentos na boca e não lavavam as mãos antes de comer. Ao construir o diagnóstico situacional, incluindo as equipes de saúde e também do CEI, esse problema foi priorizado para intervenção pelos estudantes. Com o objetivo de conscientizar e estimular as crianças a terem práticas mais cautelosas com a higiene pessoal, um grupo de estudantes do segundo semestre organizou e encenou uma peça interativa de teatro com as crianças no CEI. Todo o processo foi organizado pelos estudantes, que estudaram e construíram todo o roteiro para a atividade e educação em saúde. Nesta peça foram inseridos dois personagens: um inspirado no Cascão, de Maurício Araújo de Souza, e a "Bactéria". Durante a peça, o Cascão sujava suas mãos com tinta ao brincar e tocar em objetos, enquanto os acadêmicos da FURB pintavam as mãos das crianças com propósitos lúdicos e educacionais. Quanto mais sujo, mais sintomas infecciosos o personagem Cascão apresentava e adoecia. Ao fim, o Cascão instruiu e lavou as mãos junto às crianças do CEI, melhorando seu estado de saúde. A ação chamou a atenção e estimulou a participação infantil, instruindo as crianças de forma descontraída e efetivando a função prática das aulas de Interação Comunitária II ao gerar impactos na saúde primária de forma ampliada. A atividade foi significativa para o aprendizado dos estudantes de medicina, por permitir e estimular o protagonismo dos estudantes no trabalho em conjunto com a ESF, o CEI e os professores da disciplina. Proporcionou, ainda, o envolvimento dos estudantes na realidade das comunidades locais, concretizando, na prática, a importância da abrangência multifatorial necessária para a Saúde Coletiva. Podemos concluir, então, que o estímulo à aplicação prática proposta pela disciplina de IC II foi eficiente e gerou resultados concretos tanto para a comunidade, com conscientização e instrução de higiene contra infecções nas crianças, como para os acadêmicos, que puderam aplicar os conteúdos teóricos aprendidos de forma impactante.

ISSN: 2525-9067

Oficina “Dissecando o Corpo Humano - Interação FURB 2023", para melhorar as capacidades de comunicação do estudante de medicina, através da prática de dissecação, ao público leigo

Luciana Correa Flor, Natan Silva Bramorski, João Gustavo Pessoto Guimarães, Guilherme Andrey Uber, Mary Anne Pasta de Amorim

A anatomia humana é uma ciência que estuda o desenvolvimento macroscópico do corpo humano, conhecimentos acerca do posicionamento de órgãos e estruturas para serem utilizados nas áreas da saúde. A técnica de dissecção é uma prática que possibilita o estudo do posicionamento real das estruturas de forma topográfica, permitindo a identificação de variações anatômicas ocorridas durante o desenvolvimento do corpo humano e a aplicação destes na prática médica clínica e cirúrgicas. Essa prática de estudo é um diferencial ofertado na grade curricular do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e foi apresentada a alunos do ensino médio das escolas da região do Vale do Itajaí durante o evento Interação FURB. Esse programa visa a apresentação de diversas áreas de ciência aos alunos do ensino médio tendo como objetivo esclarecer dúvidas sobre a prática dos cursos ofertados pela universidade e fornecer subsídios para que os estudantes escolham suas futuras profissões. O objetivo é descrever a experiência e as estratégias utilizadas na apresentação da oficina dissecando o corpo humano realizada durante a Interação FURB 2023. A oficina preparada tem como intuito comunicar a importância da dissecação aos estudantes de ensino médio, que visitaram a oficina “Dissecando o Corpo Humano” e demonstrar esse diferencial ofertado para os alunos do curso de medicina da Universidade. A oficina foi apresentada por acadêmicos da terceira e quarta fase do curso de medicina que estavam realizando a prática de dissecção. A oficina foi montada em uma sala do laboratório de anatomia, no qual foram dispostas sete macas contendo um cadáver que tinha ou que estava sendo dissecado pelos acadêmicos de medicina. Junto a cada maca com seu cadáver ficavam acadêmicos que recebiam um grupo de alunos do ensino médio e explicavam o que era a prática de dissecção e como ela ocorria, suas etapas e material cirúrgico utilizado. Ao apresentar o trabalho acadêmico de dissecação ao público leigo, desenvolvemos uma outra importante habilidade, extremamente necessária na prática médica: a conversão de termos técnicos em linguagem leiga, para garantir uma comunicação clara e eficiente. Na oficina “Dissecando o Corpo Humano”, tivemos a oportunidade de treinar essa habilidade de comunicação com os mais de 3.000 estudantes do ensino médio de escolas da região do Vale do Itajaí presentes ao longo do Interação FURB 2023 no laboratório de anatomia humana da FURB. Ao apresentar esse trabalho ao público leigo, é possível construir uma compreensão mais ampla da relevância dessa prática na formação de profissionais de saúde comprometidos com a excelência e a ética, além de treinar habilidades de comunicação para que seja mais efetiva entre profissionais da saúde e especialmente ao público geral.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

A experiência e os aprendizados que a dissecção traz aos acadêmicos de medicina da FURB

Luciana Correa Flor, Natan Silva Bramorski, João Gustavo Pessoto Guimarães, Guilherme Andrey Uber, Mary Anne Pasta de Amorim

A dissecação de cadáveres possui um papel importante na trajetória acadêmica dos estudantes de medicina, representando uma etapa fundamental na formação dos futuros profissionais da saúde. Na graduação de medicina, a prática da dissecação é voltada à capacitação dos estudantes para explorar as complexidades estruturais do corpo humano, além de preparar os futuros profissionais da saúde para intervenções médicas, oferecendo uma compreensão mais minuciosa das relações anatômicas. Assim, enriquecendo o aprendizado teórico e proporcionando uma compreensão mais profunda da anatomia humana, transcendendo as páginas de livros. A dissecação, conduzida seguindo rigorosos padrões éticos, com absoluto respeito pelos doadores, envolve a utilização de cadáveres humanos fixados em formol. Ao abrir os cadáveres, os estudantes aprendem não apenas sobre a anatomia, mas também a importância do respeito, da ética e da responsabilidade. O trabalho só é possível de ser realizado corretamente quando há uma boa supervisão e orientação. Objetivamos relatar a importância para o acadêmico de medicina ao dissecar. A prática de dissecção ocorre durante o terceiro e quarto semestre do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB, nas disciplinas de anatomia topográfica I e II. A turma foi dividida em grupos de quatro alunos, onde cada grupo ficou encarregado de dissecar uma região anatômica do cadáver fornecido. Cada grupo é responsável por fazer a abertura das camadas e da cavidade da região sorteada obedecendo técnicas de dissecção estabelecidas pelos critérios descritos pela literatura técnica e relatar as estruturas encontradas e as variações anatômicas quando presente. Antes de iniciar a prática de dissecção, os alunos recebem orientações sobre os instrumentais a serem utilizados, suas funções e recebem treinamento quanto a utilização dos mesmos. Ao final do semestre os grupos apresentam aos demais grupos todas as etapas realizadas, os resultados encontrados durante as aulas práticas. Os estudantes realizaram incisões, explorando as estruturas anatômicas e identificando suas posições relativas topograficamente, tornando sua prática mais assertiva. Propiciando ainda o desenvolvimento de habilidades essenciais, como manuseio de instrumentais cirúrgicos e trabalho em equipe. Concluindo, a prática da dissecação é uma experiência educacional essencial para os estudantes de medicina, proporcionando uma compreensão topográfica e tridimensional única da anatomia humana, compreendendo melhor as relações entre órgãos e estruturas. A dissecação, quando comunicada eficazmente, não apenas demonstra o valor educacional, mas também enfatiza os valores intrínsecos como o respeito ético inerente a essa prática, contribuindo de maneira significativa para o avanço do conhecimento médico e para a formação profissional.

ISSN: 2525-9067

RODA DE CONVERSA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM USUÁRIOS DO CUIDADO DE SAÚDE MENTAL DO CRIE

Manoela Cristina Oliveira Costa, Andressa Paula Tonini, Carolina Foppa Junkes, Eduardo Jantch Costa, Hellen Kristine de Souza, Janine Pamplona, Stefany Vinter, Mariana Campos Martins Machado

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 10% e 20% das pessoas que tiveram Covid-19 desenvolvem alguma complicação prolongada. Em virtude disso, o Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-Covid (CRIE) foi criado para atender pessoas maiores de 18 anos que tiveram Covid-19 e convivem com sintomas não explicados por outros diagnósticos. O objetivo desta atividade de educação em saúde foi promover a alimentação adequada e saudável aos pacientes da saúde mental do CRIE da Policlínica HU da FURB, além de fomentar o apoio mútuo e a troca de experiências e saberes entre os participantes. Os acadêmicos do Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva I do curso de Nutrição da FURB realizaram uma roda de conversa com usuários do CRIE, na Policlínica do Hospital Universitário. Esta oficina incluiu a utilização de uma caixa com frases sobre os temas: qualidade do sono, microbiota intestinal, paladar pós-Covid, importância da atividade física, papel do nutricionista e práticas alimentares saudáveis. Os participantes foram convidados a ler frases elaboradas previamente pelos acadêmicos e compartilharam suas opiniões e conhecimentos. Além disso, foi utilizado um jogo americano com exercícios de mindful eating para promover reflexões sobre o ato de comer, como comer em ambientes apropriados, devagar e com atenção plena. O mindful eating incentiva escolhas alimentares conscientes, focadas nos sinais de fome e saciedade, e na experiência completa de comer, observando os efeitos da comida nos sentidos e nas sensações físicas e emocionais, com abertura e sem julgamentos. Participaram 23 pessoas, das quais nove eram pacientes da psicologia do CRIE, uma psicóloga, uma enfermeira, professora do estágio, quatro estudantes do curso de odontologia da disciplina Atividade de Extensão IV (curricularização da extensão universitária) e sete estagiários do curso de nutrição. Durante toda a atividade, os participantes mostraram-se muito comunicativos, trazendo relatos de experiências e vivências, o que enriqueceu o aprendizado para além da sala de aula. A iniciativa proporcionou um espaço de troca de informações e fortalecimento comunitário satisfatório, incentivando os participantes a adotarem práticas saudáveis e adequadas para uma recuperação plena. Além disso, promoveu um ambiente colaborativo, no qual todos puderam compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros, contribuindo para a construção de uma rede de apoio mútua e contínua, assim também enriquecendo o currículo acadêmico dos estagiários, pois oportunizou a aplicação de conteúdos teóricos na prática e aprimorou suas habilidades de comunicação e interação social. A ação destacou a importância de abordagens interdisciplinares no tratamento pós-Covid, evidenciando que a colaboração entre diferentes áreas da saúde é fundamental para um cuidado integral e eficaz. A experiência foi enriquecedora tanto para os participantes quanto para os acadêmicos, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, além de fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade.

ISSN: 2525-9067

Catarinas: Um jogo desenvolvido para o ensino das Artes Visuais Catarinense

Márcia Rejane Ferreira Lacerda, Ana Carolina Pavesi, Denis Fernando de Lucca, Sara Giovana Canal de Andrade, Taiara Morgana Gerent da Silva, Priscilla Fragoso da Silva Porto

Os acadêmicos do 1º semestre do Curso de Artes Visuais/FURB, desenvolveram na disciplina "Desenho de Observação" a criação de um jogo como recurso pedagógico, objetivando desenvolver aulas diferenciadas no Componente Curricular Arte a partir de imagens e desenhos sobre Arte. Foram elencadas metodologicamente as seguintes possibilidades na construção do jogo: tipo de jogo, temática, faixa etária, materialidades utilizadas para execução e produto final. Definiu-se a temática "Artistas Mulheres Catarinenses", por existirem poucos estudos que destaquem o papel da mulher catarinense enquanto artista. O jogo foi elaborado digitalmente e posteriormente impresso, tendo como suporte uma caixa de madeira, pintada com 3 imagens de mulheres. Nasce então o "Catarinas", assim intitulado pela seleção de obras de artistas catarinenses. Escolheu-se seis artistas, levando em consideração a)relevância da produção ou b)contemporaneidade, chegando-se a: Albertina Prates, Amanda Medeiros, Camila do Rosário, Celaine Refosco, Cristina Cruz e Eli Heil. O jogo foi desenvolvido para o ensino médio. Possui 36 cartas, sendo: 6 de artistas mulheres catarinenses; 30 de obras (5 de cada); folha das regras do jogo; respostas. Objetiva acertar de quem é a obra depois de ter estudado sobre cada uma das artistas, através do QRCode existente na carta. Cada rodada vale pontos (10, 8, 6 e 4), tendo quantas rodadas forem necessárias. O primeiro grupo a sair será aquele que conseguir acertar as 5 obras de artistas (não necessariamente da mesma), continuando o jogo para os demais. Quando o jogo for finalizado, soma-se os pontos para ver quem ganhou. Ganha quem tiver a maior pontuação. Após o jogo, a equipe deverá escolher uma das artistas e uma obra (estando ou não no jogo), para desenvolver um desenho coletivo a partir dos elementos presentes nas cartas que acertaram (necessário pelo menos um elemento de cada obra). Regras: 1. O jogo é constituído por no máximo 6 grupos; 2. Deverá ser eleita uma pessoa que ficará com a folha de respostas, para a conferência; 3. As cartas das obras ficam abaixadas na mesa em formato de círculo e as das artistas no meio, para cima; 4. Um integrante de cada grupo por vez vai puxar uma carta das obras e responderá sozinho a qual artista a obra pertence; 5. O grupo pode discutir sobre quem pertence a obra quando não estiver na sua vez de jogar; 6. Se acertar, a carta da obra deverá ser guardada; se errar, deverá ser colocada abaixada no círculo; 7. Todos os integrantes do grupo têm que jogar; 8. O desenvolvimento da obra ao finalizar o jogo deve possuir a ajuda de todos do grupo. Conclui-se que a elaboração do jogo contribuiu para a ampliação do universo informacional discente, oportunizando a reflexão sobre outras possibilidades metodológicas no ensino nas Artes Visuais.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO COM ARCO DE MAGUEREZ NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Andréa Sousa Soares, Daniela Maysa de Souza, Keila Zaniboni Siqueira Batista, Gabriela Baron, Janise Cristiane Frees, Fabiane Medina Bisognin , Eduarda Chweigert, Karine Emanuele Tres

Dados anuais da UNICEF revelaram que, mundialmente, cerca de 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das cinco principais causas de morte nessa faixa etária. Esses dados têm despertado a comunidade científica para (re)pensar a saúde mental da juventude como tema central do debate em saúde na atualidade. Este trabalho teve por objetivo relatar a experiência da utilização das metodologias ativas, na aplicação da Metodologia da Problematização com Arco de Maguerez para formação em saúde dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em Guabiruba/SC. O tema disparador da experiência relatada foi resultado da disciplina Metodologias Ativas, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da FURB. Optou-se por trabalhar com a metodologia da problematização, baseada no Arco de Maguerez, a partir do aumento da demanda populacional atendida com sofrimento mental grave, incluindo aquele decorrente do uso de álcool. As atividades foram executadas em janeiro de 2024, com a participação de quatro profissionais. Na primeira etapa, de observação da realidade, a equipe multiprofissional foi reunida para uma roda de conversa, com dados atualizados, sobre a saúde mental da juventude de Blumenau e Guabiruba. Na etapa dos pontos-chave, foram levantados os temas Depressão e ansiedade (ligadas à ideação suicida); Satisfação com a vida (relacionada à saúde mental dos adolescentes); e Família como fator protetor (a palavra "família" foi a mais citada como razão para não cometer suicídio). No segundo encontro, a equipe foi orientada na criação de hipóteses de solução para modificar a realidade observada, uma vez que a aplicação das soluções da realidade pode gerar outros desdobramentos logísticos e estruturais. Como consequência, foi observada a necessidade de uma consultoria externa para auxílio do Projeto Terapêutico Singular – PTS, e a implementação da capacitação da rede de atendimento no município, para a aplicação das soluções a realidade, quinta etapa da metodologia. A experiência de pesquisar e aplicar essa Metodologia Ativa possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre a temática, fornecendo novas ferramentas para a atuação profissional em diversos campos de atuação, em especial na formação e educação em saúde. Além disso, oportunizou a reflexão sobre a postura docente e os métodos adotados, e inovou, por ser um importante instrumento para a formação e educação em saúde possibilitando aprendizado por meio do pensamento crítico, criativo e reflexivo. Do ponto de vista acadêmico, aprimorou as potencialidades, valorizou o conhecimento prévio do educando, construindo novas habilidades para observação da realidade, elaboração de propostas de mudanças e reflexão de ideias construídas individualmente e coletivamente, possibilitando a práxis social no cotidiano observado.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Supressão de Comportamento de "Saltar", Emitido por um Cão, sobre seu Tutor e Outras Pessoas por Condicionamento de Resposta

Marcos Rodrigo Queiroz, Jordana Dionizio Padilha, Arthur Albarnas Til, Gabriela Frischknecht Petters, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Quintino

A teoria do condicionamento operante, proposta por B. F. Skinner, sugere que o comportamento emitido por um organismo ocorre sem um estímulo antecedente externo observável, parecendo ser espontâneo. Isso não implica a ausência de um estímulo, mas sim que ele não é detectável no momento da resposta. A extinção comportamental ocorre quando uma resposta comportamental deixa de ser reforçada, isto é, recompensada, após um estímulo discriminativo. Por exemplo, virar de costas para um cão e parar de interagir com ele quando ele salta sobre o tutor é um modelo de extinção. A modelagem comportamental é um processo em que comportamentos específicos são reforçados até adquirirem uma forma determinada, conforme o condicionamento operante. O reforço contínuo é uma técnica que visa aumentar ou diminuir a frequência de um comportamento, reforçando-o consistentemente após cada resposta correta. O objetivo deste estudo foi suprimir a resposta de saltar sobre o tutor e outras pessoas, emitida por um cão, por meio da extinção desta resposta e do reforçamento de respostas concorrentes. O ambiente foi controlado para que o tutor chamasse o cão, que, antes da intervenção, começava a saltar sem parar. O tutor emitia com uma das mãos um gesto firme e dizia palavra "não". Na outra mão, segurava um petisco como reforço, que era entregue de forma consistente após cada resposta desejada do cão. Assim, o comportamento do cão foi modelado. A intervenção valida a teoria de Skinner mostra a mudança de comportamento concorrente de saltar do cão. O método de extinção (virar de costas) e parar de interagir com o cão foi eficaz no processo de modelagem até a modificação do comportamento. O reforço positivo incentivou a resposta ao comportamento desejado, fazendo com que o cão repetisse o novo comportamento com mais facilidade. Este estudo evidenciou a eficácia do condicionamento operante e do reforço positivo na modificação de comportamentos indesejados em cães, demonstrando que a manipulação das consequências de um comportamento pode promover mudanças significativas.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Imunoprofilaxia em Coelhos

Maria Eduarda Francês, Maria Luisa Theiss, Maria Augusta Morauer, Larissa Taís Longo, Rafaela Alvares de Souza, Brendha Nonemacher Cardoso, Alícia de Souza e Silva, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Imunoprofilaxias em Coelhos: um aprofundamento do sistema imunológico do mamífero primitivo mais usado em pesquisas biomédicasA imunologia veterinária é um campo vasto e complexo, que investiga os mecanismos de defesa das espécies animais contra patógenos e outros agentes estranhos. Dessa forma, foi proposto à 3ª fase da turma de Medicina Veterinária da FURB, um seminário de revisão bibliográfica, na disciplina de Imunologia Veterinária I, visando o entendimento do sistema imunológico bem como as imunoprofilaxias disponíveis para esses animais.Para esse trabalho, foi selecionado o coelho (gênero Oryctolagus), animal essencial para pesquisas biomédicas,prática veterinária e conservação ambiental. A literatura descreve que os coelhos são mamíferos com audição e olfato bem desenvolvidos, dentes de crescimento contínuo e orelhas características; além disso, são de vida livre e têm um período de reprodução de aproximadamente 30 dias. Foram um dos primeiros animais utilizados em investigações biomédicas, principalmente devido à hipersensibilidade cutânea e ao fácil acesso ao sistema circulatório pelos vasos auriculares. A imunidade inata dos coelhos é rápida e não específica, constituindo a primeira linha de defesa, composta por barreiras naturais (pele e mucosas) e leucócitos (monócitos, neutrófilos, células dendríticas, eosinófilos, basófilos), além de proteínas como sistema complemento e citocinas. Por outro lado, osistema imune adquirido desenvolve-se ao longo da vida, sendo ativado após o contato inicial com patógenos, gerando uma resposta específica que protege contra reinfecções e/ou complicações. Um exemplo desta resposta ativa é a vacinação, onde antígenos incapazes de causar doença são injetados para estímulo do sistema imune, no intuito de prevenir doenças infecciosas. Na espécie em questão, incluem a prevenção contra mixomatose (vacina atenuada), doença hemorrágica viral dos coelhos (vacina inativada ou de subunidade) e pasteurelose (vacina inativada). Outra forma de imunização, porém de forma passiva, é a soroterapia, que utiliza anticorpos específicos produzidos por animais imunizados para neutralizar antígenos e toxinas. Este método é crucial em situações que requerem uma resposta imunológica rápida, fornecendo anticorpos prontos e ajudando a combater patógenos enquanto o sistema imunológico do coelho se fortalece. Observa-se, portanto, que os coelhos possuem um sistema imune inato e adquirido eficaz; no entanto, requerem diferentes formas de imunização para uma defesa completa, como a imunização vacinal, para preservação da espécie. Conclui-se, com essa atividade didática, que o conhecimento sobre esses animais não apenas os beneficia, mas também contribui para avanços na ciência imunológica e na medicina, promovendo a saúde e o bem-estar de diversas espécies, incluindo a humana. Além disso, para os acadêmicos de medicina veterinária, amplia sua visão sobre as espécies animais, bem como seu contato com pesquisas na área e suas possibilidades de atuação profissional futura.

ISSN: 2525-9067

Práticas de Ensino Microbiológicas Realizadas com Ovinos na Fundação de Pscicultura do Vale do Itajaí (FUNPIVI) para Alunos da Graduação de Medicina Veterinária da FURB em 2024

Maria Eduarda Francês, Sofia Simas Mantovaneli, Eleine Kuroki Anzai, Larissa Taís Longo, Maria Augusta Morauer, Alícia de Souza Silva, Márcia Regina Pelisser

Compreender a microbiologia permite ao estudante explorar a influência dos micro-organismos em sua vida e entender suas funções vitais no ambiente, nos animais e nas pessoas. No campo das ciências, a prática completa a teoria, fortalecendo o desenvolvimento do pensamento científico. Na disciplina de microbiologia, uma visita à Fundação de Piscicultura do Vale do Itajaí foi realizada com o objetivo de contextualizar e estudar as amostras biológicas coletadas na Fazenda Escola da Universidade Regional de Blumenau no curso de Medicina Veterinária. As coletas de materiais foram feitas no dia dezenove de abril de dois ovinos: um com lã e outro sem pelagem, essa a única sendo prenha. Feito a coleta de dois swabs de ambas, retal e nasal, os quais foram semeados em Ágar sangue e Ágar MacConkey durante a primeira aula prática, sendo posteriormente concluída a coloração de Gram, e microscopicamente classificando as colônias dessas bactérias em gram positiva e gram negativa. A avaliação das culturas permitiu a identificação das bactérias por meio de testes bioquímicos, resultando na detecção de Escherichia coli e Klebsiella pneumoniae. Ambas são comensais do trato biológico dos animais, mas reconhecidas pelo seu potencial patogênico quando presentes em locais não usuais. Escherichia coli é uma bactéria Gram-negativa conhecida pelos seus robustos fatores de virulência. Possui adesinas que permitem sua fixação às células hospedeiras e toxinas que causam danos significativos aos tecidos. A formação de biofilmes por E. coli facilita a colonização e persistência em superfícies, complicando a erradicação das infecções. Além disso, a alta resistência a antimicrobianos torna o tratamento das infecções por E. coli um grande desafio, combinando resistência, formação de biofilmes e produção de toxinas, contribuindo para sua patogenicidade e relevância clínica. Klebsiella pneumoniae, também da família Enterobacteriaceae, compartilha muitas características com E. coli. Esta bactéria Gram-negativa é notável por sua cápsula espessa de polissacarídeos, que oferece proteção contra a fagocitose e a resposta imunológica do hospedeiro. K. pneumoniae é frequentemente associada a infecções respiratórias graves, como pneumonia, infecções do trato urinário e septicemia, sendo uma preocupação crescente em saúde pública devido à sua elevada resistência a múltiplos antibióticos. A identificação dessas bactérias em amostras biológicas de animais sublinha a importância de monitorá-las devido ao seu potencial patogênico e resistência a antibióticos. Compreender suas características detalhadamente é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e tratamento, visando reduzir o impacto dessas bactérias na saúde animal e humana.

ISSN: 2525-9067

Arte Catarinense: conhecimentos entre ensino, pesquisa e extensão

Maria Eduarda Nunes Graf, Carla Carvalho, Luiza Helena Pereira

Durante o primeiro semestre de 2024, os acadêmicos e acadêmicas da quinta fase do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau – FURB, elaboraram um catálogo com proposições pedagógicas sobre artistas regionais, no componente curricular Arte Catarinense, ministrado pela Professora Dra. Carla Carvalho. A proposta tem como objetivo potencializar a investigação acerca da Arte Catarinense e elaborar proposições a serem utilizadas em contextos de Educação Básica e outros de Educação em Arte. Durante os encontros do componente, os acadêmicos e acadêmicas foram provocados a escolherem artistas catarinenses contemporâneos e, a partir de uma pesquisa documental e uma entrevista, buscar dados para a elaboração do material proposto. Esta proposta tem parceria com o projeto Educação Estética e Mediação Cultural com Professores da Educação Básica e Comunidade vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB, pois os materiais produzidos devem compor o acervo de proposições a serem utilizadas em formação continuada de professores da Educação Básica e possuem o intuito de serem distribuídos pelo Programa. O corpo da proposta se deu a partir da estrutura básica: a) texto sobre o artista; b) texto sobre as obras; c) imagens das obras e d) proposta educativa. A proposta educativa contribui para pensar a Arte em contextos de Educação, articulando os eixos da Licenciatura em Artes Visuais. Ao todo, a proposta possibilitou a elaboração de seis materiais, todos com singularidades em estrutura e conteúdo, relacionando os artistas com seus respectivos materiais. Os artistas escolhidos pelos acadêmicos e acadêmicas foram: Celaine Refosco, Clara Fernandes, Felipe da Costa, Maria Salette Engels Werling, Pedro Gottardi e Pita Camargo, todos catarinenses que atuam no circuito contemporâneo. Ao serem finalizados, em parceria com o Projeto Educação Estética e Mediação Cultural, os materiais passam pelo processo de adquirirem ficha catalográfica pela Biblioteca Universitária para a publicação virtual na Biblioteca e no site do Programa Institucional Arte na Escola Polo FURB. A publicação dos materiais elaborados no componente Arte Catarinense, possibilita o acesso a artistas e obras pela comunidade, por professores(as) da Educação Básica e em formação continuada, e por estudantes, e fortalece a curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Artes Visuais.

ISSN: 2525-9067

TRIDIMENSIONAL: PRÁTICA EXPOSITIVA INTERATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD (CAPS AD)

Maria Eduarda Nunes Graf, Luiza Helena Pereira, Camila de Souza, José Inácio Sperber, Caroline Carvalho, Roseli Kietzer Moreira

Durante o primeiro semestre de 2024, os estudantes da quinta fase do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau – FURB, constituíram uma prática de estágio, no componente curricular Estágio I: espaços culturais, que tem como objetivo a formação dos licenciandos para a atuação profissional em espaços não formais. A proposta de estágio constituída, compôs-se em uma prática expositiva interativa no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. A prática iniciou-se com uma exposição de Esculturas em concreto celular, realizadas pelos licenciandos do curso de Artes Visuais no componente curricular Escultura. Pretendeu-se, com essa proposta de estágio, realizar a primeira exposição de arte do CAPS AD, mediante a necessidade de pensar uma prática expositiva presente no espaço não formal. A partir da exposição, foram realizados sete encontros de mediação e prática de escultura com quatro grupos psicoterapêuticos: “Feminino”, “Guerreiros”, “Renascer” e “Transição”. No primeiro encontro com cada grupo, foi realizada uma prática de escultura em sabonete, e no segundo encontro, uma prática de escultura em gesso, resultando em objetos tridimensionais. A partir da relação dos atores deste percurso com a exposição e com os objetos tridimensionais, foi possível mediar diálogos durante as práticas. Após as práticas de escultura em sabonete e gesso, os atores foram convidados a apresentarem seus objetos tridimensionais para partilha e diálogo com os colegas. Os diálogos com os grupos trouxeram afetamentos, sentimentos, vivências, saberes, na relação dos objetos tridimensionais talhados e esculpidos com os atores. E, em uma prática final, os objetos tridimensionais foram expostos no espaço do CAPS AD, efetivando a prática expositiva interativa, uma vez que os atores desse processo: 1) apreciaram a exposição de Esculturas, 2) participaram da mediação, 3) talharam em sabonete, 4) talharam em gesso, 5) dialogaram sobre as práticas, 6) expuseram no espaço. Assim, as duas práticas de escultura desdobradas se complementam com a exposição, relacionando-se com o percurso dos licenciandos na graduação. Considera-se a relevância da arte no espaço não formal em seus mais diversos âmbitos: expositivos, mediadores e interativos, na proposição de práticas que dialoguem com os repertórios pertencentes aos atores. O processo se mostrou potente no espaço, como poder transformador, capaz de abraçar novas ideias e visões de mundo, proporcionando a experimentação e expressão dos atores.

ISSN: 2525-9067

PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESF VALÉRIO JOSÉ STEIL I E II

MARIA EDUARDA SMANIOTTO MADEIRA, ALEXIA MARCON ZANON, MARINA PADULLA OKIMURA, PAULA HARDT, THAIS ISABEL DA SILVA

Atualmente, as principais causas de morte evitável entre bebês e crianças no Brasil é a Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) e engasgo por asfixia. A primeira ocorre devido à posição errônea do sono, a qual é responsável por cerca da metade dos casos de SMSL. Já a segunda em questão, é em decorrência de obstrução das vias aéreas e a falta de conduta ágil frente ao caso. Assim, a ausência de informação sobre ambas as causas contribui para aumento de mortalidade infantil no país. Por sua vez, a Atenção Primária de Saúde (APS) é o local mais comum para consultas de puericultura pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, diariamente, pais e responsáveis são instruídos sobre orientações gerais do bem-estar infantil. Em vista disso, é conveniente e de extrema importância a inclusão da educação da população acerca da prevenção e manejo da Síndrome da Morte Súbita do Lactente e da Manobra de Desengasgo no atendimento infantil de rotina. A fim de objetivar isso, foi realizado um Projeto de Intervenção, na disciplina de Medicina de Família e Comunidade do Internato no curso de Medicina, após constatar desconhecimento sobre os assuntos abordados anteriormente por familiares dos menores do bairro da Velha em Blumenau (Santa Catarina) no serviço de puericultura. Dessa forma, foram expostos banners elucidativos de apresentação simples e objetiva na ESF Valério José Steil I e II para que os pacientes visualizem e se inteirem dos fatos enquanto aguardam pelo atendimento. Assim, com a exposição, foi perceptível os benefícios para os usuários, uma vez que esses compartilharam nas consultas que obtiveram maior entendimento e elucidação sobre prevenção de mortes evitáveis devido aos cartazes expostos. Também houve proveito para as acadêmicas que realizaram o projeto, pois houve pesquisa na literatura disponível e a possibilidade de reforçar a importância dos assuntos em cada consulta de puericultura. Portanto, a exposição dos banners na ESF foi significativa e atingiu os objetivos propostos, já que o contato dos pacientes com as informações expostas elucidou os familiares a respeito da posição correta do sono para bebês e a importância e as técnicas da Manobra de Desengasgo em crianças.

ISSN: 2525-9067

TESTE DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DO DESAFIO NA ABORDAGEM DE UMA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Maria Júlia Godoi dos Santos, Yasmin Vitória Range, Valentina Radavelli Roman, Maria Carolina Loch Kleinubing, Manuela Schmitt Hammes, Pietra Stella Cardoso Goedert, Marcus Vinicius Martins Knop, Vinicius Brito Shiroma, Mateus Guilherme Schulz, Tales Henrique Piekala, Pedro Henrique Verona, Rozevelto Kalyel Vieira, Pedro Yunes de Meirelles, Marcos Bagrichevsky de Souza

No primeiro semestre de 2024, acadêmicos de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), vinculados a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) como requisito parcial da disciplina de Interação Comunitária III, realizaram ações de Promoção à Saúde na escola do território, fundamentadas nos Princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das iniciativas foi a realização do “Teste de Acuidade Visual de Snellen” com escolares dos primeiros e segundos anos do ensino fundamental. Durante a ação, foi examinada uma criança com deficiência auditiva e surgiram questões relacionadas à validação do teste, devido à forma de participação da professora-auxiliar do aluno (também intérprete de LIBRAS) no processo, além de desafios na comunicação dos acadêmicos de medicina com a criança que refletiram a necessidade de mais capacitações direcionadas ao atendimento de pessoas com deficiência durante a graduação na área. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da aplicação do teste de acuidade visual em uma criança surda, enfatizando as dificuldades e os aprendizados obtidos. Foram avaliados alunos da 1ª e 2ª série do ensino fundamental de uma Escola Básica Municipal de Blumenau através do Teste de Acuidade Visual de Snellen. Eles estavam posicionados a cinco metros de distância da escala optométrica tendo cada um dos olhos tampados por um oclusor e orientados a demonstrar com as mãos qual dos símbolos estava sendo indicado. No fim, os acadêmicos registraram o nível da escala atingido por cada escolar para posterior avaliação da necessidade de encaminhamento oftalmológico. A maioria dos escolares examinados obteve resultados satisfatórios no teste. Por outro lado, o estudante surdo demonstrou acuidade visual reduzida e recebeu ajuda da profissional de LIBRAS durante o processo para se comunicar com os acadêmicos da FURB. Nesse sentido, o exame não alcançou total acurácia, sendo necessário encaminhá-lo a um reteste, sem auxílio da intérprete, a fim de obter um resultado mais preciso. Conclui-se, portanto, que a ação realizada beneficiou as crianças, com a determinação da acuidade visual, e os acadêmicos, visto que os capacitou para a realização de testes oftalmológicos e os incentivou a buscar mais conhecimento sobre diferentes tipos de deficiência, bem como sobre a maneira correta de atender os pacientes com tais condições, promovendo um compromisso contínuo com a melhoria profissional. Além disso, a identificação da falta de capacitação para lidar com pessoas com deficiência auditiva despertou conversas transformadoras entre discentes e docentes sobre a carência da temática durante a graduação.

ISSN: 2525-9067

Ação de Intervenção sobre dengue em um Centro de Educação Infantil de Blumenau: importância do Programa Saúde na Escola

Maria Vitoria Della Riva, Macela Paulino, Marcela Ávila dos Santos de Farias, Maria Eduarda dos Santos Rodrigues, Mateus Floriani, Maria Eduarda Nickele, Stefanny Caroline Amorim, Maria Luiza Zucki, Maria Fernanda Socorro Pawlack, Paola Zircke de Assis Feijó, Luana Gabriele Nilson

Durante o primeiro semestre de 2024, os estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) realizaram visitas regulares a uma Unidade Básica de Saúde na cidade, visando articular o ensino teórico da disciplina de Interação Comunitária I às práticas, cujos objetivos incluem ampliar a visão sobre a Saúde Coletiva, um maior envolvimento dos acadêmicos com a Atenção Primária à Saúde (APS) e o desenvolvimento de ações de educação em saúde junto ao território. Durante as aulas, em meio à epidemia de dengue, os estudantes acolheram uma demanda dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), da equipe de saúde e de um Centro de Educação Infantil (CEI) do território, para contemplar com as crianças o tema “dengue”, como atividade de prevenção de doenças previstas pelo Programa Saúde na Escola (PSE). O objetivo desse projeto é apresentar a ação desenvolvida pelos acadêmicos com as crianças do CEI e os resultados da intervenção. Após ser planejada, a ação foi dividida em três etapas: 1ª) teatralização de fantoches sobre os cuidados com a dengue, com personagens reconhecendo sintomas da doença, combatendo focos de reprodução e se protegendo do mosquito; 2ª) foram utilizadas lupas para a observação do mosquito Aedes aegypti em sua fase larval e adulta - os quais foram disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica -, e as crianças foram direcionadas à “estação do repelente” para incentivar o seu uso na prevenção da picada do mosquito; 3ª) os acadêmicos simularam focos de dengue com potes com água e mosquitos impressos no pátio do CEI, e, chamaram as crianças para serem os “detetives da dengue”, que foram em busca dos focos para eliminar a água parada e exterminar o mosquito. O projeto trouxe benefícios à população local, pois com a construção de conhecimento desde a infância se formam futuros adultos conscientes sobre a importância de prevenir e reduzir os focos da dengue. Possibilitou-se uma experiência única e engrandecedora para os acadêmicos, já que foram trabalhadas a criatividade e a curiosidade das crianças, de modo lúdico, por meio do estudo e compartilhamento sobre uma doença que aflige a sociedade, mostrando que, se tiver as devidas precauções, pode-se evitar a continuidade da enfermidade. As crianças conheceram a teoria, através do teatro lúdico, na prática, através da caçada aos mosquitos e reconhecimento dos focos de larvas, demonstrando cuidado pessoal e coletivo contra a propagação do mosquito da Dengue. A ação de educação mostrou resultados imediatos observados pelos graduandos e docentes do CEI, e possibilidades futuras, a partir do incentivo às crianças a compartilhar seu conhecimento, transcendendo o impacto da ação dos muros da escola para a comunidade. Assim, contemplando a proposta do PSE e alcançando os resultados de aproximar a equipe de saúde da escola e das crianças.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Atividade de formação continuada com manipuladores de alimentos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN): controle de temperatura dos alimentos.

Maria Vitória Marthendal Reis, Bethania Hering

Garantir a segurança e qualidade dos alimentos depende, em grande parte, do controle adequado do binômio tempo-temperatura, especialmente em unidades de alimentação e nutrição. É fundamental adotar boas práticas de manipulação e armazenamento para evitar contaminações e a proliferação de microrganismos que possam prejudicar a saúde dos consumidores. Implementar medidas eficazes de controle de temperatura assegura que os alimentos sejam mantidos nas condições ideais de refrigeração, resfriamento ou aquecimento, conforme as normas sanitárias e os requisitos específicos de cada tipo de alimento. Essas práticas são vitais para manter as propriedades nutricionais e sensoriais dos alimentos além de prevenir o crescimento bacteriano e evitar as intoxicações alimentares. A atividade teve como propósito reafirmar aos colaboradores a eficácia do controle de temperatura dos alimentos, a forma correta de aferição da temperatura, juntamente com a elucidação das medidas corretivas frente à temperatura inadequada dos alimentos. Esta atividade integrou a disciplina de Estágio de Nutrição em Alimentação Coletiva II, na sétima fase do curso de nutrição. Para isso, foram utilizados os seguintes materiais: planilha de controle de temperatura preenchida na UAN no mês de maio, termômetro com haste de inserção para demonstração da maneira correta de se fazer a coleta de dados. Por meio de uma roda de conversa e de forma dialogada foram realizadas discussões com os colaboradores sobre como fazer o registro de dados e como analisar os mesmos. Os achados foram significativos, identificando-se diversas dúvidas, entre os colaboradores, relacionadas à aferição das temperaturas. Essas dúvidas foram esclarecidas pela estagiária e pela nutricionista da unidade. O propósito com a atividade foi alcançado, demostrando a forma correta da aferição e registro das temperaturas dos alimentos e enfatizando a forma correta de implementação da ação corretiva. Isso demonstra a importância da aplicação da planilha de controle de temperatura, que permite intervenções corretivas para aprimorar a qualidade dos alimentos, prevenindo riscos à saúde dos consumidores. A experiência vivenciada enquanto acadêmica, foi extremamente valiosa, proporcionando a compreensão prática de como conduzir uma formação continuada aos colaboradores, do funcionamento de uma UAN e dos métodos de controle implementados.

ISSN: 2525-9067

Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto de Blumenau: Independência e Acolhimento

Mariana Rodrigues Faria, Ianara Cristina dos Santos, Marcelle Weise Shinzato, Jordana Dionizio Padilha, Sabrina Reichert Fernandes, Daniela Ewald, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Caroline Quintino

Em 2023, na cidade de Blumenau, foi criada a Secretaria de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Paradesporto (SEIDEP), com o objetivo de auxiliar e incluir pessoas com deficiência nas mais diversas áreas do cotidiano, como o mundo do trabalho, questões de saúde e modalidades esportivas adaptadas. A secretaria visa dar voz e apoio às pessoas com deficiência, ajudando-as a superar suas limitações e dificuldades diárias. Com diversos projetos em andamento, a secretaria atua em inúmeros territórios, sempre buscando a divulgação de informações corretas e o acolhimento das pessoas com deficiência. Através desses projetos, é possível constatar os benefícios dessa rede de apoio e acolhimento para as pessoas com deficiência. Além dos grandes projetos implementados, a secretaria busca promover a independência dessas pessoas, facilitando a mobilidade de pessoas com deficiência visual pela cidade de Blumenau e a participação de pessoas com paralisia cerebral em campeonatos fora da cidade. Também presta assistência para que consigam bolsas através do esporte, permitindo que sigam carreira em suas modalidades e utilizem o esporte como fonte de renda. O projeto de intervenção aplicado para a conclusão do estágio final, é buscar acolher as pessoas com deficiência e suas limitações, com o objetivo de compreender as demandas emocionais que os usuários da secretaria possam ter e que tipo de consequência poderá ser gerada, observando que algumas dessas limitações são causadas pelo próprio território de Blumenau. Por exemplo, uma usuária de cadeira de rodas caiu a caminho da secretaria devido à calçada irregular, e deficientes visuais já caíram diversas vezes no mesmo buraco por falta de conserto. Para dar voz a essas pessoas, a secretaria executa diversas parcerias que auxiliam no processo de inclusão, como projetos voltados para pessoas com deficiência no mundo do trabalho, oferecendo cursos de informática e dinâmicas para todas as idades, com o intuito de divulgar informações que possam auxiliar no processo seletivo, como a lei de cotas para pessoas com deficiência. No âmbito da saúde mental, foram realizados acolhimentos com atletas que enfrentavam dificuldades relacionadas à regulação emocional e aos impactos do esporte em suas vidas. Também foram realizados acolhimentos com os pais dos atletas, abordando a demanda emocional que desenvolvem e promovendo rodas de conversa sobre saúde mental e independência dos atletas com deficiência.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Práticas de caráter assistencial a uma Estratégia Saúde da Família (ESF) em uma escola de Blumenau-SC, por estudantes de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Mariana Scolaro, Vitória Cristina de Oliveira, Pedro Henrique Schramm dos Santos, Jessica Karoline Klegin, Karoline Rusche Perin, Maria Luiza Borges, Maria Carolina Gaertner Nogara, Luana Gabriele Nilson

Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças é essencial para a saúde pública. Nesse contexto, Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha papel crucial, oferecendo cuidados contínuos e integrados nas comunidades. Integrar as práticas das equipes da ESF com o ensino da medicina é de extrema importância para a formação dos estudantes. Durante aulas da disciplina de Interação Comunitária, estudantes do quarto semestre de medicina da FURB realizaram práticas de caráter assistencial em uma ESF de Blumenau-SC, relacionando teoria com a vivência no território. Este trabalho objetiva relatar a prática de coleta de dados de teste de acuidade visual e antropometria de crianças e adolescentes de uma Escola de Ensino Fundamental em Blumenau-SC, em parceria com a ESF, dentro das ações previstas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) do Ministério da Saúde. A prática destaca a importância da relação entre ESF e escola para prevenção de doenças e preservação do bem-estar da população. A ação foi proposta aos estudantes pela equipe de saúde e planejada em grupo, com estudo prévio do material do PSE. No dia da ação os estudantes dividiram-se em estações de testes: uma para a realização da antropometria, coletando dados de peso, altura e circunferência abdominal, e duas estações para verificar a acuidade visual, por meio do Teste de Snellen. Esse teste consiste na leitura de um pôster com letras de variados tamanhos, pendurado em uma parede a cinco metros da pessoa, que será testada quanto à capacidade de enxergar ou não. Os dados coletados foram organizados em tabelas e repassados à ESF. Foram acompanhados 94 crianças e adolescentes, entre 6 e 15 anos. A faixa etária entre 6 e 8 anos demonstrou certa dificuldade para interpretar a tabela do Teste de Snellen, então, os testes foram adaptados com explicações mais lúdicas a depender da faixa etária, sem que a situação ou as adaptações feitas prejudicassem os resultados do exame. A análise dos dados aponta que não houve alterações em relação ao IMC, apresentando-se todos dentro do valor esperado. Já o teste de acuidade visual demonstrou alterações de baixa visão em 12,76% do total de crianças e adolescentes analisados, sendo enviado às famílias um encaminhamento para procurar a ESF e agendar nova avaliação. Infere-se, pois, que o trabalho interdisciplinar entre saúde e escola faz um diagnóstico individual e coletivo da população, entendendo as diversas condições que impactam no processo de aprendizagem dos menores de idade da comunidade. Tais experiências, para estudantes de medicina, trazem uma visão do cuidado ampliado da saúde, ensinando a prática da medicina para fora do consultório, compreendendo a qualidade de vida do indivíduo de forma ampliada, ou seja, integrando a saúde física e emocional do paciente com os ambientes sociais que ele vive.

ISSN: 2525-9067

A ferramenta da arte e cultura em meio ao universo da Medicina como forma de aproximação e compreensão de aspectos negativos das doenças

Marina Castellain Martello, Stéphany Fiamoncini Valcanaia, Luana Gabriele Nilson, Raquel Triches, Ryanne Amábile Minatti, Sofia Plautz, Milena de Freitas Frantz, Augusto Barneche Pires, Mayara Gabriele Schmidt, Pedro Lenzi dos Santos

O ensino da Interação Comunitária (IC) propõe a discussão de políticas públicas na saúde e na promoção e difusão da compreensão da mesma como um direito de cidadania, com o objetivo de estimular o olhar crítico, reflexivo e uma postura ativa pelos estudantes, a qual reflete na busca ativa e na manutenção do bem estar na saúde das comunidades. Na Universidade Regional de Blumenau o curso de medicina apresenta quatro semestres da disciplina de IC. No primeiro é contemplado as relações entre saúde e doença. O objetivo desse relato é apresentar o emprego da arte e cultura para falar sobre aspectos negativos das doenças em uma atividade desenvolvida por estudantes de medicina. Em uma atividade proposta aos acadêmicos, relacionando pontos positivos e negativos da doença e da saúde, surgiu a ideia de escrever um poema, mencionando tópicos negativos da doença e utilizando nele o diálogo entre a pessoa acometida pela doença e a morte. Essa conversa hipotética utiliza a criatividade e a interdisciplinaridade para encontrar uma reflexão humana sobre o processo da doença. Reflete-se no sentimento do indivíduo no decorrer do agravamento de seu quadro e qual será sua relação com a morte. Para isso, foi necessário relacionar os estágios da doença com os seus sentimentos respectivos, buscando criar-se um linear padrão de como seria esse acometimento. Além disso, a retratação da morte entra como um contraste no poema, pois no momento em que o indivíduo descobre a sua doença ele pensa em resistir, mas no decorrer dos versos é exposto que, conforme ele sente e conhece a morte, ele não a teme. Porém, se aflige pelo sentimento das pessoas ao seu redor. Por resultado, a escrita dessa poesia possibilitou aos acadêmicos uma forma alternativa de aprendizado e ponderação, mesclando diversas áreas do conhecimento - como a literatura e a Saúde Pública. A poesia foi utilizada para narrar um vídeo construído por estudantes e compartilhado com toda a turma ao final das aulas. A discussão sobre saúde e doença foi impactante, visto que explorou os diversos sentimentos, características e moldes sociais que giram sobre esse tema. Além disso, essa atividade foi pontual para que os acadêmicos envolvidos explorassem e praticassem a sua empatia, pois não serão apenas olhos técnicos cuidando de indivíduos, e sim, pessoas como um todo que pensam empaticamente na atenção que entregarão para os seus pacientes, independente de seus diagnósticos.

ISSN: 2525-9067

INTERPROFISSIONALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PREVISTAS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Marina Medeiros Flores da Cunha, Mariana da Carvalho Vitorino, Larissa Luiza Roepke Kopsch, Layla Baltor Barbosa dos Santos, Nicole Christine Lamin, Rúbia Mendes Guimarães Farias, Luana Gabriele Nilson, Angélica Frizon Krindges Ludwig

O trabalho em equipe interprofissional deve ser contemplado por currículos acadêmicos dos cursos da área da saúde e fundamental para a formação orientada para o Sistema Único de Saúde. Desenvolver atividades práticas junto à Atenção Primária à Saúde (APS), estimula estudantes a olhar para a diversidade em saúde. O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia de interação e articulação permanente entre escola e APS, que sistematiza intervenções através de ações de prevenção, promoção e atenção integral à saúde de crianças e adolescentes. Neste relato, objetiva-se apresentar as etapas da ação conjunta de acadêmicos de medicina e nutrição com a APS na avaliação antropométrica realizada em um Centro de Educação Infantil (CEI) de Blumenau, SC. Durante o primeiro semestre de 2024, estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e de Nutrição do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) tiveram como atividade com equipes de APS a realização da antropometria de bebês e crianças de zero a cinco anos em um CEI do seu território adscrito, em bairro central de Blumenau. A ação envolveu: contato com diretora e professores do CEI; articulação entre professores e estudantes dos dois cursos; verificação da disponibilidade de datas para a realização da atividade; e, com o agendamento realizado, treinamento prático e teórico dos estudantes de medicina e nutrição para realizar a aferição de peso, comprimento/estatura e perímetro cefálico (até 2 anos) de acordo com a Norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de 2011. As equipes de saúde forneceram os equipamentos necessários para a atividade (balança pediátrica, infantômetro, balança digital de chão e fita métrica inelástica), álcool 70% e perflex para higienização das superfícies entre as aferições realizadas. Os acadêmicos desenvolveram planilhas Excel para anotação das informações, tendo como base os relatórios de turmas entregues pelo CEI. A atividade ocorreu em três datas distintas (24 e 27 de maio no período matutino, 10 de junho no período vespertino) e as afeições foram realizadas em sala de aula com o auxílio das professoras responsáveis pelas turmas. Participaram da atividade de antropometria 62 crianças, sendo 30 meninas e 32 meninos. Os coletados foram analisados e realizou-se a classificação dos bebês e crianças de acordo com as curvas de crescimento da World Health Organization de 2006, e a classificação do perímetro cefálico para idade. Os dados completos foram enviados às equipes da APS e do CEI, para preenchimento no SISVAN. Essa é uma experiência importante de articulação interprofissional e compreensão das necessidades de territórios para os estudantes. Permitiu construir com professores, equipe de saúde, escola e acadêmicos de outros cursos e instituições, sendo uma oportunidade de prática com o público infantil, com diferentes saberes em construção para um cuidado integral.

ISSN: 2525-9067

Projeto Educativo: Estágio em Modalidades

Marineusa Uller, Raissa Salache Santos, Cristiane Theiss Lopes

O trabalho tem como objetivo apresentar as práticas desenvolvida na disciplina de Estágio VI-Modalidades em educação do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau. Esse componente curricular tem por objetivo geral conhecer os processos educativos nos diferentes espaços e modalidades de ensino e realizar o exercício profissional da docência, contribuindo com uma prática pedagógica inovadora. Nesse sentido, as acadêmicas vivenciaram, no decorrer do semestre, experiências em diversos espaços para além da sala de aula nos quais o pedagogo pode atuar, visitamos espaços como: APAE de Blumenau, Museu de Artes de Blumenau (MAB), Presídio Regional de Blumenau, Hospital Santo Antônio, Penitenciária Industrial de Blumenau, Aldeia Indígena Sol do Amanhecer do Povo Kaigang, Educação de Jovens e Adultos (EJA) da escola Adelaide Starke, Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) e também a participaram de rodas de conversa nas quais ampliaram repertórios conceituais a respeito de aspectos sociais e culturais dos povos indígenas da etnia Kaigang, do sistema de educação das pessoas em privação/restrição de liberdade e sobre a educação especial. A partir dessas experiências, elaborou-se um projeto educativo, intitulado: PedEduc: Educação Fora da Sala. O projeto foi organizado em diferentes etapas e para sua realização a turma dividiu-se em grupos de trabalho. Entre as ações desenvolvidas, destacamos o perfil no Instagram e a organização de um evento aberto a comunidade em que foi realizado uma mostra de trabalhos e apresentações culturais. O projeto educativo permitiu ao grupo adquirir e aprimorar o repertório da atuação profissional dos/as pedagogos/as, que não se limita à escola; compreender as especificidades e desafios da educação em diferentes contextos; desenvolver estratégias de pesquisa e socialização. Além disso, com as postagens nas redes sociais e o evento aberto ao público, os conhecimentos elaborados foram divulgados o que permitiu a extensão dessa prática educativa.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Dissecção do dorso – prática pedagógica de aprendizagem

Mary Anne Pasta de Amorim, Isabella da Silva Borin, Ana Carolina Moreira de Moraes Lima, João Paulo Portella Carneiro, Luiza Arantes Rodrigues

A dissecação é o ato de separas as camadas que formam o corpo de forma sistemática utilizando-se instrumentais cirúrgicos adequados, sendo fundamental para o estudo da anatomia humana aos cursos de medicina pois permite aos estudantes explorarem detalhadamente a estrutura tridimensional do corpo. No dorso humano, essa prática revela músculos, ligamentos, articulações, vasos sanguíneos e nervos, proporcionando uma compreensão precisa da anatomia topográfica dessa região. Nosso estudo baseou-se em um relato de experiência realizado por acadêmicos da quarta fase do curso de medicina e professores do curso durante as aulas práticas de anatomia no ano de 2023. Na disciplina de Anatomia Topográfica, cada grupo de quatro alunos ficou responsável por dissecar uma região anatômica específica. Assim sendo, o nosso grupo ficou encarregado pela dissecção do dorso direito do cadáver de número 119 do Laboratório de Anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Primeiramente, foram demarcadas com giz linhas de incisão no dorso do cadáver, as quais posteriormente serviram de guia para a incisão realizada com o bisturi. Essas linhas são as linhas nucal superior, transversal, mediana e oblíqua outra linha transversal inferior que acompanha a crista ilíaca até a crista sacral mediana e uma linha longitudinal ao plano sagital mediano que coincide com os processos espinhosos das vértebras. Em seguida, com o auxílio de uma pinça dente de rato e de um bisturi, fomos de milímetro a milímetro separando a pele da camada subcutânea. Após a separação da pele, da mesma forma, iniciou-se a separação da tela subcutânea da fáscia muscular, analisando os vasos na região encontrado. Ao separar a tela subcutânea, foi possível visualizar as fáscias dos músculos trapézio direito e latíssimo do dorso direito, nos quais iniciamos a rebatê-las, encerrando nesta etapa o terceiro semestre. No início do IV semestre, continuamos a dissecção retirando a fáscia muscular e revelando mais músculos, entre eles o músculo deltóide e o músculo redondo maior direito. Além destes, foi possível identificar a aponeurose toracolombar. Ao final das aulas a pele do cadáver era suturada pelos acadêmicos. Durante o estudo, nos atentamos a possíveis variações anatômicas e quaisquer alterações dignas de nota, porém, nenhuma foi encontrada nas camadas que foram dissecadas. Portanto, o objetivo principal de associar o aprendizado das aulas teóricas com a prática, ao aprender a identificar as estruturas e relacionar a topografia do corpo humano e treinar a habilidade de divulsionar, suturar e dissecar, assim como a aquisição do trato fino motor e melhor a acurácia visual para a percepção de detalhes foi alcançado.

ISSN: 2525-9067

Como o diagnóstico situacional se fez importante para realização da intervenção realizada no Pró-Família em Blumenau

Mayara Gabriele Schmidt, Luíza Bittencourt Worm, Stéphany Fiamoncini Valcanaia, Milena de Freitas Frantz, Raquel Triches, Ryanne Amábile Minatti, Sofia Plautz, Marina Martello, Luiz Felipe Zequinão, Augusto Barneche Pires, Pedro Lenzi dos Santos, Maria Vitória Gomes, Maitê Tafner, Daniela Maysa de Souza

Os discentes da segunda fase de Medicina, por meio da disciplina de Interação Comunitária II, tiveram a oportunidade de realizar uma ação de intervenção na Secretaria da Família - Pró-Família em Blumenau, pautada na utilização dos conhecimentos de prática de enfermagem obtidos ao longo do semestre. Com base na análise do diagnóstico situacional, na qual consta a identificação dos aspectos relevantes do território (a quantidade e faixa etária dos habitantes), identificamos que a maior parte deles eram idosos. A partir disso, programamos uma ação voltada a esta parcela populacional, tendo como foco a conscientização sobre hipertensão e diabetes – patologias persistentes nessa idade. Assim, a metodologia aplicada nesse diagnóstico foi a listagem dos pontos negativos e positivos da Unidade de Saúde em que estávamos acompanhando e dos bairros e estruturas das quais ela compreende. Nesse contexto, vários problemas foram identificados e colocados em pauta para serem alvo da ação proposta pela matéria de Interação Comunitária II, como a falta de calçadas viáveis para o acesso dos moradores aos serviços de necessidade básica e a falta de saneamento básico em vários locais. Entretanto, em razão da ausência de poder legal para a realização e mudança desses aspectos não ser de competência dos estudantes, o ponto crucial analisado nesse diagnóstico e levado adiante para a realização da intervenção foi a presença de muitos idosos com comorbidades, como a hipertensão e a diabetes na região. Com isso, foram escolhidos o local e as etapas de um circuito voltado a instruir e educar sobre a importância dos cuidados com a saúde, destacando as duas doenças citadas. Dessa maneira, a intervenção iniciou com a aferição de pressão e, em seguida, três mesas com um grupo de estudantes responsáveis pela exposição, diálogo e educação a respeito do impacto da alimentação, excesso de sódio e açúcar e exercícios físicos na melhoria de qualidade de vida. Portanto, concluiu-se a extrema importância da análise bem feita do território, ensinada e orientada pelos docentes da matéria de Interação Comunitária II, nesse caso em particular, a Dra. Daniela Maysa, para uma efetividade e melhor aderência do público alvo a ação proposta. A ação contou com mais de 30 idosos, dos quais 82,4% relataram pertinência do assunto e 100% deles ficaram satisfeitos quanto à explanação e esclarecimento de dúvidas.

ISSN: 2525-9067

PARA ALÉM DAS QUADRAS: A EDUCAÇÃO FÍSICA CULTURAL COMO AGENTE DE MUDANÇA NA PERCEPÇÃO DE GÊNERO NO FUTSAL

Mayara Rafaela dos Santos, Tamires Sharlene da Costa

Este estudo destaca a abordagem da Educação Física Cultural como agente de mudança na promoção da igualdade de gênero, com as turmas de 4º e 5º ano da Escola Básica Municipal Profª Zulma Souza da Silva, durante a prática de futsal nas aulas de Educação Física, ministradas por bolsistas IDs do PIBID/FURB. Nos encontros de bolsistas IDs do PIBID/FURB, nos dedicamos ao estudo da concepção da Educação Física Cultural, ampliando nossa compreensão sobre como abordar temas pertinentes ao contexto social de nossos alunos em conjunto às práticas corporais. Durante as aulas, foi identificado um interesse significativo dos estudantes em aprender sobre futsal. Ao iniciar as aulas de futsal, observamos um estereótipo de que o futebol era exclusivamente para meninos, desencadeando discussões sobre a igualdade de gênero no esporte. As aulas foram planejadas de forma a intercalar a prática do futsal com abordagens sobre questões de gênero, utilizando debates, vídeos e depoimentos de atletas como ferramentas educacionais. Como resultado, os alunos foram incentivados a refletir sobre suas próprias percepções e a reconhecer a importância da igualdade de oportunidades no esporte, independentemente do gênero. Para amplificar essa conscientização, os estudantes desenvolveram trabalhos com o seguinte tema “Igualdade de Gênero do Esporte”, os quais foram posteriormente expostos no mural da escola. A turma do 4º ano A, desenvolveu um cartaz interativo com frases e desenhos. Já a turma do 5º ano A, desenvolveu um scrapbook, transmitindo suas opiniões e aprendizados sobre o tema. A experiência de iniciação à docência desempenhou um papel crucial na formação acadêmica das autoras, permitindo-lhes desenvolver habilidades práticas essenciais para a carreira docente. Ela proporcionou uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em situações reais de sala de aula, aprimorando a capacidade de abordar questões sociais complexas, como a igualdade de gênero, através de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras. Além disso, essa vivência prática ajudou a consolidar a compreensão das autoras sobre a importância de um ensino que não se limita apenas ao desenvolvimento físico, mas também à formação de cidadãos críticos e conscientes.

ISSN: 2525-9067

ESPORTES NÃO CONVENCIONAIS: FLAG FOOTBALL COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

Mayara Rafaela dos Santos, Tamires Sharlene da Costa

O objetivo deste trabalho é descrever a prática pedagógica implementada por acadêmicos de Educação Física, contemplados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Regional de Blumenau - FURB, para uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental na EBM Profª Zulma Souza da Silva, em Blumenau – SC no ano de 2023. O relato de experiência discute a importância da diversificação das práticas corporais nas aulas de Educação Física, indo além do tradicional “quarteto fantástico" de esportes e focando na implementação do Flag Football como intervenção pedagógica, o estudo descreve o processo de ensino-aprendizagem ao longo de sete semanas. Ressaltando a importância de uma Educação Física escolar diversificada, inclusiva e criativa, propusemos aos estudantes que realizassem uma pesquisa sobre o significado do termo fair play e também sobre regras do flag football, trazendo suas dúvidas para debatermos na aula seguinte. Essa pesquisa resultou em um cartaz coletivo produzido com os estudantes, em que pudemos discutir com a turma sobre condutas positivas e negativas no esporte e sobre algumas regras do jogo que ainda não haviam sido bem compreendidas pelos mesmos. Apesar das dificuldades enfrentadas, devido à situação da quadra em manutenção e às limitações de espaço e materiais, foi possível promover um ambiente de aprendizagem dinâmico, no qual os alunos puderam desenvolver habilidades sociais, trabalho em equipe e compreender o tema abordado de maneira lúdica, resultando em uma grande aceitação e interesse por parte dos alunos. O relato de experiência destaca a eficácia da abordagem baseada em esportes não convencionais e motiva outros professores a inovarem em suas práticas pedagógicas, adaptando-se às necessidades e realidades dos alunos.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Explorando o Micromundo: Uma Jornada Interativa pelos Tipos de Células através de Metodologias Ativa

Michele Francine Muniz Andrade, CORINA BERNZ REICHOW SANTOS, DAVI BAUER OLIVEIRA, LETÍCIA KIRSTEN, VALENTINA DAL PIZZOL DE MELO SCHEMBERG

Metodologias ativas têm se mostrado eficazes no ensino de ciências para estudantes do 6º ano. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece diretrizes fundamentais para o ensino de ciências, incluindo o estudo dos tipos de células no 6º ano. E as metodologias ativas incentivam a curiosidade e a investigação, proporcionando uma compreensão mais profunda dos diferentes tipos de células e suas funções específicas. Além de transmitir conhecimentos específicos sobre biologia celular, esta sequência didática buscou desenvolver as habilidades como a capacidade de observação, descrever e comparar estruturas celulares, bem como de compreender suas funções básicas nos organismos vivos, além das competências socioemocionais como o trabalho em grupo, empatia, escuta ativa, a colaboração, entre outras. Ao integrar metodologias ativas no ensino desses conteúdos, incentiva-se a aplicação prática do conhecimento, e a comunicação científica, preparando os alunos para enfrentar desafios futuros e contribuir de maneira crítica e responsável para a sociedade. Este trabalho tem por objetivo relatar uma sequência didática com base em metodologias ativas, para o ensino dos tipos de células, nas turmas do 6°ano do Ensino Fundamental II, em uma escola privada. Para iniciar o estudo dos tipos de células e suas organelas, os estudantes modelaram a forma básica da célula animal, vegetal e procarionte identificando as principais organelas citoplasmáticas. Dando sequência eles confeccionaram um infográfico desenhando cada tipo de célula, identificando todas as organelas e as suas respectivas funções. Em seguida foram ao laboratório para observação das células em uma aula de microscopia. E a última atividade, realizada em grupo, os estudantes participaram do “Masterchef: Tipos de Células” produzindo uma célula comestível, identificando as organelas e apresentando o prato, no lanche coletivo, juntamente com a entrega de um infográfico da receita. Nesta etapa, foi disponibilizado antecipadamente uma rubrica avaliativa. A utilização de atividades como manipulação de massinha para modelagem celular, criação de infográficos explicativos, aulas de microscopia e simulações estilo "Masterchef" para entender funções celulares, não apenas torna o aprendizado mais dinâmico e envolvente, mas também permite que os estudantes explorem as complexidades da biologia celular de maneira prática e acessível. O processo criativo dos estudantes foi amplamente explorado, uma vez que cada etapa da sequência didática permitiu eles desenvolverem diferentes habilidades práticas. Observou-se uma grande diversidade de células modeladas, infográficos e de pratos como bolos, tortas, pizza, massas, gelatinas e frutas. A implementação de metodologias ativas no ensino de ciências para o 6º ano revelou-se eficaz e envolvente. Deste modo, atividades práticas estimularam a curiosidade e a criatividade, promovendo assim uma compreensão aprofundada e colaborativa da biologia celular.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Sequência didática interdisciplinar: campanha Lixo Zero na Escola

Michele Francine Muniz Andrade, Lissiana Zeferino Ramos, Isabela Beatriz Voss, Maria Eduarda Rocha da Costa, Maria Eduarda Nogueira Esteves

A docência compartilhada interdisciplinar promove uma aprendizagem mais rica e holística, integrando diferentes perspectivas e conhecimentos. Essa abordagem colaborativa prepara os estudantes para enfrentarem desafios complexos e interconectados no mundo. Alinhado aos objetivos da BNCC, a área de ciências teve por objetivo o estudo dos impactos ambientais do lixo, conceitos de reciclagem e compostagem, a análise dos espaços de descarte e manejo de resíduos na escola, e o impacto geográfico do lixo na comunidade local. De modo interdisciplinar, a área de linguagens, teve por objetivo a produção de textos informativos, campanhas de conscientização, e apresentações orais sobre a importância da redução de resíduos. Em artes destacou-se a expressão criativa, por meio da criação de materiais visuais, como cartazes e vídeos, para promover a campanha. Por fim, em “Eu no Mundo” buscou-se envolver a comunidade escolar em atividades de conscientização e ações práticas de redução de lixo, alinhados com os princípios de sustentabilidade e cidadania. Este trabalho, tem por objetivo relatar uma sequência didática de docência compartilhada interdisciplinar, a partir de metodologia ativas, aplicada com estudantes do 7° ano, de forma que eles criassem diferentes ações para uma campanhas do “lixo zero” de forma a diminuir a quantidade de lixo produzido nas salas de aula e áreas externas, em uma escola da rede privada, Blumenau SC. O trabalho proposto foi uma metodologia ativa, realizado de forma interdisciplinar com o componente de Língua Portuguesa, onde os discentes, organizados em grupos, deveriam propor uma ação de conscientização sobre a produção e descarte de lixo na escola. As ações foram realizadas por cinco turmas do 7° ano. Como produto final tivemos a gravação de vídeos de conscientização; composição e gravação de rap, realização e gravação de entrevistas com as funcionárias responsáveis pela limpeza e organização das salas; entrega de cartão e bombons de agradecimento às funcionárias em reconhecimento ao trabalho realizado na escola; mensagens e murais pela escola, exposição de materiais pela escola; organização de gincana para turmas dos 5° anos, e a construção de mascote. A sequência didática interdisciplinar da campanha "Lixo Zero na Escola" demonstrou a eficácia da docência compartilhada ao integrar diversas áreas do conhecimento para um objetivo comum. Através de metodologias ativas, os estudantes do 7° ano foram capacitados a compreender e agir sobre os impactos ambientais do lixo, promovendo a sustentabilidade dentro e fora da escola. A colaboração entre as áreas de ciências, linguagens e artes não apenas enriqueceu o aprendizado, mas também fomentou a criatividade e o engajamento dos alunos. Esse projeto exemplifica como a interdisciplinaridade pode transformar a educação, preparando os alunos para enfrentar desafios reais de maneira holística e colaborativa.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Educação em saúde: conscientização da importância do controle de pressão, diabetes e prática de exercícios físicos com idosos de Blumenau-SC

Maitê Tafner, Maria Vitória Gomes, Augusto Barneche Pires, Luíza Bittencourt Worm, Luiz Felipe Zequinão, Marina Castellain Martello, Mayara Gabriele Schmidt, Milena de Freitas Frantz, Pedro Lenzi dos Santos, Raquel Triches, Ryanne Amábile Minatti, Sofia Plautz, Stéphany Fiamoncini Valcanaia, Daniela Maysa de Souza

O aumento da expectativa de vida da população tem sido uma conquista significativa, visto que, segundo o IBGE, no ano de 1940, a expectativa de vida do brasileiro era de 45,5 anos e, em 2023, esse número subiu para 77,4 anos. Porém, a longevidade traz consigo inúmeros desafios e preocupações relacionadas à saúde das pessoas idosas, como a pressão alta, diabetes e o sobrepeso. O público idoso pertencente ao território de uma Estratégia Saúde da Família (ESF), local das aulas práticas vinculada à disciplina de Interação Comunitária do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) foi escolhido para a realização de uma atividade de educação em saúde. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência decorrente da ação de saúde destinada a idosos, que versou sobre hipertensão, diabetes e obesidade. A atividade, com duas horas de duração, ocorreu no mês de junho de 2024 e participaram 34 idosos, 13 acadêmicos de medicina e uma docente da disciplina. Com a finalidade de conscientizar os idosos sobre hábitos saudáveis, os acadêmicos foram divididos em quatro grupos e trabalharam desta forma em quatro estações. Um grupo ficou responsável por verificar a pressão arterial e anotá-la, classificando-a em uma das três cores: verde (normal), amarelo (um pouco elevada) e vermelho (muito elevada). A partir dessa classificação, o próximo grupo orientava os idosos sobre os problemas desencadeados pela hipertensão, bem como, sobre a prevenção, focando no consumo moderado de sódio e a importância do uso regular da medicação quando prescrita. O grupo seguinte apresentou informações sobre a diabetes, o consumo de açúcar e a diferença entre alimentos diet e light. Na sequência, outro grupo explicou sobre como é imprescindível praticar exercícios físicos regularmente e manter uma alimentação equilibrada. Por fim, foi solicitado que cada participante respondesse um questionário acerca das orientações dadas. A ação foi positiva, já que 82,4% das respostas classificaram o tema abordado como muito relevante, 100% dos idosos tiveram suas dúvidas respondidas e 41% não sabiam previamente a diferença entre alimentos diet e light. Ademais, observamos que a maior parte dos idosos utilizam medicamento contínuo para o controle da pressão arterial e muitos apresentam diabetes. Portanto, essa ação nos mostrou que o cuidado com a saúde é contínuo e também contribuiu para unir a teoria à prática, tornando-nos futuros médicos mais humanizados e conscientes das demandas dos idosos.

ISSN: 2525-9067

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E CONHECIMENTO CIENTÍFICO: O CORPO HUMANO E O USO CONSCIENTE DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

Nando Matheus Rocha, Raíssa Salache Santos, Daniela Tomio

Compartilhamos uma experiência de educação não formal (ENF) realizada com pacientes/familiares oncológicos, atendidos por uma associação de Blumenau/SC, que desenvolve, entre outras ações, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no qual realiza atendimentos em grupo com atividades artísticas e culturais. Nesse sentido, em alusão ao Junho Verde, promoveu-se uma prática educativa sobre plantas aromáticas/medicinais, com objetivos de: a) proporcionar experiências de aromaterapia para os participantes e b) motivar o interesse pelo conhecimento científico para uso consciente de plantas medicinais, considerando interfaces entre os saberes populares e científicos. No formato de oficina, o encontro foi conduzido por um biólogo educador que envolveu os participantes em vivências, inicialmente com uma prática de sensibilização ao uso plantas aromáticas a partir de uma técnica de relaxamento com uso de óleo essencial. Na sequência, desenvolveu-se uma prática de conscientização ao uso plantas aromáticas no tratamento de algumas doenças, considerando as suas relações entre atuação medicamentosa, o uso popular e o conhecimento científico sobre corpo humano. Para isso, foi incentivado aos participantes contarem usos que fazem das plantas aromáticas e, com uso de boneco anatômico, abordou-se, por exemplo, o efeito sedativo e como isso acontece no corpo. Além disso, se trouxe para o diálogo, livros como o “Plantas Medicinais no Brasil: exóticas e nativas”, com informações técnico-científicas de natureza química, fitoterápica e etnofarmacológica, juntamente ao “O Éden de Eva”, um livro das observações etnobotânicas da Irmã Eva Michalak, aliadas às informações científicas que demonstram as relações do conhecimento científico com conhecimentos populares sobre plantas. Para concluir a oficina, realizou-se o plantio de mudas aromáticas. Como resultados, destaca-se que a prática educativa atendeu compromissos da ENF, que acontece em espaços-tempos não escolarizados, por meio de processos de compartilhamento de experiências que valorizam as singularidades e a coletividade dos participantes. Pela ENF se visa promover trocas de saberes, a ampliação de repertórios culturais e científicos, as aprendizagens e os desenvolvimentos, visando a formação cidadã. Observou-se esses compromissos a partir do envolvimento dos participantes, no diálogo entre conhecimento popular e científico, no interesse pelos saberes, procedimentos e técnicas da Ciência; na motivação para o empréstimo dos livros apresentados, no intuito de consultas futuras, conforme acordado com o grupo. Esta experiência aponta a relevância da educação científica (também) para públicos em contextos não formais de educação, sobretudo para pessoas idosas. Ademais, revela a importância da dialética entre conhecimentos populares e científicos na constituição de um saber uno, voltado à formação da consciência para adoção de atitudes para com a saúde. Importante destacar que essa prática educativa acontece com o apoio do coletivo do Laboratório Interdisciplinar de Educação Científica (LIE) da FURB, que também desenvolve pesquisa e extensão em contextos de educação não formal.

ISSN: 2525-9067

O PERFIL E DESAFIOS DAS GESTANTES ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabrielle Nunes, Louise Celina Carneiro

A adolescência, conforme definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é o período dos 10 aos 19 anos, caracterizado por mudanças físicas, cognitivas e psicossociais rápidas e significativas, muitas vezes acompanhadas por conflitos e crises. Neste cenário, a gravidez na adolescência surge como um fenômeno complexo e multifacetado, cujo significado e impacto variam conforme o contexto social da adolescente. Globalmente, a média de gestações na adolescência é de 41 para cada mil meninas, enquanto no Brasil essa taxa é de 53 para cada mil meninas entre 15 e 19 anos.O objetivo deste estudo foi traçar o perfil das adolescentes gestantes no Brasil por meio de uma revisão da literatura. A metodologia envolveu uma busca na base de dados eletrônica SciELO, utilizando os descritores “Gravidez na Adolescência” combinados com “Perfil”. Foram selecionados artigos em português publicados entre 2012 e 2022, excluindo aqueles que não descrevessem ao menos duas características sobre o perfil das gestantes.A pesquisa revelou que a baixa escolaridade entre jovens de 14 a 29 anos, especialmente entre as gestantes adolescentes, é um problema significativo no Brasil. Dados mostram que 18% dos jovens não concluíram o ensino médio. Entre as mulheres, a gravidez é frequentemente citada como uma das razões para a interrupção dos estudos, embora a necessidade de trabalhar seja o principal fator.Responsabilidades maternas dificultam a continuidade dos estudos após a gravidez. Sugere-se que a educação contínua, desde os primeiros anos até o ensino superior, que inclua conhecimentos sobre o próprio corpo e saúde reprodutiva, é uma forma eficaz de prevenir a gravidez precoce, empoderar as mulheres e protegê-las de violência.Reconhecer a importância de abordar a gravidez na adolescência de maneira eficaz é crucial. Estratégias de atenção básica, em parceria com escolas e utilizando uma linguagem apropriada para a idade, são essenciais. Oferecer informações precisas e acessíveis permite que os adolescentes tomem decisões conscientes sobre sua saúde. A ausência de políticas educacionais focadas na saúde sexual e reprodutiva coloca em risco o futuro dessas jovens mães e de seus filhos.Portanto, é evidente que a gravidez na adolescência no Brasil é um problema complexo que requer uma abordagem multifacetada. As contribuições desta pesquisa são significativas para a formação acadêmica, pois oferecem uma compreensão aprofundada dos fatores que influenciam a gravidez na adolescência e destacam a necessidade de políticas educacionais robustas e informativas. A experiência adquirida com este trabalho pode ser aplicada em atividades educacionais e de saúde pública, contribuindo para a melhoria das condições de vida das adolescentes gestantes e suas famílias.

ISSN: 2525-9067

"EDUCAÇÃO EM MUSEUS: ANÁLISE DE PRODUTOS EDUCACIONAIS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE"

Nayanne da Silveira, Theodora Luiza Thomazelli, Daniela Tomio

Esta pesquisa foi realizada a partir da disciplina de Estágio de Licencitura IV onde foram analisados Produtos Técnicos Tecnológicos (PTTs) em museus com foco em biodiversidade, destacando estratégias educativas para a integração de conhecimentos ambientais e práticas de conservação. Reconhecidos como espaços não formais de educação, os museus desempenham um papel destacado na divulgação de informações sobre biodiversidade e na promoção da sustentabilidade. O objetivo desta pesquisa documental foi analisar e destacar estratégias educativas presentes em Produtos Técnicos Tecnológicos (PTTs) de museus com ênfase em biodiversidade. Para as análises foram selecionados 4 PTTs, identificados de diferentes bancos de produtos educacionais de diferentes programas de pós-graduação, as análises foram realizadas dividindo-se nas três esferas (valor, conteúdo científico e atuação) e abordando seus pontos individualmente. Os PTTs abordam a importância de ir além da mera contemplação da natureza, enfatizando a necessidade de reflexão, engajamento público e conscientização e educação ambiental. A utilização de tecnologias inovadoras, como realidade virtual e aumentada, destaca-se como um meio eficaz para criar experiências imersivas, evidenciando a relevância da preservação ambiental. Sendo assim a pesquisa enfatiza a importância das parcerias entre museus e escolas, integrando práticas educativas formais e não formais. Isso enriquece o currículo acadêmico, promovendo reflexão, engajamento público e educação ambiental. Demonstrando que os museus, adotam estratégias educativas inovadoras, podem transformar-se em importantes aliados na educação ambiental, proporcionando uma formação acadêmica mais completa e impactando positivamente a conservação da biodiversidade. No contexto dos resultados, evidencia-se que a pesquisa reforça a capacidade dos museus em se transformarem em espaços eficazes de educação ambiental e mostra a necessidade de parcerias entre museus e escolas, ressaltando a integração essencial entre práticas educativas formais e não formais. Conclui-se que esta pesquisa não apenas enfatiza a importância dos museus na conscientização e conservação da biodiversidade, mas também destaca estratégias inovadoras que impulsionam essa missão, fortalecendo as colaborações educacionais para um impacto duradouro.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Estratégias de lentificação da absorção do carboidrato: material educativo para pessoas com diabetes mellitus

Paola Janine Schmidt Essig, Bruna Libmann Fernandes, Élida Maria da Silva Day, Maria Eduarda Gonçalves, Vanessa Betina Day, Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli, Luciane Coutinho de Azevedo

Um dos pilares fundamentais no tratamento do diabetes mellitus (DM) é seguir uma alimentação saudável e adequada em alimentos fontes de carboidrato. Além da quantidade, a pessoa com diabetes deve atentar-se à qualidade dos alimentos fontes de carboidrato da alimentação diária. A forma química em que os carboidratos se apresentam nos alimentos, a combinação entre diferentes tipos alimentos e o método de preparo são aspectos que influenciam na velocidade de absorção do carboidrato ingerido em uma refeição. A velocidade com que o carboidrato é absorvido deve estar alinhada ao tempo de ação da insulina para garantia de um controle glicêmico eficaz. Diante desse exposto, este trabalho objetiva apresentar o desenvolvimento de um material educativo para pessoas com DM como proposta de intervenção em uma atividade de curricularização da extensão universitária. A disciplina Projeto Integrado IV do curso de Nutrição, em parceria com o projeto de extensão Doce Alegria, utilizando a metodologia da problematização, realizou uma atividade de curricularização da extensão no semestre de 2024.1. Inicialmente, os estudantes observaram a realidade dos atendimentos a pessoas com diabetes no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau – SC, cenário de prática do projeto de extensão. Em seguida, foram identificados pontos-chave por meio da análise de Forças e Fraquezas do ambiente interno e Oportunidades e Ameaças do ambiente externo. Verificou-se a necessidade de elaborar um material educativo sobre lentificação de absorção de carboidratos, visando orientar pessoas com DM a fazerem escolhas alimentares mais assertivas, que evitem picos de glicemia. Como proposta de intervenção, elaborou-se um folder com dicas de combinações, preparo e sequência adequada de ingestão de alimentos para retardar a absorção do carboidrato. Esse material será impresso e ficará disponível no NAD para distribuição aos pacientes pela equipe multiprofissional. Conclui-se com esta atividade a importância de desenvolver diferentes materiais educativos que auxiliem nos atendimentos em saúde, reforçando ou complementando as recomendações dos profissionais. Considerando o tempo limitado das consultas e a extensa quantidade de informações essenciais para um tratamento eficaz, principalmente em condições crônicas como o DM, é esperado que o material possa efetivamente melhorar a educação alimentar das pessoas, facilitando um manejo mais adequado da doença.

ISSN: 2525-9067

Relato de experiência: reunião temática sobre os efeitos do tabagismo e cigarro eletrônico

Paula Hardt, Manuela Schmitt Hammes, Larissa Luiza Roepke Kopsch, Filipe Urbainski, Gabriel Luiz Nicochelli Berri, Camila Schmidt Silveira

No dia 31 de maio é comemorado o Dia Mundial Sem Tabaco. Além do câncer de pulmão, o tabagismo está relacionado a demais doenças neoplásicas, cardiovasculares e sistêmicas. A ação foi relacionada com o objetivo de desenvolvimento sustentável número 3 da Organização das Nações Unidas (ONU) na agenda de 2030, que engloba segurança e promoção de vida saudável da população. Assim, objetivou-se discutir a necessidade de conscientização acerca dos malefícios do ato de fumar e a sintomatologia do doente tabágico, além de ressignificar costumes prejudiciais. A ação "Saúde em perigo: efeitos do tabagismo e cigarro eletrônico" foi efetuada na Universidade Regional de Blumenau- FURB no dia 11 de junho de 2024 com a participação de cinquenta estudantes do curso de Medicina. Durante o evento, foi realizada exposição teórica acerca de estatísticas sobre tabagismo e principais doenças atreladas a ele. A partir disso, foi realizado um momento interativo com a plataforma "Kahoot", para demonstrar na prática as doenças relacionadas ao tabagismo. Também foram distribuídos brindes aos acadêmicos que acertaram. Somado a isso, ao final do evento efetuou-se um questionário via Google Forms para avaliar o impacto do evento nos conhecimentos dos acadêmicos sobre o tema e conscientização da ação em suas condutas. Neste, os questionamentos indicaram as seguintes respostas: 84,2% dos acadêmicos "concordam totalmente" que o evento teve um impacto positivo na conscientização sobre os malefícios do tabagismo à saúde física; 89,5% "concordam totalmente" que os casos clínicos discutidos ao longo da ação foram proveitosos para aprofundar seus conhecimentos médicos sobre as consequências do tabagismo; 55,3% "concordam totalmente" que o evento influenciou a diminuir/cessar o uso de tabaco e cigarro eletrônico; 39,5% "concordam totalmente" que o tabagismo é uma prática frequente entre os estudantes do curso de medicina da FURB; 92,1% "concordam totalmente" que eventos abordando vícios e o uso de substâncias nocivas à saúde devem ser mais frequentes durante o curso de medicina da FURB. Com a análise das respostas do questionário, pode-se inferir o sucesso da ação, o que corrobora com Silva, S.T. DA et al. (2014), que aponta que estratégias preventivas de educação pública auxiliaram a reduzir o tabagismo no Brasil de 32,7% em 1997 para 14,8% em 2011. O time de Saúde Pública da IFMSA Brazil FURB buscou enriquecer os conhecimentos teóricos e promover a prática da empatia bem como, avançar na redução do ônus do tabagismo na saúde pública, promovendo um futuro mais saudável e sustentável (Ministério da Saúde, 2021). Esta experiência foi extremamente proveitosa também para os organizadores da ação, pois possibilitou um estudo mais aprofundado sobre um tema prevalente na prática médica, além de buscar formas criativas de ensino por meio da tecnologia, como o Kahoot e Google Forms.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Estudo Prático de Embriologia através da Plataforma Digital

Rafaela Beatriz Cunha, Amanda Sens Veber, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque

De acordo com o histórico do desenvolvimento de novas tecnologias em todo o mundo, surgiu-se o aumento da demanda de incluir novos métodos no contexto educacional. Durante a pandemia do COVID-19, ficou visível a necessidade populacional de se reinventar, principalmente no âmbito educacional, visto que o isolamento social impôs a utilização de novos meios tecnológicos. A tecnologia é uma característica intrínseca das novas gerações, onde a maioria dos indivíduos possuem acesso a algum meio tecnológico e as mídias sociais, como os celulares e o Instagram, respectivamente. Dessa forma, sabendo que dentro das plataformas de busca existem diversas informações não coerentes, é notório a necessidade de criar novos materiais acadêmicos on-line de qualidade. O laboratório de Microscopia I da Fundação Universidade Regional de Blumenau, ao longo dos anos, tem utilizado cada vez mais as tecnologias, oferecendo materiais para que os alunos consigam aprender da melhor forma as disciplinas (Biologia Celular, Histologia e Embriologia). Os monitores do laboratório foram responsáveis, no ano de 2023, pela criação de dois atlas digitais de Histologia. No presente ano, foi notada a necessidade de incluir a disciplina de Embriologia também de forma digital, uma vez que os feedbacks dos acadêmicos foram positivos para os atlas já criados. A Embriologia é o estudo do desenvolvimento dos seres vivos, da fecundação até o nascimento, a qual é de extrema importância para os acadêmicos da saúde e de Ciências Biológicas, entretanto ainda é vista de forma complexa por eles. Nesse viés, a produção de um atlas digital de Embriologia possibilita uma maior facilidade e acompanhamento da disciplina durante as aulas, tanto práticas, quanto teóricas. Esse material, foi produzido a partir de imagens digitalizadas de embriões em diferentes fases do desenvolvimento, as quais foram descritas e identificadas para a posterior disponibilização aos alunos pelo site do laboratório. Por fim, acredita-se que o conhecimento científico pode estar mais facilmente nas mãos dos acadêmicos quando a universidade oferece ferramentas para isso, trazendo outras metodologias para auxiliar uma melhor aprendizagem.

ISSN: 2525-9067

Sistematização da assistência de enfermagem à criança

Rafaela Vitória da Silva

Estudo desenvolvido como requisito para a conclusão da quinta fase do curso de Enfermagem da Universidade Regional de Blumenau. Apresenta abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, a partir da execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança. Nesta fase do curso o aluno de enfermagem inicia o desenvolvimento e a aplicação da SAE, que é uma ferramenta importante na organização do cuidado. As etapas da SAE constituem na elaboração de diagnósticos de enfermagem a partir da execução de anamnese e exame físico, constituem ainda o plano de cuidados e a avaliação constante do paciente. O estudo tem como objetivo relatar o caso da paciente A.L. seguindo as etapas da SAE de coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, plano de cuidados e avaliação. A.L. foi diagnosticada com hidrocefalia e malformação de Dandy Walker. Durante a hospitalização, A.L. enfrentou desafios graves da doença, incluindo Hipertensão Intracraniana aguda, hematoma subdural, e insulto hipóxico-isquêmico. Após intervenções cirúrgicas como Derivação Ventrículo Peritoneal, traqueostomia e gastrostomia, a paciente apresentou melhora, incluindo estabilidade após tratamento de infecções e controle de convulsões. Seus pais, apoiados pela comunidade local, mantiveram presença constante, permitindo um cuidado contínuo e eficaz. O exame físico revelou condições neurológicas complexas, como rigidez dos membros e sinais de descerebração, além de boa higiene e sinais vitais controlados. O histórico obstétrico de A.L. incluiu um parto prematuro devido à hipertensão crônica materna. Os diagnósticos de enfermagem identificados incluem risco de infecção, mobilidade física prejudicada, integridade da pele comprometida, e ansiedade dos pais. Espera-se que o plano de cuidados individualizado proporcione à A.L. uma recuperação completa, enfatizando a prevenção de complicações como úlceras por pressão e síndrome do desuso. A abordagem humanizada e integral da assistência de enfermagem destaca-se pela promoção do bem-estar físico e emocional de A.L., além do suporte contínuo à sua família. Por fim destaca-se a importância de uma intervenção precoce e individualizada, visando não apenas à recuperação física da paciente, mas também ao fortalecimento da capacidade familiar de enfrentar os desafios associados à condição de saúde e doença complexa de A.L.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM WORKSHOP DE EXAME FÍSICO DE CABEÇA E PESCOÇO REALIZADO EM UMA CLÍNICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

Rayane Helena Vieira, Rozevelto Kalyel Vieira, Mariana Fischer, Lilian de Oliveira Rausch, Diogo Côrrea Moreira, Gabrielle Côrrea Moreira

A prática médica engloba um arsenal de conhecimentos e técnicas essenciais na resolutividade de um bom profissional, dentre eles está a realização do exame físico, que consiste na avaliação sistemática do corpo do paciente, em busca de sinais de doença ou higidez. Compreendendo a dificuldade em aprender e praticar esta habilidade durante os primeiros períodos da faculdade, torna-se imprescindível buscar estratégias paralelas de aprendizagem. Nesse sentido, no dia 27 de março de 2024, acadêmicos de medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), participantes da Liga Acadêmica de Semiologia (LASEM) e da Liga Acadêmica Interdisciplinar de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (LAIO) vinculados a uma clínica médica de Blumenau, realizaram um workshop acerca de exame físico de cabeça e pescoço. O presente trabalho descreve o evento prático da Liga Acadêmica. O objetivo é relatar as experiências e percepções dos acadêmicos de medicina que participaram do workshop de exame físico de cabeça e pescoço, enfatizando a relevância do treinamento prático na formação médica. Trata-se de uma prática realizada no primeiro semestre de 2024, utilizando metodologia observacional a partir de uma dinâmica realizado pela LAIO da Universidade Regional de Blumenau. Inicialmente, foi feita uma demonstração do exame físico de cabeça e pescoço por parte do médico especialista, utilizando otoscópios, abaixadores de língua, espéculos nasais, lanternas, entre outros. Em seguida, os alunos repetiram a demonstração em outros estudantes, com supervisão do médico otorrinolaringologista para certificar-se de que estavam fazendo corretamente, aproveitando esse momento para retirar dúvidas que restavam. Foi feita também uma demonstração com o fibronasolaringoscópio, que pela natureza invasiva não foi repetida pelos alunos. O evento foi de grande crescimento para os acadêmicos participantes, que puderam fixar os conhecimentos adquiridos na disciplina de Semiologia e Otorrinolaringologia. Dentre as vantagens do evento, esteve a possibilidade de aprender com equipamentos de uma clínica especializada e com um profissional que tem o exame físico de cabeça e pescoço na sua prática médica diária. Além disso, foi possível correlacionar o exame físico com as diversas patologias da área e discutir alguns casos clínicos com um profissional especializado fora do ambiente acadêmico. Portanto, a dinâmica realizada mostrou-se efetiva em aperfeiçoar o aprendizado dos acadêmicos, garantindo a complementação do conhecimento teórico através da demonstração precisa e refinada do exame físico de Cabeça e Pescoço. Ademais, permitiu a prática e avaliação individual de cada aluno presente no evento em um ambiente controlado e supervisionado por um médico especialista. Também, proporcionou conhecer mais sobre a dinâmica da especialidade e ter um contato mais próximo com o médico e seu local de trabalho.

ISSN: 2525-9067

Jardim Sensorial: Inclusão Através das Sensações

Roseli Regina Fernandes Bresciani

A Escola Básica Municipal Alberto Stein, escola da Rede Pública de Ensino de Blumenau, localizada na Rua General Osório, 1785 no Bairro da Velha, atende aproximadamente mil e cem estudantes, do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental. Em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a Instituição de Ensino garante aos estudantes os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento com base nas orientações do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Nesta perspectiva o projeto "Jardim Sensorial: Inclusão Através das Sensações", foi desenvolvido com o grupo do 3º Ano A em 2023. E foi dado continuidade ao projeto em 2024, considerando que o jardim necessita de manutenção e cuidados periodicamente. Os estudantes agora no 4º Ano, juntamente com seus familiares foram novamente convidados a participarem e aceitaram prontamente O Jardim Sensorial é um espaço que oferece benefícios específicos, o contato com as plantas, as diferentes texturas dos materiais presentes no local e possibilidades de aprendizagens, assim, contribuindo com o desenvolvimento da Educação Ambiental, Educação Inclusiva e mobilizando a comunidade na busca de novas experiências. Além de proporcionar uma abordagem multidisciplinar, desenvolvida de forma lúdica, prazerosa, inclusiva e colaborativa, possibilitando aos estudantes mudanças em relação à visão da natureza e o cuidado e respeito com o outro. O projeto aconteceu em sala de aula com explicações, vídeos e atividades sobre os sentidos e aos sábados com mutirões realizados com famílias, estudantes, professores e gestores. Neste sentido, o Jardim Sensorial contribui com o ensino de qualidade e desenvolveu a aprendizagem dos estudantes. O espaço também beneficia os estudantes com sensibilidade a texturas, seja para contribuir com o desenvolvimento e aceitação de novas experiências ou para acalmar aqueles que gostam de sentir diferentes texturas. E assim, formando o estudante em sua integralidade, visando desenvolver sujeitos autônomos, solidários, curiosos, criativos, reflexivos, críticos e éticos, partícipes ativos das transformações de seu entorno social, cultural e ambiental.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Histologia aplicada à Medicina Veterinária: atlas digital

Sara Caprari Chiarelli, Caroline Heinzen, Ana Paula Dalmagro, Graziela dos Santos Barni, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque

O uso da tecnologia digital tem crescido rapidamente e sido aplicado tanto à comunicação formal quanto informal. Quando aplicado ao ambiente educacional busca-se inovar, transformar e modernizar as práticas de ensino. O uso de celulares, computadores, tablets e demais aparelhos não são mais utilizados apenas para lazer ou comunicação com outras pessoas, estão sendo implementados nas metodologias de ensino e aprendizagem. Portanto, o desenvolvimento de novas metodologias ativas, aplicadas a partir das tecnologias digitais, podem contribuir e potencializar o processo de ensino-aprendizagem tornando o estudante mais independente e autodidata. O Laboratório de Microscopia I da Fundação Regional de Blumenau, no decorrer dos anos, tem usado cada vez mais as plataformas digitais, disponibilizando materiais extras como nova metodologia a fim de ajudar os estudantes frente às disciplinas ofertadas no laboratório (Biologia Celular, Histologia e Embriologia). Nos anos anteriores, os monitores responsáveis elaboraram dois atlas digitais de histologia e através do feedback dos acadêmicos, surge a necessidade de elaborar mais um atlas de forma direcionada para o curso de Medicina Veterinária. A Histologia é o estudo dos tecidos do corpo e dos sistemas que o formam, ressalta-se a importância do estudo da microscopia para entender as consequências macroscópicas, o que é essencial para cursos da saúde e biológicas. Nesse sentido, a produção de um atlas digital de Medicina Veterinária tem como objetivo facilitar o entendimento das estruturas apontadas, suas especificidades, pois alguns grupos animais apresentam estruturas exclusivas. O material produzido pode auxiliar no acompanhamento da disciplina no período das aulas, tanto práticas, quanto teóricas. O material foi produzido por meio de imagens digitalizadas de diferentes tecidos, descritas e identificadas para posterior disponibilização aos acadêmicos através do site: www.furb.br/histologia. Em suma, o desenvolvimento de materiais de apoio, de fácil acesso e de cunho científico torna o processo de ensino e aprendizado desse curso mais direcionado, diminuindo as dificuldades dos acadêmicos e disseminando novas metodologias de apoio ao estudante de Medicina Veterinária.

ISSN: 2525-9067

"Ficha de Visitação" para facilitar a prática de Agentes Comunitário de Saúde da Estratégia Saúde da Família em Blumenau

STEFANNY CAROLINE AMORIM, Luana Gabriele Nilson

Inserida na grade curricular do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), a disciplina de Interação Comunitária I (IC I), permitiu que os estudantes de medicina do primeiro semestre de 2024 tivessem a consolidação dos conhecimentos teóricos sobre diagnóstico situacional do território visitado juntamente com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) em Unidades Básicas de Saúde (UBS), mergulhando nos conhecimentos de Atenção Primária à Saúde (APS). Este relato tem como objetivo apresentar um trabalho desenvolvido durante as atividades práticas da disciplina, descrevendo o processo de elaboração e execução do projeto relacionado com as visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Entre as aulas teóricas, os estudantes, em grupos, atuaram no reconhecimento e territorialização da comunidade designada. Durante as visitas, observou-se o trabalho das ACS, compreendendo a sua importante influência no diálogo e comunicação entre a comunidade e as ESF. Observou-se também a ausência de muitos moradores em suas residências, devido a inúmeros fatores socioeconômicos. Diante dessa situação, como medida alternativa de comunicação, a ACS, se propôs a escrever, em uma folha solta, contendo o seu nome e seu telefone pessoal, um bilhete ao morador para que se dirigisse, em seu tempo livre, à UBS de seu território. Percebeu- se que a dinâmica dessa situação poderia ser melhorada e foi proposta uma “Ficha de visitação”. Durante o desenvolvimento foi observado a necessidade de reconhecimento imediato do morador ao captar a folha em sua residência, portanto, a ficha começa com os slogans do Sistema Único de Saúde (SUS) e da UBS responsável. Mais abaixo, a identificação da ESF em específico, a data da visita, o motivo da visita, o nome do/a ACS e informações de contato, como o endereço e número de contato da UBS. Importante notar que muitas visitas foram motivadas pela falta de cadastro dos moradores na UBS, destacando na ficha, a importância do cadastramento para o exercer o direito aos serviços de saúde. Ao desenvolver o trabalho se levou em conta o benefício da ACS em dinamizar seu trabalho como também a confiabilidade do usuário ao receber um documento de comunicação oficial da ESF de referência. Desenvolver o projeto foi de suma importância para maior compreensão dos princípios do SUS, como a integralidade, universalidade e equidade, e o papel e importância dos ACS e da visita domiciliar para a garantia desses princípios. Ainda, que todos os usuários são importantes e que a Saúde Coletiva requer interdisciplinaridade e compromisso com os princípios do SUS e a qualidade do atendimento comunitário.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

A importância da testagem rápida para ISTs

Talita Iara da Silva, Fabíola de Andrade

No dia 07 de junho de 2024, no Ambulatório geral da Família (AgF) Garcia - Irmã Marta Elisabetha Kunzmann, situado na Rua Progresso n° 167 em Blumenau/SC, foi realizado o projeto de educação em saúde referente ao estágio de Atenção Primária em Saúde III (APS III), pelas alunas Fabíola de Andrade e Talita I. da Silva, acadêmicas do 7° semestre do curso de Farmácia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto consistiu na execução de testagens rápidas para HIV, sífilis e hepatites B e C, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), em pacientes do AgF. No dia mencionado, os pacientes presentes na unidade foram abordados individualmente pelas acadêmicas, juntamente com a professora responsável. Na abordagem, foi realizada a apresentação das alunas, mencionando que são estudantes da FURB, que estavam fazendo estágio no AgF e que estavam realizando a atividade supracitada, explicando do que se tratavam os testes, pedindo se teriam interesse em realizá-los e que o resultado seria liberado dentro de, no máximo, 30 minutos. A maioria dos pacientes aceitou fazer a realização dos testes, sendo que aqueles que não aceitaram foram instruídos a realizar os testes rápidos pelo menos uma vez por ano e que os testes estariam disponíveis no AgF a qualquer momento. No total, foram realizados 11 testes, sendo 6 pacientes do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com uma média de idade de 46 anos. De toda a testagem, dois testes indicaram reagente para sífilis. Um deles foi de uma mulher, com 63 anos de idade, que durante a abordagem estava meio resistente, dizendo que "se não estava fazendo nada, não tinha como ter alguma coisa", mas quando percebeu que entre os testes havia a testagem rápida para sífilis, se interessou e aceitou fazer. O segundo resultado reagente foi de um masculino de 54 anos, que apesar de ter relatado nunca realizar a testagem para tais ISTs, expressou como acha importante saber se “está saudável ou não”. Os pacientes com resultados reagentes foram encaminhados para a enfermeira responsável para orientações do tratamento (que inclusive é disponibilizado pelo SUS), certas prevenções com pessoas próximas, visando proporcionar uma normalidade nos afazeres rotineiros. A maioria das pessoas que aceitaram fazer os testes nunca haviam realizado, além disso, a fala da primeira paciente que testou reagente para sífilis, evidência o quão leiga é a população em relação a certas condições de saúde e como é necessário uma maior e melhor disseminação de informações à população, destacando o papel do farmacêutico neste cenário e mostrando a sua importância tanto entre profissionais de saúde, quanto para os pacientes.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

A importância do conhecimento do sistema imune na criação de suínos

Tamires Arenhart, Leticia da Luz Schlindwein, Kellen Luana Kraetz Barth, Yasmim Leão Barbosa, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Os suínos (Sus scrofa domesticus) são mamíferos domesticados com grande importância econômica, tanto alimentar como na geração de empregos. Nesse sentido, a suinocultura é alvo de atuação dos médicos veterinários, que monitoram a saúde dos animais. Objetivou-se realizar uma breve revisão para entendimento do sistema imune dessa espécie por acadêmicos de Medicina Veterinária, na disciplina de Imunologia Veterinária I. Para tanto, a literatura pertinente foi consultada entre os meses de maio a junho de 2024, para compilação dos dados sobre a imunidade do animal. Observou-se que, nesses animais, a gestação dura em torno de 115 dias, podendo conter até 14 leitões, que nascem totalmente desprovidos de imunidade específica, devido ao fato de sua placenta possuir seis camadas (epiteliocorial), impedindo a passagem de imunização passiva. Assim, essas imunoglobulinas maternas devem ser transferidas ao neonato através do colostro e leite maduro, que também é rico em nutrientes. Considerando isso, a imunidade ativa deve ser realizada após a diminuição do título de anticorpos maternos circulantes, para que haja a estímulo do sistema imune do animal vacinado. O sistema imune suíno é responsável por proteger o organismo contra infecções e doenças, e está dividido em imunidade inata e adaptativa. O programa de vacinação indicado para a espécie deve considerar o objetivo da criação dos animais (suínos da granja ou domésticos), bem como os problemas sanitários e sinais clínicos dos animais. As principais doenças imunopreveníveis são: circovirose (inativada), doença infecciosa causada pelo circovírus, imunossupressor; pneumonia enzoótica (inativada), doença contagiosa que gera tosse crônica e retardo no crescimento, causada pelo Mycoplasma hyopneumoniae, que deve ser administrada em leitões; rotavírus (atenuada), agente causador da diarreia neonatal, doença zoonótica; rinite atrófica (inativada ou de antígenos), causada pela bactéria Bordetella bronchiseptica, que pode ser transmitida na gestação aos leitões, e apresenta caráter zoonótico; parvovírus (inativada), que causa infertilidade e morte; e leptospirose (inativada), doença que gera prejuízos na reprodução suína, causada pela bactéria Leptospira spp. Além da imunização ativa, as soroterapias envolvem a administração de anticorpos específicos para prevenir ou tratar infecções. Na suinocultura, existem vários tipos de soroterapias, direcionadas a patógenos específicos ou condições de saúde; podem ser citadas a anti-parvovírus suíno, anti-Leptospira, anti-erisipela suína, anti-Mycoplasma hyopneumoniae, anti-circovírus suíno e anti-tetânica. Conclui-se que o tema tratado aqui é de grande importância para médicos veterinários e estudantes da área, bem como a produtores de suínos, pois o entendimento da eficácia das vacinas e da soroterapia auxilia no manejo e controle de doenças que, por muitas vezes, são disseminadas facilmente e podem acarretar zoonoses. Além disso, o conhecimento sobre a espécie animal, requisito na formação acadêmica profissional, e o cuidado no bem-estar animal são efetivos para uma produção mais saudável e com biossegurança, garantindo ética humanitária e planetária.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Cuidando de quem cuida: Saúde mental de mães de crianças no espectro autistas

Tatiane Aparecida Simas Fernandes, Juliana Vitoria Lima Pinheiro, Fernanda Borges, Laura Custodio de Olveira, Ana Teixeira de Carvalho Schneider

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento que afeta a comunicação, comportamento e interações sociais. O Espectro é dividido em grau 1, 2 e 3 de suporte. Nos últimos anos, as pesquisas vêm apontando um grande aumento no número de diagnósticos de autismo, embora os dados não sejam precisos. Estudos evidenciam uma sobrecarga emocional nos familiares cuidadores de pessoas autistas, em especial as mães. E a pergunta que fica é: Como estão essas mães? Segundo a literatura, pode-se perceber que, além das condições de saúde da criança dentro e fora do Espectro Autista, a rotina exaustiva de cuidados, as adaptações e mudanças no cotidiano levam a uma junção de estressores para essas mães que possuem o papel de cuidadoras. A grande maioria dessas mães abdicam de sua própria vida, para que possam dedicar 100% do tempo ao filho; mães que também precisam ser ouvidas, cuidadas e, acima de tudo, reconhecer-se como mulheres. Os dados obtidos sobre os sintomas de estresse em mães de crianças com TEA são preocupantes: quase 75% das participantes apresentavam estresse, os sintomas predominantemente de natureza psicológica no momento de uma pesquisa, sendo que a maioria estava em fase de resistência. Neste cenário, a criação de um grupo de apoio a essas mães ajudaria na manutenção da qualidade de vida e do reconhecimento de que não estão sozinhas. O projeto proposto neste estudo é de criar um grupo de suporte para essas mães, onde elas possam trocar experiências, bem como fazer algo por elas para que assim possam recuperar a identidade que existia antes do nascimento do filho. O projeto vem como um alicerce para trazer conforto, bem-estar e leveza para que essas mães possam sentir o cuidado que depositam em seu dia a dia. Deste modo, a idealização surge para o estabelecimento de oficinas, como clube de leitura, rodas de conversa, oficinas de arte, entre outras atividades que visem promover o encontro de si, para além da maternidade. Para isso a ideia é implementar o “Grupo de Apoio a Cuidadores de Crianças dentro do Espectro Autista” em unidades já existentes, que fazem atendimento com crianças dentro do espectro, como CER II (Centro Especializado de Reabilitação) e AMA (Associação de Pais e Amigos do Autista), bem como outros locais que os grupos possam acontecer e levar um conforto a essas cuidadoras. Ademais, o presente trabalho se torna um estudo importante na jornada acadêmica dos executores, por proporcionar campo de conhecimento sobre um tópico pouco abordado, sendo este o cuidado de quem se dispõe a cuidar, ampliando o olhar frente às redes de apoio.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Promoção de saúde na ESF Germano Puff

Thauani Andrade Weber, Graziela Martendal Kienen, Milton Victor Beims Santangelo, Marcia de Freitas Oliveira, Valéria Campanelli Franco da Rocha

Promover saúde pode proporcionar transformações de hábitos, atitudes e comportamentos, tanto individuais como coletivos. Para que as ações sejam eficazes é fundamental entender a real necessidade do público alvo. Esse trabalho tem como objetivo relatar as atividades de educação em saúde desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Germano Puff, ocorrida em Blumenau SC no ano de 2024, por alunos de Odontologia da FURB. Foram realizadas 5 visitas à UBS, sendo a primeira para reconhecimento do local e abrangência do público. Nesse dia foram levantados os temas de interesse para promoção de saúde. Na segunda visita o tema abordado foi dengue, tendo como objetivo definir a doença, conscientizar quanto à prevenção, relacionar os sintomas e orientar quando e onde buscar ajuda. Como material de apoio, foram desenvolvidos folders e cartaz. Na mesa de apresentação também havia repelentes de marcas e composições diferentes. Foram apresentados os medicamentos indicados e não indicados para uso. A campanha da vacina da gripe foi o assunto discutido no terceiro dia de visita, objetivando conscientizar a respeito da importância de tomar a vacina da gripe e vacinas em geral. Igualmente, na mesa de apoio havia folders e cartaz explicativos sobre o assunto. Na visita do quarto dia o assunto explorado foi saúde da mulher, com foco no exame Papanicolau e infecções sexualmente transmissíveis. Como materiais de apoio havia folders, cartaz, camisinhas e vídeo instrutivo, reproduzido no televisor da sala de espera da unidade. Higiene bucal foi o tema apresentado no quinto e último dia de visita. Além de folder e cartaz, na mesa de apoio havia macromodelo, fio dental e no televisor foi reproduzido vídeo com instruções sobre escovação. Todos os usuários que frequentaram a UBS nos dias de promoção em saúde participaram das atividades, com exceção ao dia relacionado à saúde da mulher, cujo foco foi mulheres com vida sexual ativa. Embora o espaço disponibilizado para realização das atividades tenha sido na parte externa da unidade, foi possível abordar praticamente todo o público, conversar sobre os temas e esclarecer eventuais dúvidas que surgiram. Concluiu-se que as atividades desenvolvidas puderam conscientizar o público que frequentou a ESF durante as visitas e que a entrega de folder possibilitou disseminar a informação, também, às demais pessoas que convivem na residência. Notou-se, ainda, que em todo e qualquer local que seja realizado ação de educação em saúde, haverá pessoas impactadas, independentemente da classe social. Além disso a experiência proporcionada contribuiu positivamente à formação acadêmica dos autores do trabalho, considerando a oportunidade de conhecer a dinâmica de funcionamento de uma unidade básica de saúde, compreender as necessidades do público que a frequenta e transmitir conhecimentos através de ações de promoção em saúde.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

VARIAÇÃO ANATÔMICA NA REGIÃO ANTERIOR DO BRAÇO DIREITO E IMPORT NCIA DA DISSECAÇÃO DE CADÁVERES NA UNIVERSIDADE

Valentina Radavelli Roman, Yasmin Vitória Range, Katyane Correia, Mary Anne Pasta de Amorim

O estudo prático do corpo humano nos cursos da área da saúde, principalmente ao curso de medicina, é realizado por meio de modelos anatômicos sintéticos, peças anatômicas e cadáveres na grande maioria das universidades brasileiras. Algumas universidades, como a Universidade Regional de Blumenau - FURB realizam a prática de dissecção, o ato de separar as partes seguindo a estratigrafia em um cadáver íntegro. Durante essas aulas, foi dissecada a região anterior do braço direito, que se estende do ombro ao cotovelo, e, na região cubital, área triangular na porção anterior do cotovelo, foi encontrada uma variação anatômica das veias superficiais do braço em que, ao invés de apresentar uma veia intermédia do cotovelo, apresentava as veias intermédia cefálica e veia intermédia basílica. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência e o método de análise detalhada da dissecação da região anterior do braço e destacar a importância da utilização de cadáveres nas aulas práticas de anatomia para desafiar intelectualmente os acadêmicos diante do achado de variações anatômicas. A metodologia utilizada foi a dissecção anatômica, que ocorreu durante o primeiro semestre de 2024 e compreendeu a dissecção da região anterior do braço direito disciplina de Anatomia Topográfica, integrante do programa obrigatório do curso de Medicina da FURB. O grupo de prática é composto por quatro acadêmicos que, contendo os materiais adequados e sob supervisão do professor responsável, iniciam a dissecção de uma área determinada. À princípio, foram traçadas linhas de delimitação, que se estendiam do acrômio da escápula aos epicôndilos laterais e mediais do úmero e uma linha mediana como parâmetro para o rebatimento da pele. A partir disso, a pele foi totalmente rebatida com o auxílio de bisturi e pinça anatômica dente de rato e, então, realizou-se a diérese da tela subcutânea com a tesoura íris reta até expor as veias superficiais basílica e cefálica, e seguir seus trajetos a partir da fossa cubital medialmente e lateralmente, onde foram encontradas as alterações no padrão anatômico venoso. Habitualmente, a veia cefálica comunica-se com a veia intermédia do cotovelo, que possui trajeto oblíquo, e se une à veia basílica. Contudo, no cadáver dissecado, a veia intermédia do cotovelo foi substituída pela veia intermédia cefálica, que se une à veia cefálica, e pela veia intermédia basílica, que se une à veia basílica. Assim, o conhecimento anatômico desta variação é importante pois nesta região se faz procedimentos como a coleta de sangue para exames e injeção de medicamentos. A partir dos resultados obtidos nas práticas de dissecação de membro superior, foi reconhecida sua relevância no contexto da anatomia topográfica, que possibilita aplicação dos conceitos teóricos e desafia os acadêmicos a executar uma análise aprofundada das dimensões e inter-relações das estruturas em aspecto topográfico.

ISSN: 2525-9067

Comportamento Equino em Desastres Naturais

Vanessa de Limas, Nicolau Cardoso Neto

Os fenômenos naturais são manifestações da natureza que ocorrem devido a fatores geológicos, meteorológicos e/ou climáticos e podem ser classificados como regulares ou extraordinários. Os regulares incluem chuvas e ventos, enquanto os extraordinários abrangem enchentes e furacões. Os eventos climáticos extraordinários estão cada dia mais frequentes, fazendo parte da vida dos seres vivos. Pessoas e animais sofrem e estão obrigados a se adaptarem a uma realidade cada vez mais incerta em relação ao ambiente e as condições climáticas em que vivem. A reação comportamental, de animais e pessoas, a tais eventos é sempre um mistério. Pessoas podem reagir em forma de fuga ou permanecerem extremamente paralisadas. Com os animais não é diferente. Comportamentos relatados nos manuais zootécnicos de diversas espécies são colocados em voga quando catástrofes ocorrem e mudam drasticamente a realidade de uma região. O cavalo, por exemplo, demonstra um comportamento territorial, onde cada indivíduo permite que outros se aproximem até uma determinada distância sem sentirem-se ameaçados. No entanto, os animais criados em cativeiro não dispõem do mesmo espaço e senso que aqueles que vivem na natureza, o que torna mais difícil evitar a zona de conflito e as agressões resultantes do comportamento dominante quando colocados em grupos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o resgate de equinos em Eldorado do Sul - RS, durante as enchentes que assolam o estado e descrever o comportamento desses animais durante essa situação de extrema vulnerabilidade, estresse físico, emocional e ambiental a partir de relatos da autora, que participou dos resgates em questão e comparar os mesmos com os padrões de comportamento encontrados nos manuais zootécnicos, a partir de uma revisão bibliográfica. Com o trabalho foi possível perceber que, apesar de serem animais territorialistas, que tendem a estabelecer poder por um sistema de hierarquia criado com o tempo, formando um grupo e um elo familiar, os equinos resgatados em Eldorado do Sul demonstraram calma e resiliência durante os resgates, bem como ausência de confrontos e/ou atitudes de dominância nos abrigos provisórios, mesmo estando em um ambiente estranho, e com outros indivíduos da sua espécie desconhecidos. O que levanta a necessidade de entender os motivos que possam ter proporcionado tal comportamento, seja o fato de serem animais domesticados ou mesmo o fator emocional de exposição a fenômeno que superou os que costumeiramente estamos acostumados a ver.

ISSN: 2525-9067

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN) HOSPITALAR COM MATRIZ SWOT NA CIDADE DE BLUMENAU-SC

Vanessa Gislon Felsky, Brenda Ropelato, Élida Maria da Silva Day, Juliana Paola Becker, Maria Eduarda Gonçalves, Tayssa Maraschi Hostert, Vanessa Betina Day, Bethania Hering

Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar têm por objetivo produzir e fornecer refeições equilibradas nutricionalmente, dentro dos padrões higiênico sanitários vigentes, adequada aos pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital. Para isso a estrutura física e operacional possui relevante função para que a qualidade dos alimentos em todas as suas dimensões, incluindo aspectos sanitários, não esteja em risco pelos perigos químicos, físicos e biológicos. O planejamento estratégico auxilia muito na melhoria de processos e uma ferramenta gerencial que pode ser utilizada para isso é a Matriz SWOT. Do inglês para Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats, a sigla é traduzida para o português como Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças (FOFA) e consiste em uma técnica para determinar as forças e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaças do ambiente externo da organização e elencando as necessidades de melhorias para atingir os objetivos da UAN.O presente estudo teve por objetivo analisar a adequação da estrutura física e funcional da UAN. Caracterizado como um estudo exploratório, transversal com análise observacional e documental foi realizada uma visita técnica para reconhecimento do local e dos processos em 30 de abril de 2024 pelos estudantes do sexto semestre do curso noturno de Nutrição da FURB que foram recebidos pela nutricionista coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética. O estudo dispensa TCLE por não envolver seres humanos. Para a coleta dos dados utilizou-se protocolo elaborado pela professora da disciplina, contemplando aspectos abordados nas aulas teóricas. Após a visita os estudantes discutiram coletivamente os dados coletados e realizaram a análise das características físicas e ambientais dos setores de produção em todas as suas etapas, desde o recebimento de mercadorias, setores de pré-preparo, preparo e distribuição incluindo o refeitório. As análises consideraram o fluxo operacional, segurança, aspectos de ergonomia, práticas de sustentabilidade e ambiência da unidade. Para isso os dados foram organizados com auxílio da Matriz SWOT. Os resultados encontrados dentro do ambiente interno foram como força o número suficiente de nutricionistas na unidade, e a estrutura da unidade grande com várias divisões de áreas e como fraqueza o piso quebrado, o fato de não ter janelas e a temperatura do ambiente elevada. Já no quesito de ambiente externo como oportunidade a ser explorada a venda de refeições para acompanhantes e como ameaça a rotatividade de funcionários e a possível infestação de pragas e insetos. O presente estudo contribui para apurar o senso crítico e análise prática do ambiente da UAN, contribuindo assim para a formação dos acadêmicos. O objetivo foi alcançado e verificou-se na prática que é preciso sempre estar atento ao ambiente de trabalho e aos fluxos operacionais para buscar constante melhoria nas condições de trabalho e satisfação da equipe para um maior retorno para a UAN.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO - CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

Ação de Intervenção sobre o Manejo da Manobra de Heimlich com professoras de um Centro de Educação Infantil de Blumenau

Luana Claro Rauber, Izadora Goelzer Brueckheimer, Giovana Fernandes de Aragão, Júlia Weldt Degering, Luana Gabriele Nilson

No primeiro semestre de 2024, acadêmicos do segundo semestre de medicina da Universidade Regional de Blumenau, durante aulas práticas da disciplina de Interação Comunitária II, realizaram territorialização com equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) em um bairro central de Blumenau. Durante as visitas, conheceram um Centro de Educação Infantil (CEI), no qual identificaram a possibilidade de trabalhar uma ação de educação em saúde com as professoras que mencionaram ter dúvidas quanto aos cuidados com as crianças (0 a 6 anos) em casos de intercorrências, principalmente engasgos. Idealizou-se, então, uma intervenção baseada nos princípios da Lei Lucas (Lei Federal n° 13722/2018), sancionada após o óbito de um menino que engasgou em um passeio de escola. Planejou-se a ação em parceria com o CEI (que viabilizou a organização da agenda das professoras), as equipes de ESF (local e indicação de profissional do município para ministrar a formação), Universidade (orientação por docente da disciplina e empréstimo dos bonecos para a prática), enfermeiro bombeiro que conduziu a formação, e estudantes (que prepararam um material gráfico para compartilhar com as famílias acerca da manobra de desengasgo). No dia 06/06/2024 a formação foi realizada duas vezes, atendendo a dois grupos com seis professoras cada. O enfermeiro introduziu a formação com uma aula teórica sobre a manobra de Heimlich, explicando sobre a história da manobra e como conduzi-la em situações de engasgo de forma efetiva e precisa. Após essa apresentação, ele demonstrou como deve ser a manobra em adultos e crianças acima de um ano de idade, e montaram-se duplas para praticar, testando a técnica um no outro. Para terminar a aula, foi ensinada a manobra em bebês de até um ano de idade, com o suporte de três bonecos, já que para esse grupo etário existem diferenças técnicas que devem ser primordialmente conhecidas para garantir a efetividade da manobra. O enfermeiro conduziu a demonstração e depois acompanhou a aplicação da técnica de forma prática por todas as professoras. Os acadêmicos presentes também puderam participar da formação de forma ativa e praticar as manobras. As professoras do CEI apresentaram questionamentos e tiraram dúvidas com o enfermeiro sobre a condução dos procedimentos em casos de sangramento nasal, quedas acidentais e convulsões. Como resultados da ação, os acadêmicos observaram entusiasmo e curiosidade das professoras em aprender de forma prática as manobras para aplicar com crianças e bebês, além de terem oportunizado para o próprio grupo uma aprendizagem durante a formação. Os estudantes ainda compartilharam o conhecimento com os colegas da turma em seminário da disciplina, construindo uma demonstração prática de como realizar a manobra de Heimlich. Esse conhecimento pode contribuir para salvar vítimas de engasgos e perpetuar a importância da Lei Lucas.

18ª mipe MOSTRA INTEGRADA ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · CULTURA
17º Seminário das Licenciaturas
16 a 19 de setembro de 2024
FURB UNIVERSIDADE DE BLUMENAU
ISSN: 2525-9067

IMUNOPROFILAXIAS EM OVINOS: o que um futuro veterinário deve saber?

William Carlos Baloni, João Vitor De Castro, Patricia Schneider de Azevedo, Anna Monteiro Parnes, Isadora Schmitz, Isadora Gutz, Valentina Odorizzi de Souza, Keila Zaniboni Siqueira Batista

Os ovinos (Ovis aries), presentes principalmente na região sul do Brasil, são animais criados com objetivo de produção da sua carne, leite e lã. Para esses animais de produção, a saúde e bem-estar são primordiais para evitar eventuais enfermidades que possam acarretar em morbidade ou morte do animal, interferindo na saúde pública. Nesse sentido, é importante que sejam submetidos a processos de imunização, tanto ativa como passiva, quando indicado por um médico veterinário. Esse trabalho tem como objetivo aprofundar os conhecimentos dos alunos de medicina veterinária, do terceiro semestre, na disciplina de imunologia, trazendo as principais formas de imunização profilática nas diferentes espécies animais, incluindo as principais vacinas e soroterapias e as doenças prevenidas com elas. Para tanto, a turma foi dividida em grupos e para cada grupo foi sorteada uma espécie animal diferente. Assim, os acadêmicos do nosso grupo pesquisaram a respeito da imunidade inata e específica dos ovinos, correlacionando com o conteúdo das aulas, como cada imunidade funciona e o papel que desempenham na proteção do organismo desse animal. Além disso, a busca envolveu a temática da imunização ativa artificial, ou seja, as vacinas e patógenos prevenidos por elas; bem como os processos de imunização passiva, com as soroterapias possíveis de serem realizadas na espécie. A partir da pesquisa realizada pelos acadêmicos, pode-se observar a diferença de várias espécies de ovinos e que cada espécie foi selecionada geneticamente pelo homem com a intenção de maior produção de carne, leite ou lã. Ademais, para as vacinas existentes,foram encontradas no total seis vacinas disponíveis sendo, a maioria delas, elaborada a partir de microrganismos mortos, contra as doenças de raiva, pododermatite contagiosa (footrot) e clostridioses. Além disso, notou-se que, em ovinos, a soroterapia é utilizada apenas contra acidentes com animais peçonhentos (soro antiofídico), pós-exposição. Importante enfatizar nesse contexto que, mesmo os ovinos sendo alvo de infecção pelo vírus da raiva, a soroterapia contra essa doença não é feita na prática veterinária. Desse modo, concluiu-se a importância do entendimento sobre imunologia aplicada, não somente na formação clínica do médico veterinário, mas também no desenvolvimento de vacinas, prevenindo doenças infecciosas, melhorando a qualidade de vida dos ovinos e provendo a saúde única, principalmente no contexto zoonótico. O estudo foi de suma importância para os acadêmicos do terceiro semestre de medicina veterinária, colocando em prática os conhecimentos compartilhados na disciplina e conhecendo melhor as particularidades da espécie animal sorteada.

ISSN: 2525-9067

A Produção de Conteúdo Audiovisual como Recurso Didático Acessório para o Aprendizado de Biologia Celular

Yasmin Vitória Range, Mariana Konig, Claudia Almeida Coelho de Albuquerque

Atualmente, o cenário educacional universitário experiencia um crescimento significativo na produção e na divulgação de materiais audiovisuais acessórios que têm o intuito de enriquecer a aprendizagem e auxiliar na absorção do conteúdo. Para tanto, fundamentadas na disciplina de Biologia Celular, que tem como foco o estudo das principais estruturas celulares e metabolismo celular, acadêmicas de Ciências Biológicas e Medicina, monitoras do Laboratório de Histologia e Biologia Celular da Universidade Regional de Blumenau, desenvolveram estratégias de estudo com a produção de materiais audiovisuais, roteirizados e dirigidos no próprio laboratório de microscopia, demonstrando procedimentos laboratoriais utilizados durante as aulas para complementação do material teórico visto em sala. O objetivo da produção dos vídeos visa a complementação dos materiais acessórios já disponibilizados no site voltado ao Laboratório de Microscopia da FURB, a fim de auxiliar no estudo da disciplina de Biologia Celular, cujo entendimento é de suma importância para a formação acadêmica dos discentes. A metodologia aplicada foi a confecção de ferramentas em formato visual baseadas em conhecimentos práticos, utilizando e moldando tecnologias desenvolvidas na era atual para suprir necessidades observadas pelos discentes e docentes do laboratório, envolvendo conceitos como a estruturação celular e sua diversidade, além de demonstrações que compreendem o domínio do estudo celular. Entre os resultados verificados com a postagem dos vídeos no site do laboratório, estão o melhor desempenho nas avaliações práticas, bem como, melhor compreensão dos fundamentos da disciplina de Biologia Celular, complementando os conteúdos já disponibilizados na plataforma. Portanto, conclui-se que, diante das transformações tecnológicas modernas, o campo educacional precisa ser reformulado e as metodologias de ensino reinventadas, a fim de ampliar o engajamento dos estudantes e sua interação com a disciplina de Biologia Celular, bem como incentivar a multidisciplinaridade dos monitores em projetos de extensão. Assim, a produção e divulgação de conteúdos multimídia proporciona uma experiência acadêmica mais rica e contextualizada.